

Sabrina Carnin Salvador

**AS EDIFICAÇÕES ART DÉCO NA PAISAGEM URBANA:
UM ESTUDO DE CASO EM CRICIÚMA - SC**

Dissertação submetida ao Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Mestre em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora:

Prof.^a Dr.^a Alina Gonçalves Santiago

Florianópolis

2012

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Salvador, Sabrina Carnin
AS EDIFICAÇÕES ART DÉCO NA PAISAGEM URBANA
[dissertação]: UM ESTUDO DE CASO EM CRICIÚMA - SC
/ Sabrina Carnin Salvador; orientadora, Alina
Gonçalves Santiago - Florianópolis, SC, 2012.
138 p.; 21cm

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de
Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Inclui referências

1. Arquitetura e Urbanismo. 2. Art Déco. 3.
Inventário. 4. Paisagem Urbana. 5. Percepção
Ambiental. I. Santiago, Alina Gonçalves. II.
Universidade Federal de Santa Catarina. Programa
de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. III.
Título.

Sabrina Carnin Salvador

**AS EDIFICAÇÕES ART DÉCO NA PAISAGEM URBANA:
UM ESTUDO DE CASO EM CRICIÚMA - SC**

Esta Dissertação foi julgada adequada para obtenção do Título de “Mestre em Arquitetura e Urbanismo”, e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Florianópolis, 21 de junho de 2012.

Prof. Ayrton Portilho Bueno, Dr.
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof.^a Alina Gonçalves Santiago Dr.^a
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Ayrton Portilho Bueno, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Renato Tibiriçá de Saboya, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Luiz Eduardo Fontoura Teixeira, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina

Este trabalho é dedicado a todos que se esforçam para ensinar o valor da cidade por sua história, sua cultura e seu patrimônio.

AGRADECIMENTOS

É com alegria que compartilho este trabalho com pessoas fundamentais à sua realização:

Aos meus pais, José Luiz e Janete, e à minha irmã, Paula, que sempre me apoiaram, sendo à base de todas as minhas vitórias;

Ao meu grande amigo Carlos Alberto Silva, pela amizade, apoio e incentivo constante na minha busca em ampliar os horizontes;

À minha orientadora Prof.^a Dr.^a Alina Gonçalves Santiago, pelas orientações que possibilitaram este trabalho;

Aos professores membros da banca examinadora, Dr. Ayrton Portilho Bueno, Dr. Renato Tibiriçá de Saboya e Dr. Luiz Eduardo Fontoura Teixeira, pelas importantes contribuições ao trabalho;

À Aline Savi, Caroline Sartor, Elisa Karen Piffer Ramos, Karen Zeferino, Lucimery Dal Medico, Priscila Favarin, Suelen Stecanella, pelo incentivo, por compreenderem a minha ausência e pelas contribuições feitas a este trabalho;

Às minhas sempre professoras Ana Alice Miranda Duarte e Virgínia Gomes de Luca por me incentivarem a iniciar esta etapa e permanecerem sempre disposta a ajudar;

Muito obrigada a todos!

“Daí a importância da coletividade no suporte da memória. Quando as vozes das testemunhas se dispersam, se apagam, nós ficamos sem guia para percorrer os caminhos da nossa história mais recente: quem nos conduzira em suas bifurcações e atalhos? Fica-nos a história oficial: em vez da envolvente trama tecida a nossa frente, só nos resta virar a página de um livro, unívoco testemunho do passado.”

(BOSI, 2003)

RESUMO

Algumas cidades brasileiras tiveram o auge do seu desenvolvimento durante a expansão do Art Déco no Brasil, por esta razão contém hoje conjuntos edificados desse estilo. A falta de conhecimento da população e especialistas que atentem para o valor arquitetônico e histórico que possuem as edificações Art Déco tem gerado desvalorização e ausência de medidas preservacionistas em diversas cidades. Este trabalho busca analisar as edificações Art Déco para compreender a sua importância no contexto da paisagem urbana.

Buscou-se analisar por pesquisa bibliográfica a importância da linguagem Art Déco na arquitetura e como representação de um período histórico no contexto da paisagem urbana. A manutenção da paisagem urbana na cidade de Criciúma através da preservação de seus referenciais históricos também foi analisada na pesquisa bibliográfica. Para complementar os dados alcançados foi realizada uma pesquisa de campo na Rua Conselheiro João Zanette, no município de Criciúma/Santa Catarina. Foi possível identificar e caracterizar as edificações Art Déco da rua em questão por meio de um inventário, específico para esta pesquisa, criado pela autora. A leitura da paisagem urbana, onde estão inseridas as edificações inventariadas, foi feita pelos aspectos físicos e sociais. Os aspectos físicos foram por meio de levantamento de dados. Os aspectos sociais compreenderam histórico da Rua Conselheiro João Zanette por meio de pesquisa bibliográfica e percepção ambiental por meio de questionários aplicados para usuários da paisagem pesquisada.

Observou-se através desta pesquisa que os usuários reconhecem as edificações Art Déco por sua importância histórica para a cidade, mas faltam ações do poder público que incentivem sua preservação. Na paisagem urbana estudada, as edificações em Art Déco perdem sua força devido ao excesso de elementos físicos que dificultam a orientabilidade do usuário e a apreensão da paisagem. A manutenção da paisagem urbana é essencial para preservação do caráter histórico que apresenta.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo. Art Déco. Inventário. Paisagem Urbana. Percepção Ambiental.

ABSTRACT

Many Brazilian cities had their heyday of its development during the expansion of the Art Déco style in Brazil, for this reason many cities have sets built in this style today. The lack of knowledge of the population about the architectural and historic value of these buildings that have the Art Déco style has generated devaluation and lack of action in different cities preservationists. This paper seeks to analyze the building in Art Déco style to understand its importance in the context of the urban landscape.

We tried to analyze the importance of Art Déco as a style of architecture and as a representation of a historical period in the context of the urban landscape with this research. The maintenance of the urban landscape by the preservation of its historical references was also analyzed during the research. To complement the data obtained, a search was performed in Conselheiro João Zanette Street, in the town of Criciúma, Santa Catarina. It was possible to identify and characteristics of the Art Déco buildings on this street by means of an inventory, specific to this research, created by the author. The observation of the urban landscape, where the inventoried buildings are located, was made by its physical and social aspects. The physical aspects have been analyzed using survey data. The social aspects comprised the history of Conselheiro João Zanette Street through research and environmental perception, using questionnaires applied to users of the landscape.

It was observed through this research that users recognize the Art Déco building for its historical importance to the city, but there are not enough of government actions to encourage their preservation. In the urban landscape studied, the Art Déco buildings lose their strength due to excess of physical elements that difficult the user orientation and understanding of the landscape. The maintenance of the urban landscape is essential for the preservation of the historical character that it shows.

Keywords: Architecture and Urbanism. Art Déco. Inventory. Urban Landscape. Environmental Perception.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Cartaz da Exposição de 1925.....	38
Figura 2 Escadaria em estilo Art Nouveau.	39
Figura 3 Estação Dom Pedro II, edificação Art Déco com uso de linhas curvas.	40
Figura 4 Midway Gardens, Frank Lloyd Wright.....	40
Figura 5 Talheres em estilo Art Déco.	41
Figura 6 Conjunto Art Déco de Miami.....	42
Figura 7 Conjunto Art Déco de Goiânia.....	42
Figura 8 Edifício Art Nouveau em Paris.....	44
Figura 9 Arquitetura Eclética, Grande Ópera de Paris.	44
Figura 10 Edificação Art Déco, Cinema New Victoria, Londres.	45
Figura 11 Correio e Telégrafo de Belo Horizonte em estilo Art Déco...	48
Figura 12 Viaduto do Chá, obra Art Déco, Rio de Janeiro.....	48
Figura 13 Elevador Lacerda, edificação Art Déco, Salvador.....	49
Figura 14 Monumento ao Cristo Redentor, estilo Art Déco, Rio de Janeiro.....	49
Figura 15 Prefeitura de Belo Horizonte, estilo Art Déco, Arq. Rafaello Berti.....	50
Figura 16 Detalhe dos elementos decorativos na Prefeitura de Belo Horizonte.....	50
Figura 17 Edifício Chrysler, Nova Iorque.....	51
Figura 18 Monumento ao Cristo Redentor, Rio de Janeiro.....	52
Figura 19 Elevador Lacerda, Salvador.	52
Figura 20 Estação Dom Pedro II, Rio de Janeiro.....	53
Figura 21 Processo perceptivo segundo Vicente Del Rio.....	59
Figura 22 Primeira página da Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC....	65
Figura 23 Segunda página da Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC....	66

Figura 24 Terceira página da Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC.	67
Figura 25 Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette – Criciúma/SC.....	72
Figura 26 Localização da cidade de Criciúma no estado de Santa Catarina.	75
Figura 27 Município de Criciúma.....	76
Figura 28 Recorte malha urbana do município de Criciúma.	76
Figura 29 Moradia dos primeiros imigrantes.	77
Figura 30 Primeira igreja da Vila.....	79
Figura 31 Inauguração da nova igreja.	79
Figura 32 Vias centrais implantadas na década de 10.	80
Figura 33 Estação ferroviária.....	81
Figura 34 Uma das vilas operárias.....	81
Figura 35 A igreja com uma das torres erguidas.	82
Figura 36 A estação ferroviária Art Déco.	83
Figura 37 Edifício Filhinho.	84
Figura 38 Prefeitura Municipal (primeiro prédio à direita).....	84
Figura 39 Monumento ao mineiro.	85
Figura 40 O lado norte da cidade na parte de baixo da imagem e o lado sul na parte de cima.	86
Figura 41 O chafariz na parte central da praça.	87
Figura 42 Monumento ao mineiro.	87
Figura 43 Terminal urbano no centro da imagem.....	88
Figura 44 Os carros estacionados na Avenida Centenário e as casas ainda com os fundos para o que antes era a ferrovia.....	88
Figura 45 Construção da Prefeitura.....	89
Figura 46 Vista parcial da cidade na década de 80.	89
Figura 47 Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12), com uso comercial.	92
Figura 48 Ed. Martinhago (nº 7) com sua fachada já descaracterizada quanto ao estilo Art Déco.....	92

Figura 49 Ed. Silveira (nº 125), com revestimentos diferenciados para cada loja.	94
Figura 50 Ed. Filhinho (nº 394) com esquina valorizada.	95
Figura 51 Ed. Damiani (nº 44), com tipografia na fachada.	96
Figura 52 Ed. Gaindzinski (nº 50), sem as varandas semi-embutidas que marcavam a esquina.	97
Figura 53 Ed. Filhinho (nº 394) e Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12), com as placas publicitárias.	97
Figura 54 Ed. Filhinho (nº 394) na paisagem urbana na década de 40.	98
Figura 55 Ed. Filhinho (nº 394) na paisagem urbana em 2012.	98
Figura 56 Mapa de Caracterização das Vias.....	101
Figura 57 Mapa de Condicionante das Vias	102
Figura 58 Saída do túnel de acesso ao Terminal Urbano Central na Rua Cons. João Zanette e a Praça Nereu Ramos ao fundo.	103
Figura 59 Mapa de identificação do elemento Limite	104
Figura 60 Mapa de identificação do elemento Pontos Nodais	105
Figura 61 Túnel de acesso ao Terminal Urbano Central visto pela Av. Centenário.....	107
Figura 62 Terminal Urbano Central no Centro da imagem.....	107
Figura 63 Canteiros com vegetação.	108
Figura 64 Pergolado, Túnel de acesso e o Terminal Urbano Central ao fundo.....	108
Figura 65 Rua Conselheiro João Zanette visto a partir da Praça Nereu Ramos.....	109
Figura 66 Mapa mental indireto dos elementos físicos.....	112
Figura 67 Mapa mental da edificação que se destaca na paisagem... ..	113
Figura 68 Mapa mental indireto das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.	115
Figura 69 Mapa mental indireto dos elementos físicos.....	118
Figura 70 Mapa mental da edificação que se destaca na paisagem... ..	119
Figura 71 Mapa mental indireto das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.	121
Figura 72 Mapa mental indireto dos elementos físicos.....	124

Figura 73	Mapa mental da edificação que se destaca na paisagem.	125
Figura 74	Mapa mental indireto das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.....	127

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Gráfico comparativo do local citado pelos entrevistado sobre onde marcariam um encontro.	106
Quadro 2 Gráfico comparativo dos elementos físicos que o usuário recorda.	111
Quadro 3 Gráfico comparativo da edificação de destaque.	113
Quadro 4 Gráfico comparativo das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.	114
Quadro 5 Gráfico comparativo do reconhecimento da importância histórica.	116
Quadro 6 Gráfico comparativo da preservação das edificações Art Déco.	116
Quadro 7 Gráfico comparativo dos elementos físicos que o usuário recorda.	117
Quadro 8 Gráfico comparativo da edificação de destaque.	118
Quadro 9 Gráfico comparativo das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.	120
Quadro 10 Gráfico comparativo do reconhecimento da importância histórica.	122
Quadro 11 Gráfico comparativo da preservação das edificações Art Déco.	122
Quadro 12 Gráfico comparativo dos elementos físicos que o usuário recorda.	123
Quadro 13 Gráfico comparativo da edificação de destaque.	124
Quadro 14 Gráfico comparativo das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.	126
Quadro 15 Gráfico comparativo do reconhecimento da importância histórica.	128
Quadro 16 Gráfico comparativo da preservação das edificações Art Déco.	128

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera

CSN - Companhia Siderúrgica Nacional

FUCRI - Fundação Educacional de Criciúma

ICOM - Conselho Internacional de Museus

ICOMOS - *International Council on Monuments and Sites* (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios)

ICROM - Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração da Propriedade Cultural

INBI/SU - Inventário Nacional de Bens Imóveis em Sítios Urbanos Tombados

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

UNESCO - *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	25
1.1	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA.....	26
1.2	OBJETIVOS.....	27
1.2.1	Objetivo Geral.....	27
1.2.2	Objetivos Específicos.....	27
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	29
2.1	PATRIMÔNIO CULTURAL.....	29
2.1.1	Formação do conceito de patrimônio cultural.....	29
2.1.2	A cidade como história materializada.....	32
2.3	PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL.....	34
2.3.2	O Inventário na preservação.....	36
2.2	ART DÉCO.....	38
2.2.1	As particularidades do estilo Art Déco.....	38
2.2.2	Contexto histórico mundial de inserção do Art Déco.....	43
2.2.3	Contexto histórico nacional de inserção do Art Déco.....	46
2.2.4	A arquitetura Art Déco no Brasil.....	47
2.2.5	Exemplares arquitetônicos Art Déco.....	51
2.4	PAISAGEM URBANA.....	53
2.4.1	Aspecto Histórico da Paisagem Urbana.....	54
2.4.2	As Peculiaridades da Paisagem Urbana em Centros Comerciais.....	55
2.4.3	Aspectos Físicos da Paisagem Urbana.....	56
2.4.4	Apreensão da Paisagem Urbana.....	58
3	PROCEDIMENTO DE PESQUISA.....	61
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	61
3.2	CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	61
3.3	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E DE COLETA DE DADOS.....	62
3.4	FORMATAÇÃO DA FICHA DE INVENTÁRIO DA ARQUITETURA ART DÉCO NA PAISAGEM URBANA.....	63
3.5	LEITURA DA PAISAGEM URBANA.....	68
3.5.1	Aspectos Físicos.....	69
3.5.2	Percepção Ambiental.....	70
4	ESTUDO DE CASO.....	75

4.1	LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DE CRICIÚMA/SC.....	75
4.2	LOCALIZAÇÃO DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE, CRICIÚMA/SC.....	25
4.3	HISTÓRICO DA CIDADE DE CRICIÚMA/SC E DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE.....	77
5	RESULTADOS E ANÁLISES.....	91
5.1	INVENTÁRIO DA ARQUITETURA ART DÉCO NA PAISAGEM URBANA DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE, CRICIÚMA- SC.....	91
5.1.1	Descrição dos dados levantados.....	91
5.1.2	Análise dos dados levantados.....	98
5.2	LEITURA DOS ASPECTOS FÍSICOS DA PAISAGEM URBANA DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE, CRICIÚMA- SC.....	100
	5.2.1 Descrição dos dados levantados.....	100
	5.2.2 Análise dos dados levantados.....	107
5.2	PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA PAISAGEM URBANA DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE, CRICIÚMA- SC.....	109
5.2.1	Descrição dos dados levantados.....	110
5.2.2	Análise dos dados levantados.....	128
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	131
7	REFERÊNCIAS.....	133

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A – Mapa de Localização e Imagens das Edificações Art Déco na cidade de Criciúma/SC.

APÊNDICE B – Mapa de Localização e Imagens das Edificações Art Déco Inventariadas da Rua Cons. João Zanette Criciúma/SC.

APÊNDICE C – Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette preenchidas.

APÊNDICE D – Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Conselheiro João Zanette – Criciúma/SC, aplicados.

ANEXO A – Ficha M301 – Cadastro de bens/IPHAN.

ANEXO B – Ficha M302 – Bem imóvel – Arquitetura – Caracterização externa/IPHAN.

ANEXO C – INBI-SU/IPHAN (Inventário Nacional de Bens Imóveis Sítios Urbanos Tombados)

1 INTRODUÇÃO

A evolução do ser humano pode ser identificada na forma com que ele se relaciona com o espaço físico. Conceitos e valores culturais vivenciados são espacializados no território, podendo ser tomado como uma representação de sua ideologia. Essa questão faz do espaço físico alterado pelo homem, rico em conteúdo para que se compreendam as diversas etapas evolutivas. O conhecimento destas etapas permite ao ser humano compreender sua própria história e sua cidade. A importância desse conhecimento é pela valorização do espaço que se vive, fruto do trabalho árduo de muitos cidadãos, representante da história de um povo. A compreensão da cidade permite uma apropriação diferenciada do espaço, permitindo influenciá-lo, qualificando o espaço urbano e sua relação com os cidadãos. A cidade precisa evoluir com qualidade, respeitando e tendo como exemplo erros e acertos passados, formando um futuro que reconhece sua história, seu território, seu patrimônio.

Dentre os diferentes períodos evolutivos, as edificações criadas pelo homem representam as necessidades daquele momento e a ideologia que prevalece. Por sua representatividade os movimentos arquitetônicos devem ser preservados, levando a população futura a poder vivenciar essa expressão cultural. A arquitetura Art Déco é um destes movimentos, assim como muitos outros que devem ser valorizados e incorporados à compreensão histórica da cidade.

Muitas cidades tiveram o seu desenvolvimento no auge do estilo Art Déco no Brasil e ainda contém no meio urbano um conjunto de edificações representativas deste estilo arquitetônico. Porém em muitas outras cidades esse conjunto de edificações está se perdendo por falta de compreensão da sua importância. Esta pesquisa busca a compreensão da relevância da arquitetura Art Déco na leitura da paisagem urbana, analisando a necessidade de sua preservação em um estudo de caso na Rua Conselheiro João Zanette, na cidade de Criciúma/SC.

1.1 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

Muitas cidades brasileiras possuem um conjunto patrimonial edificado rico em história, todavia incompreendido pela população. Essa desvalorização é resultado da ausência de uma cultura que reconheça os passos dados no decorrer de seu desenvolvimento e aprenda com eles a sua própria história.

Nesta dissertação, busca-se ampliar discussões contemporâneas acerca da arquitetura Art Déco. Assim como outros estilos, o Art Déco, muitas vezes, não é valorizado pela população por falta de compreensão. Por não entenderem o valor histórico e arquitetônico, as edificações em Art Déco não são consideradas por muitas pessoas como patrimônio, levando à demolição de muitas delas.

O descarte do patrimônio edificado do espaço urbano dificulta a compreensão da cidade pela ausência cada vez maior de marcos significativos da memória ou que podem referenciar momentos significantes da evolução da cidade. Esses referenciais históricos quando presentes no meio urbano e apresentados pela importância que possuem, permitem o entendimento, a identificação e a apropriação da cidade. Quando a história não está exposta no meio urbano o cidadão perde esta referência, não compreendendo a cidade como resultado de uma evolução propiciada pelos homens que por ela passaram, porque “somente seremos capazes de realmente apreender, entender e reconhecer a cidade por meio de sua paisagem se nesta estiverem presentes elementos remanescentes de outros tempos” (LANDIM, 2004, p.38). Sem a presença de elementos históricos a cidade não expõe as referências que a levaram a se desenvolver da maneira com que se apresentam hoje. Essa ausência da história da cidade no espaço urbano faz com que o cidadão a visualize de maneira superficial, sem valorizar sua trajetória e sem compreender sua configuração atual, gerando um sentimento de distanciamento já que a sua história pessoal e a de seus antepassados não estão apresentados de maneira clara no espaço urbano. Segundo Rolnik (1994),

Não são somente os textos que a cidade produz e contém (documentos, ordens, inventários) que fixam esta memória, a própria arquitetura urbana cumpre também este papel [...] as formas e

tipologias arquitetônicas, desde quando se definiram enquanto hábitat permanente, podem ser lidas e decifradas, como se lê e decifra um texto. (ROLNIK, 1994, pág. 17)

Sem a presença de edificações históricas, a paisagem urbana fica comprometida quanto a sua leitura histórica de significações e relações com a cidade. O futuro da paisagem urbana também fica comprometido, porque passa a ser reconstruída ao invés de se desenvolver e evoluir acompanhando o tempo em que está inserida.

Para analisar a relevância da arquitetura Art Déco com a paisagem urbana foi desenvolvido pela autora um estudo de caso na Rua Conselheiro João Zanette, na cidade de Criciúma, sul do estado de Santa Catarina. Criciúma tem o auge do seu desenvolvimento na década de 40, ocasião de expansão do Art Déco no Brasil. Muitas edificações foram executadas neste estilo se tornando a representação arquitetônica deste período na cidade. Mesmo com a clara relação entre a cidade e o Art Déco, nenhuma das 14 edificações ainda existentes nesse estilo possuem alguma forma de proteção legal. A pesquisa visa analisar estas edificações para compreender a sua importância no contexto da paisagem urbana.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Compreender a relevância das edificações Art Déco no contexto da paisagem urbana.

1.2.2 Objetivos Específicos

- I - Identificar e caracterizar as edificações Art Déco.
- II - Inventariar as edificações Art Déco da Rua Conselheiro João Zanette, Criciúma/SC.
- III - Reconhecer as características físicas da paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette, Criciúma/SC.

IV - Identificar a percepção ambiental do usuário da Rua Conselheiro João Zanette, Criciúma/SC em relação às edificações Art Déco e a paisagem urbana.

V - Analisar a relação das edificações Art Déco no contexto da paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette, Criciúma/SC.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PATRIMÔNIO CULTURAL

Patrimônio engloba tudo que tem valor para a história, que pode representar uma civilização durante um determinado período, nos permitindo conhecer a cultura através dos valores presentes nesses símbolos. A arquitetura é também memória edificada, é patrimônio.

Quando os bens patrimoniais são mantidos, tornam-se testemunhos de uma história, permitindo a formação de uma identidade e a continuidade cultural de uma determinada sociedade.

2.1.1 Formação do conceito de patrimônio cultural

A compreensão da importância do patrimônio cultural foi adquirida por meio de discussões sobre o tema que inicialmente eram uma tentativa de preservar os elementos físicos construídos de atos de vandalismo. Com o passar dos tempos foi se entendendo a importância de manter presente elementos físicos que fossem representantes da sociedade em seus diferentes períodos.

Quando bens patrimoniais eram ameaçados por ações de vandalismo, a igreja ou os aristocratas realizavam ações de preservação para resguardar os seus bens. Assim aconteceu quando a reforma protestante ameaçou destruir os antigos monumentos do catolicismo inglês, Elizabeth I colocou-se contra a destruição dos monumentos como medida oficial de proteção ao patrimônio (CHOAY, 2001). Até o século XVIII, a forma de proteção ao patrimônio era sempre de caráter urgente e ocasional.

O conceito de patrimônio nacional foi desenvolvido a partir do século XVIII quando os países europeus começaram a entender que certos monumentos tinham capacidade de representar a nação. Para conservar os monumentos foram desenvolvidas medidas de proteção ao patrimônio e sua responsabilidade ficou para o Estado. A preservação desses bens levou a compreensão de que eles eram mais do que símbolos da nação, eram a sua identidade (FONSECA, 1997).

Na legislação brasileira a preocupação com o patrimônio nacional começa a ser assimilado após a divulgação da Carta de Atenas em 1931, que tinha como proposta entre outras questões o

envolvimento dos governos na preservação dos bens patrimoniais. A Carta de Atenas foi o primeiro documento resultante de uma reunião que discutia a preservação e a conservação dos bens patrimoniais que na época eram considerados apenas os monumentos (CURY, 2004).

Ainda antes da repercussão da Carta de Atenas no Brasil, o escritor Mario de Andrade inicia sua busca por um projeto para o patrimônio nacional. Seu entendimento é que a manutenção das obras arquitetônicas existentes garantiria a formação de uma estética nacionalista gerando uma identidade nacional (NOGUEIRA, 2005). Sua pesquisa e incentivo constante para o reconhecimento do patrimônio nacional foi valiosa por ter a compreensão de sua relevância para a formação de um futuro melhor.

Somente a partir de 1937 é que a preservação do patrimônio histórico e artístico brasileiro foi organizada. Com anteprojeto de Mario de Andrade, em 13 de Janeiro de 1937 foi oficializado o SPHAN, Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que hoje é denominado IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sendo o primeiro órgão federal de preservação dos bens culturais na América Latina. Em 30 de Novembro do mesmo ano foi promulgado o decreto-lei número 25, que buscava a preservação de obras artísticas ou históricas que eram muito antigas, de propriedade do governo brasileiro ou da Igreja (LEMOS, 2007).

A necessidade de uma organização a nível mundial que incentivasse e discutisse conceitos relacionados à restauração apareceu logo após a segunda guerra mundial, em 1945. Com muitas cidades destruídas, foi necessário após a guerra resgatar edificações patrimoniais, para auxiliar as questões que estavam surgindo, foi criada então a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*). A partir da criação da UNESCO foi sentida necessidade de criar organizações que tivessem foco para questões específicas de restauração como o ICOM (Conselho Internacional de Museus) e o ICROM (Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração da Propriedade Cultural).

Em 1964 foi elaborada uma nova carta, a Carta de Veneza. Com uma abordagem mais ampla que a Carta de Atenas, ela retratava a evolução do conceito de patrimônio que deixava de ser apenas o monumento. A nova conceituação divulgada na carta considerava o

entorno da obra que também deveria ser preservado no caso de ser um ambiente urbano ou paisagístico que tenha relevância histórica (CURY, 2004). Como resultado dos debates produzidos para a formulação da Carta de Veneza, a UNESCO fundou em 1965 o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS – *International Council on Monuments and Sites*).

O ICOMOS é uma organização não governamental que atenta para a conservação dos monumentos e sítios históricos do mundo. Tem como objetivo promover a teoria, a metodologia e a tecnologia para a conservação do patrimônio arquitetônico aproximando especialistas de todo o mundo (SILVA, 2003). Os pedidos de inscrição de bens culturais na Lista do Patrimônio Mundial passam pelo ICOMOS, que tem como função emitir um parecer técnico e em algumas situações apontar as medidas protetoras a serem tomadas (SILVA, 2003).

A preocupação com o entorno da obra preservada, foi constantemente levada à discussão se repetindo na Carta de Amsterdã (1975). O entendimento aqui foi ampliado, considerando não apenas a obra e seu entorno, mas também os conjuntos edificados, bairros, vilas com valor histórico e cultural (CURY, 2004).

Na Carta de Burra (1980), o conceito ampliado foi reforçado, sendo patrimônio um bem que possui significação cultural, entendendo-se pela palavra bem, uma diversidade de abrangência, que engloba desde um monumento a um conjunto de edificações, definido de acordo com a particularidade de cada patrimônio (CURY, 2004).

A divulgação dos novos conceitos de patrimônio tratados nas cartas patrimoniais a nível mundial repercutiu no Brasil através da abrangência dos elementos preservados. A partir da década de 70, o IPHAN ampliou a lista de preservação já que até o momento os bens reconhecidos eram somente do período colonial. A motivação para preservação estar até este momento direcionada a arquitetura colonial, é por acreditarem que esta seria a melhor representação de uma arquitetura verdadeiramente brasileira, servindo de inspiração para que a arquitetura permanecesse autêntica (MOTTA, 1992).

A ampliação do conceito no Brasil foi confirmada legalmente na Constituição Federal de 1988 no art. 216 (Brasil, 1988):

Constitui patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados

individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

No artigo 30 da mesma constituição diz que os municípios têm competência para “promover a proteção do patrimônio histórico cultural local, observada a legislação e ação fiscalizadora federal e estadual”.

Em 2000 a possibilidade de preservação foi ampliada com a aprovação do Decreto lei 3.551 (2000), que inclui os bens culturais de natureza imaterial como patrimônio com ações de registro e proteção adequadas a sua particularidade.

O IPHAN continua sendo uma instituição de grande importância para a cultura brasileira, atuando em todos os níveis de reconhecimento e preservação do patrimônio nacional. A evolução do conceito precisa necessariamente ser atualizada junto aos cidadãos, sem a conscientização da população, as leis não garantem a preservação e manutenção destas obras patrimoniais. Mesmo as leis tendo validade inquestionável, a ação do homem no ambiente urbano pode levar a descaracterização ou até a demolição de edificações históricas, sendo fundamental haver a conscientização da população.

2.1.2 A cidade como história materializada

A busca incessante pelo novo, pelo contemporâneo, leva cidades a ignorar suas legítimas marcas do passado, e construir espaços repletos de novas tecnologias, novos usos, mas sem manter a identificação com a rua, com o bairro ou com a cidade. São edificações arruinadas, espaços sem uso, ricos em memória que diante do descaso começam a ser descartados pela especulação imobiliária. O desprezo

ao patrimônio fica evidente quando se analisa as inúmeras vezes em que edificações históricas foram demolidas ou reformadas, sem preocupação em manter suas características originais.

As edificações que resistem à passagem do tempo, ainda que tenham suas funções originais alteradas, poderiam permitir à contemporaneidade constatar a permanência de valores formais, sociais e culturais. Elas são testemunhos da permanência desses valores construídos e presentes no cotidiano de gerações. Porém, atualmente vemos que a sociedade não reconhece a riqueza existente nas paredes das edificações que de alguma forma participaram do desenvolvimento das cidades. Como consequência desse processo, quando a obra patrimonial resiste no tempo, ela passa despercebida junto de toda sua marca existencial. Assim acontece também a própria história destas cidades, que além de ser desprezada nas edificações históricas, fica guardada em livros e na memória de quem a vivenciou.

A sociedade contemporânea se apropria da cidade, visando o lucro financeiro ao invés de vivenciar a história presente nas pedras do calçamento, que é um dos elementos físicos históricos que quando presentes no meio urbano dão originalidade à cidade, é o que a identifica como única por suas histórias de lutas e conquistas dos cidadãos que a formaram.

Quanto mais a cidade se moderniza, mais longe de suas raízes ela fica. Muitas vezes a modernização alcança níveis em que dificilmente o cidadão reconhece os aspectos históricos no meio urbano. Perdendo as referências físicas do seu passado, visto que ele passa a não se identificar com o lugar, e se desvinculando sentimentalmente, portanto não reconhecendo o espaço como seu.

Para Magaldi (1992, p.21) "[...] desconsiderar a questão do patrimônio histórico-ambiental urbano é exilar o cidadão, alijá-lo de seu próprio meio – fazer da cidade um ambiente hostil e estranho a maioria da população." E isso é o que tem acontecido em muitas cidades, que durante anos deram as costas para o seu patrimônio material. Formando cidadãos que não conhecem e nem valorizam a história de suas cidades. Há uma necessidade em aproximá-los dessa história, possibilitando a valorização de todas as conquistas alcançadas pelas pessoas que, iniciaram a colonização e o desenvolvimento econômico, que possibilitaram a existência da cidade que hoje, serve de cenário para novas histórias. Sendo assim, Segre (1992, p.111)

observa “[...] a “memória” ambiental não será um mero exercício intelectual realizado por uma minoria, mas será o fundamento indispensável da riqueza da vida presente e futura formada a partir das raízes do passado”, não é uma questão somente de preservação das edificações, é uma questão de identidade, de formação de um futuro melhor, com qualidade de vida, com analogia.

A condição humana está representada no espaço habitado, na cidade enquanto história materializada, já que a cidade é o instrumento material onde estão representados os conflitos e consensos, que se materializam nas construções e em uma infinidade de outras produções humanas (ZANIRATO e RIBEIRO, 2006). O espaço construído faz parte da história do cidadão, faz parte do patrimônio urbano e a sua manutenção é que garante o surgimento da identidade urbana.

A memória acontece através das significações do que foi vivenciado. Somente o que está vivo ou de alguma forma pode viver num grupo é preservado na memória e faz parte da identidade. Por ser representante da construção social da memória, a identidade é dinâmica e por isso está sujeita a alterações nas suas reformulações no presente. A manutenção da identidade dos indivíduos não deve ser associada à simples repetição de tradições, pois quando valores e conhecimentos transmitidos são reelaborados no presente, se deparam com mudanças, diferenças e transformações que contribuem para a afirmação, não só da identidade dos indivíduos, como do próprio tempo.

2.3 PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL

O reconhecimento da importância dos elementos patrimoniais, sejam eles materiais ou imateriais, leva o homem a um sentimento de apropriação. Por entender a relação da história do seu território com a sua história pessoal, o cidadão enxerga o patrimônio existente na cidade como uma parte significativa na sua identificação com espaço e pela possibilidade de manutenção da sua memória nesse contato diário. O patrimônio deixa de ser considerada uma responsabilidade de outros e passa a ser de cada cidadão, mesmo que apenas em um caráter social, de atenção para as medidas tomadas pelo proprietário legal que possam influenciar na sua conservação.

O primeiro objetivo do ato da preservação é resguardar a identidade cultural. Sem manter presente na vida da cidade testemunhos de sua história, o passado fica esquecido. A identidade urbana somente se faz presente quando o cidadão tem contato com bens históricos representativos de sua comunidade. Tudo que tiver em sua essência os valores históricos, culturais e estéticos de uma comunidade é o registro de sua individualidade que se descartados, levam a perda da identidade urbana.

Como confirma Meira (2004), a presença do patrimônio material no meio urbano é a representação dos diferentes períodos que formam a cidade e de sua importância nesse processo, garantindo um diálogo entre o passado e o futuro. A permanência do patrimônio material possibilita que a população compreenda a cidade e a relacione com sua história pessoal, gerando um sentimento de pertencimento ao local. A compreensão da cidade pelo homem determina como ele se sente em relação ao espaço que habita, e essa relação quando positiva possibilita uma melhoria na qualidade de vida. A preservação é um ato de cuidado que pode acontecer por intervenções físicas e também sociais.

A postura diante da preservação no Brasil tem sido emergencial, buscando resgatar o que parcialmente já foi perdido. Essa situação é resultado de uma cultura de descaso com o patrimônio que vem acompanhando muitas gerações. De um modo geral, só se atua no momento que conservar não é mais a solução, e sim a necessária intervenção de recuperação da obra. Para haver uma alteração no quadro atual da preservação no Brasil, necessita-se de uma reeducação dos conceitos preservacionistas aplicados na realidade urbana para toda sociedade (MANSO, 2004).

O governo, pelo interesse na qualidade de vida dos cidadãos, pode tomar para si a responsabilidade de proteção dos bens materiais através do tombamento. Quando um bem é tombado ele possui a proteção do governo para sua manutenção, sendo sempre interessante que haja uma dosagem entre a preservação e a revitalização.

A conservação do patrimônio material é importante no sentido de manter as características originais, que são próprias da edificação, mas forçar um congelamento da sua forma, não permite que elas acompanhem a evolução urbana do tempo em que permanecem. Alterações que não descaracterizem a edificação são válidas no sentido de mantê-las vivas e atuantes na dinâmica da cidade,

permitindo seu uso atual e mantendo ainda assim sua memória (MANSO, 2004).

A preservação visa à proteção de um bem que tenha ligação direta com a memória da cidade, que contribui para sua manutenção. Os atos de preservação possuem níveis de intervenção física que vão desde manutenção até restauração, dependendo do nível de degradação que a edificação se encontra. Para que as intervenções físicas sejam reduzidas diante de uma conservação adequada dos bens, são necessárias intervenções sociais de valorização, de reconhecimento da importância destes pela população. Ações de educação patrimonial junto às escolas são essenciais, formando futuros cidadãos que cuidam do seu patrimônio. A compreensão da história destes bens, da relação deles com a história da cidade também é uma intervenção importante de identificação. A permanência de edificações históricas no meio urbano não garante a compreensão e a apropriação por parte dos cidadãos, sendo que a disponibilização de informações sobre a mesma se torna fundamental para que haja além da preservação física, também a histórica (MEIRA, 2004).

2.3.2 O Inventário na preservação

As informações sobre um bem patrimonial podem ser adquiridas a partir de uma série de ações como registros fotográficos, documentais e levantamentos. Esse conjunto de informações pode estar concentrado no inventário. O objetivo do inventário é o levantamento de determinado bem patrimonial, permitindo o conhecimento de sua existência e a preservação das informações (BRITO et al, 2000).

O inventário é uma prática antiga de conhecimento e levantamento de um determinado bem. Sua realização foi recomendada pela UNESCO para os países membros da organização em 1962, visando à proteção do patrimônio mundial. Desde então, sua utilização é incentivada constantemente em eventos sobre preservação. O ICOMOS também promove esta prática através de reuniões internacionais, visando o incentivo e a sistematização do diálogo entre as informações dos inventários existentes.

No Brasil o inventário começou a fazer parte das discussões sobre preservação através das pesquisas realizadas por Mario de Andrade. Com visão a frente de seu tempo, ele compreendia bem a necessidade de registro para o conhecimento dos bens patrimoniais. Antes das políticas nacionais de preservação, Mario de Andrade já idealizava “o projeto de catalogar todas as manifestações do povo brasileiro: um Inventário dos Sentidos” (NOGUEIRA, 2005, pág. 26). Sua intenção era mais do que catalogar elementos construídos, com o Inventário dos Sentidos ele queria revelar o Brasil através das paisagens, das danças, das edificações, das lendas e qualquer outra informação que pudesse apresentar a identidade de determinada localidade.

Apesar do discurso apresentado por Mario de Andrade, no Brasil a inserção do inventário na política nacional de preservação foi mais com o intuito de regulamentação do que de descobrimento de novos bens (NOGUEIRA, 2005). O inventário começou a ser aplicado no Brasil como instrumento técnico de determinados monumentos, que já estavam cotados para o tombamento pelos órgãos competentes. O inventário expõe características suficientes para ser usado como registro, porém perde-se uma etapa importante quando utilizado apenas para este fim. Uma das principais funções do inventário é o registro para o conhecimento e valorização do bem. Com a compreensão da sua importância, a própria população ajuda na conservação, minimizando os atos de resgate da obra. O registro pelo inventário tende a viabilizar a preservação pelo reconhecimento de sua relevância.

O inventário permite uma categorização do patrimônio, agrupando segundo uma determinada visão, podendo resultar na identificação de conjuntos patrimoniais que isolados poderiam não ter tanta relevância quanto vistos em conjunto. O conhecimento destas situações leva a uma maior possibilidade de preservação, subsidiando o plano diretor, que pode se apropriar positivamente destas informações. A possibilidade de aplicação do inventário em bens não tombados é outro fator relevante, pelo descobrimento de edificações antes desconhecidas, buscando-se a preservação. A partir do inventário pode-se ter uma série de desdobramentos intervencionistas, pela afirmação da relevância, ou não, que ele pode apresentar.

A aplicação do inventário possibilita inúmeras ações sobre o bem pesquisado. Sua prática pode estar presente desde o primeiro contato com um patrimônio em potencial, até o registro de suas características para o tombamento. É um instrumento de fácil utilização que pode ser aplicado a qualquer categoria de edificações, assim como, a qualquer estilo arquitetônico devido a sua flexibilidade de coleta de dados, e possibilidade de adaptação das questões levantadas a qualquer particularidade. O inventário deve participar constantemente das pesquisas por bens patrimoniais, estando sempre sendo apresentado à população para que sua função de valorização seja cumprida.

2.2 ART DÉCO

O Art Déco envolve conceitos de vanguarda com uma estética mais próxima do que era tradicional para a população da época, reinterpretando elementos decorativos já existentes em uma adaptação para a produção industrial (LEMME, 1996). Sua importância não é somente como um estilo arquitetônico, pois levou modernidade para as sociedades que estavam em busca do progresso, ao mesmo tempo em que proporcionou beleza às sociedades que sofriam em um período de crise.

2.2.1 As particularidades do Art Déco

A revolução industrial gerou grandes alterações em todas as produções artísticas. O que antes era artesanal precisava ser industrializado para manter sua competitividade. Para incentivar e apresentar as novas possibilidades, o período da segunda metade do século XIX foi marcado por diversas realizações de feiras que apresentavam a relação entre arte e indústria (LEMME, 1996).

Em 1925 aconteceu em Paris a Exposição Internacional das Artes Decorativas e Industriais. O evento



Figura 1 Cartaz da Exposição de 1925.

Fonte: Conde e Almada, 2000, pág 9.

reforçava a importância do país no cenário cultural e apresentava criações artísticas originais. As exposições englobavam as diversas representações de arte: escultura, pintura, arquitetura, moda, cinema, dança, entre outras (LEMME, 1996). As criações apresentadas na exposição passaram a ser conhecidas como Art Déco. Essa nomenclatura é aplicada na descrição de produções artísticas realizadas entre os anos 1915 e 1945, sendo o auge do estilo as décadas de 30 e 40 (CONDE e ALMADA, 2000).

Mas essa identificação somente começou a ser utilizada a partir da década de 60. Essa década foi marcada pela exposição “Os anos 25: Art Déco/Bauhaus/Stijl/Espirit Nouveau” realizada na França em 1966. Até então o estilo era conhecido como Art Décorafit. A mudança na nomenclatura aconteceu nesta exposição a fim de reabilitar e integrar o estilo aos outros estilos modernos (BRESLER, 1997). A exposição francesa consolidou o estilo e o termo Art Déco.

O Art Déco foi o primeiro estilo a verdadeiramente aliar a indústria com a arte, apresentando originalidade em suas produções. Até esse momento a maior parte dos estilos se baseava nos estilos antigos e não conseguiam mecanizar suas produções. O Art Nouveau, que foi o antecessor do Art Déco, tinha como base motivos florais e usava linhas tortuosas como ornamentos, possuindo originalidade nas formas apresentadas (LEMME, 1996). A complexidade de execução das obras no Art Nouveau acabou afastando-o da sociedade, já que era um período que a máquina e a velocidade imperavam e suas características levavam a uma execução por artesãos.



Figura 2 Escadaria em estilo Art Nouveau.

Fonte: <http://www.so-nouveau.com/Victa%20Horta.html>

Para aliar a industrialização à arte, o Art Déco tinha como ornamento linhas retas, design abstrato e trabalhava a natureza como inspiração através da representação de animais e da forma feminina (LEMME, 1996). Era um estilo limpo que quando trabalhava a curva era de maneira pura e objetiva, com arcos bem definidos. Segundo Lemme

(1996) o Art Déco “representou o antigo, mas condimentou-o com ingredientes novos” (LEMME, 1996, pág.26).

Mesmo que tenha como referência o antigo, o Art Déco não deixava de ser contemporâneo, pois ele reinterpretava características antigas em formas inovadoras. Mas segundo Pinheiro (1997), ainda que tenha características modernas o Art Déco ainda era muito conservador. Na teoria e nas intenções era um estilo moderno, mas na prática conservava vínculos com o antigo, sem fazer uma ruptura verdadeira. Um exemplo disso é a manutenção dos ornamentos, característica proveniente dos estilos antigos, porém de maneira mais contida e geométrica.

Podemos identificar diversas vertentes que mesmo com suas diferenças fazem parte do Art Déco. Foi um momento de novas descobertas tecnológicas e sociais e isso estava refletido na arte. O Art Déco buscava nos acontecimentos da época sua inspiração, portanto estava em constante transformação. As obras variam desde peças funcionais até peças de puro ornamento, seguindo a mesma representatividade do estilo (LEMME, 1996).

Afirmando sua forte relação com o período em que estava inserido, o Art Déco trabalhava os elementos contemporâneos representativos da era da máquina. Através da análise do design das máquinas da época como o avião, o iate e o transatlântico, elementos identificados eram incorporados



Figura 3 Estação Dom Pedro II, edificação Art Déco com uso de linhas curvas.

Fonte:
http://jacontece.blogspot.com.br/2010_09_01_archive.html



Figura 4 Midway Gardens, Frank Lloyd Wright.

Fonte:
<http://www.thefranklloydwrighttour.com/apps/blog/categories/show/1261486-midway-gardens>

nas obras (LEMME, 1996).

O Art Déco tem forte relação de inspiração com o desenvolvimento da sociedade da sua época, dois arquitetos são considerados precursores do estilo: Frank Lloyd Wright e Josef Hoffman. Suas obras datam de anos que antecedem o início do Art Déco, podendo-se perceber claramente as intenções de racionalização dos ornamentos e linhas geométricas. No projeto do Midway Gardens de Frank Lloyd Wright em Chicago e no projeto do Palais Stoclet de Josef Hoffman na Bélgica, ficam claras as intenções arquitetônicas muito a frente de seu tempo.

Esse foi um estilo que pode ser aplicado nos mais diversos objetos de design. As características do Art Déco podiam decorar tanto navios como talheres, sendo essa abrangência um dos principais motivos para sua propagação (LEMME, 1996). Uma residência em Art Déco podia ter com base nesse estilo a edificação, o mobiliário, os eletrodomésticos e os objetos de uso cotidiano. As roupas utilizadas, as jóias, os objetos de arte, tudo podia ser encontrado no Art Déco.



Figura 5 Talheres em estilo Art Déco.

Fonte:
homeinteriordesignthemes.com

A edificação Art Déco tinha como característica utilizar os materiais mais contemporâneos na execução da obra, com isso era possível eliminar paredes internas através do uso do concreto armado. Essa inovação tecnológica refletiu em mudanças na disposição dos ambientes que agora podiam ser integrados. No Art Déco “a arquitetura, o mobiliário, a decoração, os bibelôs e os objetos guardam novas relações entre si” (BRESLER, 1997). Com a retirada de algumas paredes o próprio mobiliário serve para delimitar os ambientes ganhando novas potencialidades.

Por ter se desenvolvido em um momento de grande produção artística, o Art Déco para muitos estudiosos não caracteriza um movimento. Segundo Conde e Almada (2000), o Art Déco não pode ser

considerado um movimento artístico por não ter uma doutrina, divulgada e publicada, que ordenasse a produção Art Déco e por não ter tido uma totalidade de produções de um período ou de um lugar, sempre convivendo com outras correntes artísticas. Mas sua relevância como é inquestionável, como confirma Lemme(1996), o Art Déco foi o primeiro estilo do século XX, podendo ornamentar edificações, roupas e até objetos cotidianos como uma caneca, sendo que por estas características sua representatividade como um estilo verdadeiro não deve ser contestada.

Existem diversas obras preservadas pelo mundo, principalmente na América do Norte, mais significativamente em Nova Iorque e Miami. Aqui no Brasil os conjuntos mais representativos estão no Rio de Janeiro, Goiânia, São Paulo, Salvador, Belém, Porto Alegre, Curitiba, Erechim e João Pessoa. A preservação só é possível quando os órgãos competentes reconhecem a importância deste estilo na história destas cidades e incentivam esse ato.

No Brasil muitas cidades possuem um conjunto arquitetônico nesse estilo, porém muitas vezes o próprio poder público não incentiva a sua preservação. Sem o reconhecimento por parte dos órgãos públicos para a relevância destas edificações, a sociedade fica sem essa informação não compreendendo e não valorizando as obras Art Déco, que com o tempo são descaracterizadas e descartadas.



Figura 6 Conjunto Art Déco de Miami.

Fonte:

<http://www.gettyimages.pt/detail/foto/art-deco-buildings-on-ocean-drive-fotografia-destock/83318641>



Figura 7 Conjunto Art Déco de Goiânia.

Fonte:

http://argosfoto.photoshelter.com/image/I0000e7jv_SpaYnU

2.2.2 Contexto histórico mundial de inserção do Art Déco

A Revolução Industrial marcou um período de grandes transformações em diversos setores que compõe a sociedade, principalmente pelo progresso que suas ações ecoavam. Nesse contexto de grandes inovações tecnológicas e científicas, a situação socioeconômica foi alterada sem que houvesse tempo para a sociedade assimilar as dificuldades que conseqüentemente apareciam. Essa situação de desordem gerou um descontentamento, refletindo em uma busca pelo passado e cultuando-o na estética historicista da arquitetura deste período. O arquiteto passa a ser um profissional que atua apenas na estética das edificações, deixando as questões racionais para os engenheiros. O ecletismo é o estilo que se dissemina dentro dessa linha de pensamento, estudando, reinterpretando e até imitando os diversos estilos do passado (CASTELNOU, 2002).

A condição de conflito entre o acelerado desenvolvimento técnico e a vagarosa adequação social, foi amenizada com o tempo. A sociedade foi se adaptando as novas transformações e se atentando para o pensamento artístico historicista que estava dominando. Aos poucos, críticos e historiadores passaram a questionar a ausência de racionalidade no Ecletismo e buscar uma melhor qualidade artística.

Foi após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) que os novos anseios artísticos encontraram espaço para se desenvolver. O período foi de grandes transformações, as nações envolvidas nesse combate mantiveram o foco fixo nas necessidades que surgiam em decorrência da guerra, mas as produções culturais e estéticas não ficaram estagnadas. A busca pela beleza é algo que faz parte da natureza humana que mesmo em momentos difíceis procura de alguma forma trazer o belo para o seu cotidiano, amenizando as dificuldades existentes (LEMME, 1996).

Com o fim da guerra, há uma busca pelo contemporâneo, muitas discussões levam a uma diferente forma de ver a economia, a política, a cultura e a arte, sendo uma ruptura com o modo de vida conhecido até então. Como oposição ao culto ao passado promovido pelo estilo Eclético se desenvolveu o estilo Art Nouveau, um estilo com uma estética sem referência ao passado e que primava pela participação do artista nas obras. Foi justamente por essa última

característica que ele entrou em conflito com o momento de industrialização na execução das obras.

Por enfatizar a importância da originalidade do trabalho artístico, o Art Nouveau não se apropriava da industrialização, que era o maior símbolo do progresso alcançado na época. São inúmeras as correntes artísticas que surgiram neste período, buscando unir a industrialização e a arte. Com a consolidação do processo industrial há a necessidade de se pensar de forma mais racional, buscando formas artísticas mais puras e poucos ornamentos, foi o início de uma linha de pensamento que foi base para o Modernismo.

As novas possibilidades dos modos de viver geraram uma grande produção artística expressa nos mais diversos setores, como a arquitetura, o cinema, a dança, a literatura, a moda. A difusão do rádio, da televisão, dos eletrodomésticos, dos automóveis, fez com que o homem tivesse ao seu alcance muito do que era necessário no dia a dia, surgindo novos desejos de consumo. A arte começa então a chegar às residências da população, como a situação econômica não permite objetos de arte puramente por seu valor estético, a arte passa a ser aliada aos utensílios domésticos. Toda essa situação originou o Art Déco, resultante da necessidade do avanço da sociedade em direção a



Figura 9 Arquitetura Eclética, Grande Ópera de Paris.

Fonte:

http://www.vivercidades.org.br/publica_222/web/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1111&sid=21&tpl=printerview



Figura 8 Edifício Art Nouveau em Paris.

Fonte:

<http://oguiadeparis.blogspot.com.br/2011/03/art-nouveau-em-paris.html>

um futuro longe da guerra, que buscava o lazer, o luxo, a velocidade e a modernidade, representada nas produções desse estilo (LEMME, 1996). O Art Déco negava a historicidade estética presente no Ecletismo e permitia a industrialização de suas obras, o que não acontecia no Art Nouveau devido aos seus ornamentos que solicitavam um trabalho artesanal e individual. (DEMPSEY, 2003).

O Art Déco se originou em um período de prosperidade que logo se revelou ser um momento de grande insegurança. As conquistas alcançadas com o desenvolvimento industrial tornavam as nações mais fortes, porém essa era a época do império, a força das nações estavam nas mãos de alguns homens que a controlavam (LEMME, 1996). Em meados da década de 20 a Alemanha entrou em crise e sua moeda perdeu o valor, deixando a população na miséria. Logo essa situação repercutiu na economia mundial levando a sociedade ao caos.

Mesmo com a situação crítica que os países enfrentavam, o Art Déco conseguiu se tornar o estilo representante deste período. Não havia incentivo para o desenvolvimento da arte a não ser a vontade da sociedade de manter a beleza no seu cotidiano. O Art Déco conseguiu se afirmar em um período de crise porque proporcionava uma forma de ornamento de maneira mais acessível, considerando as novas possibilidades de industrialização, resultando em custos menores quando comparados a estilos anteriores em que a mão de obra na execução era encarecida pelo caráter artesanal e rebuscada da obra. Além de questões financeiras, esse foi um estilo que se aplicou desde grandes obras até pequenos objetos do cotidiano do cidadão, tornando-o muito mais acessível.



Figura 10 Edificação Art Déco, Cinema New Victoria, Londres.

Fonte: Lemme, 1996.

2.2.3 Contexto histórico nacional de inserção do Art Déco

No início do século XX as cidades brasileiras ainda eram repletas de ruas estreitas, desorganização espacial e graves problemas de saúde pública. A expansão urbana desse período, consequência do aumento da população nas cidades em detrimento da área rural, só agravou a situação. No Rio de Janeiro grandes alterações na rede viária, seguindo o exemplo de Haussmann na França, e a urbanização de áreas antes degradadas revelaram um cenário urbano de grande valor visual (FAUSTO, 1994). Outras cidades também foram remodelando a área urbana com alargamento de vias, saneamento básico e reorganização urbana.

A década de 20 no Brasil é marcada pela efervescência cultural, influenciada pelo movimento modernista. Os artistas brasileiros começam a debater as idéias lançadas pelos artistas modernos e a aplicar aqui suas convicções na literatura, na pintura, na música, em diversas áreas artísticas e intelectuais. A Semana de Arte Moderna que aconteceu em São Paulo em 1922, foi a primeira grande manifestação em busca da renovação cultural do país (FAUSTO, 1994). Mas as discussões artísticas e culturais inicialmente não influenciaram a arquitetura.

As correntes arquitetônicas que surgiram até a década de 30 tinham em sua maioria bases historicistas e poucas tiveram boa repercussão para serem duradouras. Os dois estilos nacionalistas que mais se difundiram foram: o estilo Neocolonial e o Marajoara. O Neocolonial possuía como referência a arquitetura civil portuguesa no modo como influenciou a arquitetura Colonial brasileira, defendia-se que a verdadeira arquitetura nacional seria essa releitura do estilo Colonial. O estilo Marajoara tinha sua inspiração nacionalista nos índios da região, que tinham grande expressividade em suas produções artísticas, com estéticas geométricas aplicadas em seus utensílios (CORREIA, 2008).

Na década de 30, os ideais modernistas tiveram maior apoio para serem empregados no cotidiano das cidades. Apoio dado pelo novo governo, mas principalmente pelo momento de reflexão sobre o país e seu futuro. A busca por uma revolução na forma de governar levou a um golpe de estado que colocou Getúlio Vargas no poder e o

ato foi uma indicação das mudanças que se seguiriam. A visão nacionalista e de progresso do novo governo incentivavam transformações sociais nos mais diversos setores da sociedade. Vargas buscou uma aproximação com os artistas e intelectuais da época, deixando a cargo deles algumas obras como o Ministério da Educação projetado por Lúcio Costa, e uma equipe composta por Affonso Eduardo Reidy, Carlos Leão, Jorge Machado Moreira, Ernani Vasconcellos e Oscar Niemeyer, tendo consultoria de Le Corbusier. Diversos cargos no governo foram ocupados por progressistas como no Ministério da Educação, e no Departamento Cultural da Prefeitura de São Paulo, aproximando a ideologia modernista do governo. Na economia foi enfatizada a produção nacional e incentivado, muitas vezes até de maneira obrigatória, o consumo do produto interno sobre o estrangeiro.

O modernismo não foi à única linguagem apoiado pelo governo, vários edifícios públicos foram construídos em outros estilos além do Moderno, como o Neocolonial e o Art Déco. As influências do Art Déco chegaram de modo tardio ao Brasil, comparando com a Europa e os Estados Unidos. Devido ao momento de sede por progresso, esse foi o período mais oportuno para o desenvolvimento desse estilo, que também nos outros países esteve fortemente associado a um histórico de busca por mudanças em todas as áreas da sociedade. A busca por um estilo nacionalista fez com que Vargas solicitasse o uso de diversas representações arquitetônicas, a fim de determinar qual estilo seria o mais adequado. No Art Déco ele encontrou um equilíbrio entre a modernização e o conservadorismo, características presente no seu governo.

2.2.4 A arquitetura Art Déco no Brasil

A popularização do estilo, além da busca pelo moderno, ocorreu pela simplificação das fachadas através da diminuição dos ornamentos que barateavam a construção, demonstrando maior racionalidade e funcionalidade, adequando-se as necessidades e desejos da época. O Art Déco alcançou todas as classes e todas as regiões do país, resultando em um grande acervo construído e bem diversificado.

As edificações mais convencionais nesse estilo foram às comerciais, porém os usos que surgiram nesse período mantêm um vínculo histórico com o Art Déco como, por exemplo, os cinemas, as lojas de departamento, estações de rádios e clubes (SEGAWA, 1997). Um uso que também ficou vinculado ao estilo Art Déco, foi o das agências de Correio e Telégrafo. Na década de 30 o governo promoveu um projeto de normalização arquitetônica deste departamento construindo nesse estilo diversas sedes regionais e agências (SEGAWA, 1997).

A partir de 1930 o concreto armado passou a ser usado em um número mais significativo de edificações. Com o maior acesso ao concreto armado muitas construções foram executadas e pelo momento de ascensão, grande parte delas seguiu o estilo Art Déco (CASTELNOU, 2002).

O Rio de Janeiro é a cidade com maior concentração Art Déco catalogada, mas São Paulo, Salvador, Goiânia, Belém, Porto Alegre e Curitiba também têm nesse estilo uma parte significativa de seu desenvolvimento. Goiânia teve sua formação na década de 30, período forte do Art Déco e por isso grande parte de seus prédios públicos



Figura 11 Correio e Telégrafo de Belo Horizonte em estilo Art Déco.

Fonte: <http://belo-horizonte.fotoblog.uol.com.br/photo20110702212001.html>



Figura 12 Viaduto do Chá, obra em estilo Art Déco, Rio de Janeiro.

Fonte: <http://www.coresdacasa.com.br/2012/02/art-deco-do-capitao-america.html>

foram construídos nesse estilo, influenciando as demais construções. Pela proximidade do estilo com o desenvolvimento da cidade, Goiânia hoje é considerada a capital brasileira do Art Déco.

Pelas novas possibilidades que os materiais permitiam às construções, o Art Déco fez parte da verticalização de muitas cidades

brasileiras (PINHEIRO, 2008). Nesse período foi construído muito marcos urbano dentro desse estilo, como o Elevador Lacerda (1929) em Salvador, o Monumento ao Cristo Redentor (1931) no Rio de Janeiro e o Viaduto do Chá (1935-1938) em São Paulo. As obras monumentais se adéquam bem a linguagem Art Déco pelo tratamento decorativo serem apreciado a curta, média e longa distância.

Mesmo sendo considerado um estilo universal, em cada cidade que ele se desenvolvia novas características provenientes da cultura regional eram apropriadas, o Art Déco é um estilo com conceitos globais que utiliza representações regionais (CONDE, 1997). As temáticas decorativas variavam de acordo com a região, valorizando o que era nativo. Por exemplo, em Miami, as fachadas continham flamingos coloridos, flores e folhagens características da região; em Goiânia eram tamanduás,



Figura 13 Elevador Lacerda, edificação em estilo Art Déco, Salvador.

Fonte: <http://www.gettyimages.pt/detail/foto/famous-lacerda-elevator-that-connects-upper-and-fotografia-de-stock/86184934>

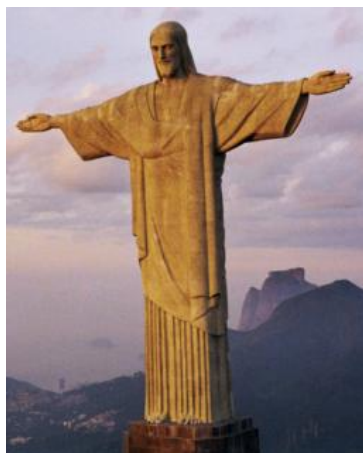


Figura 14 Monumento ao Cristo Redentor, estilo Art Déco, Rio de Janeiro.

Fonte: <http://www.gettyimages.pt/detail/foto/christ-statue-mt-corcovado-brazil-fotografia-de-stock/88584285>

garimpeiros e bois (MANSO, 2004). O estilo Marajoara com sua forte influência indígena interferiu no Art Déco através dos motivos decorativos geométricos e representações indígenas, de flora e fauna (CONDE, 1997).

As três linhas mais fortes do Art Déco foram: a Escalonada ou Zigzague, que era mais racional e geometrizada; a segunda lembrava o Art Nouveau com ênfase decorativa; e o Streamline, que fazia referência a velocidade em suas linhas aerodinâmicas (CONDE e ALMADA, 2000). No Brasil as que mais se difundiram foram a Escalonada e o Streamline.

Algumas das características, que de maneira geral, identificam a arquitetura Art Déco no Brasil são: uso do concreto armado permitindo ambientes integrados pelos grandes vãos; composições axiais; valorização da esquina, podendo ter seu acesso por ela; predomínio de cheios sobre os vazios; tripartição vertical do edifício, sendo base, corpo e coroamento; contenção decorativa, se resumindo em detalhes de serralheria, articulações e escalonamento entre planos e volumes e esculturas e relevos com inspiração antropomorfa, fitomorfa, maquinismo, força e movimento; tipografia na fachada, números e nomes aplicados de identificação do edifício em tipos sem serifa ou com motivos de flora e fauna; integração entre a arquitetura externa,



Figura 15 Prefeitura de Belo Horizonte, estilo Art Déco, Arq. Raffaello Berti.

Fonte: Berti, 2000, pág. 83.



Figura 16 Detalhe dos elementos decorativos na Prefeitura de Belo Horizonte.

Fonte: Berti, 2000, pág. 87.

interna e design; uso da iluminação natural e artificial para acentuar características específicas da edificação (CONDE e ALMADA, 2000).

A arquitetura Art Déco no Brasil é rica em suas características arquitetônicas, mas a sua importância é ampliada pela relação com o período de desenvolvimento e prosperidade que muitas cidades passavam durante o seu auge. Por estar presente em períodos importantes do desenvolvimento de diversas cidades, o Art Déco tem importância histórica e de memória, sendo a representação arquitetônica deste período.

2.2.5 Exemplos arquitetônicos Art Déco

Algumas das obras Art Déco são conhecidas pela sua monumentalidade. São verdadeiros marcos que fazem parte da paisagem urbana de diversas cidades no mundo. Mesmo as obras que não possuem tamanha visibilidade, mantêm elementos arquitetônicos desse estilo e forte relação com a história do lugar. A seguir são descritas algumas obras e suas características Art Déco.

O edifício Chrysler em Nova Iorque é uma das obras mais representativas do Art Déco. As linhas circulares no alto da torre são semicírculos regulares que seguem uma graduação até a curvatura final, tipicamente Art Déco (LEMME, 1996). Os triângulos marcados nos semicírculos são elementos presentes não somente no exterior do edifício, mas também nos objetos e mobiliários produzidos para esta obra.



Figura 17 Edifício Chrysler, Nova Iorque.

Fonte: www.gettyimages.pt/detail/foto/chrysler-building-foto-grafia-de-stock/a0148-000826

O Monumento ao Cristo Redentor está localizado no Rio de Janeiro e sua construção data de 1926 a 1931 sendo o projeto de autoria de Heitor Levy (VÁRZEA, 1997). Para conseguir as dimensões do monumento pretendidas foi necessário trabalhar técnicas avançadas da engenharia da época como o uso de concreto armado e sistema de pré-moldagem (VÁRZEA, 1997). A intenção era que o monumento pudesse ser contemplado de perto através do mirante, mas também de longe como do alto mar. A simplificação dos ornamentos do Art Déco foi fundamental para conseguir essa particularidade dos visuais a diferentes distâncias (CZAJKOWSKI, 2000). No Art Déco os detalhes são minimizados, trabalhando mais os grandes planos e volumes que os ornamentos.



Figura 18 Monumento ao Cristo Redentor, Rio de Janeiro.

Fonte: www.gettyimages.pt/detail/foto/christ-the-redeemer-statue-above-rio-de-janeiro-fotografia-de-stock/97392745

O Elevador Lacerda construído em 1929 é outro monumento nacional Art Déco, considerado a primeira obra moderna construída em Salvador (SOARES, 1997). Representando a tecnologia e a velocidade dos tempos modernos, a estrutura de elevadores supera os 73,5 metros de desnível entre a Cidade Alta e a Cidade Baixa em apenas 17 segundos (SEGAWA, 1997). O uso da iluminação natural, característica Art Déco, acontece por meio de



Figura 19 Elevador Lacerda, Salvador.

Fonte: <http://www.gettyimages.pt/detail/foto/lacerda-elevador-fotografia-de-stock/5981-000312>

clarabóias com painéis de desenhos geométricos (SOARES, 1997). Assim como no Monumento ao Cristo Redentor, a simplificação e a geometrização dos ornamentos permitem sua contemplação a diferentes distâncias.

A Estação Dom Pedro II, também nomeada Central do Brasil é uma edificação de 1937 projetado por Roberto Magno Carvalho e o Escritório Robert R. Prentice (CZAJKOWSKI, 2000). Com uma composição de horizontalidade e verticalidade, a torre ganha destaque pelo relógio e coroamento escalonado (CZAJKOWSKI, 2000). O espaço interno é bem iluminado característica forte no Art Déco.



Figura 20 Estação Dom Pedro II, Rio de Janeiro.

Fonte: <http://www.pbbase.com/andremendonca/image/55266375>

2.4 PAISAGEM URBANA

O espaço urbano tem evoluído ao longo dos séculos a partir de inovações tecnológicas que tem possibilitado novas formas de habitar a cidade. O reflexo dessas alterações nos modos de vida tem implicado de forma positiva e negativa para a relação entre o homem e o espaço habitado.

Dentre inúmeros fatores a velocidade, muito admirada nos tempos modernos, reflete positiva e negativamente nessa relação. O aparente encurtamento das distâncias através da velocidade dos novos meios de locomoção possibilita um enorme enriquecimento cultural no acesso a lugares de características peculiares. Ao mesmo tempo em que aproxima localidades distantes, a velocidade afasta o homem dos espaços presentes no seu cotidiano. A quantidade de exercícios

profissionais e a velocidade com que devem ser cumpridos levam a uma necessidade de ganhar tempo, fazendo os percursos com maior velocidade. As tecnologias empregadas na cidade prezam essa necessidade, permitindo ao cidadão viver em um ritmo acelerado. A velocidade com que se desloca pelo espaço urbano leva o homem a não observar o que está a sua volta, simplificando a cidade a um conjunto de espaços fechados já que o espaço aberto, que são as ruas, as fachadas, as praças deixam de ser contemplados. Como afirma Peixoto (2004), a pressa cotidiana leva ao esquecimento do que se vê no percurso, pois nesse momento se está programado para reter somente informações que sejam úteis no momento. O enfraquecimento do vínculo com o espaço aberto leva a uma descaracterização da representação social e histórica.

2.4.1 Aspecto Histórico da Paisagem Urbana

Os elementos físicos presentes na cidade formam o espaço urbano, mas é com o uso deste espaço pelo homem que ele se enriquece. O espaço físico somado as intervenções sociais dão origem a uma imagem que contém a essência de um determinado lugar, essa imagem é a paisagem urbana. Segundo Kohlsdorf (1996) a paisagem urbana é formada por espaços arquitetônicos e urbanísticos onde os elementos que a constituem que são, por exemplo, as praças, as ruas e os edifícios possuem uma formação física, mas também social. A forma com que o homem se apropria da cidade está sempre sendo alterada, fazendo com que a paisagem urbana seja dinâmica.

O homem como agente da paisagem não permite que a imagem formada fique estagnada, ele está constantemente intervindo de acordo com o momento que se vivencia (MAGALHÃES, 2002). Essa dinâmica faz com que a paisagem possa ser considerada um retrato do modo de vida de um determinado período. Mesmo sendo transformada, a paisagem pode manter características dos diferentes períodos que passou, acrescentando a ela valor histórico. Por ser resultado da relação entre o homem e o espaço urbano, a paisagem fica comprometida pelo descaso rotineiro do homem com a cidade, comprometendo a leitura, o reconhecimento e a manutenção dessa paisagem urbana.

Resultante de um processo evolutivo, a forma da cidade carrega em si os diversos períodos históricos que levaram o espaço a ser o que é na atualidade. A paisagem urbana é resultado de todo processo de desenvolvimento e para sua correta compreensão é importante que sejam mantidas edificações e configurações históricas, possibilitando que a memória dos grupos sociais que a moldaram seja reconhecida nesse espaço.

A retirada dos referenciais históricos da paisagem leva o homem a não se identificar com o seu entorno, pela inexistência do que antes era característico do seu território (ROSSI, 2001). A importância da preservação e manutenção destes elementos históricos é porque “somente seremos capazes de realmente apreender, entender e reconhecer a cidade por meio de sua paisagem se nesta estiverem presentes elementos remanescentes de outros tempos” (LANDIM, 2004, p.38). Sem os fatores históricos, a cidade deixa de ser compreendida e a paisagem deixa de ser vivenciada.

A paisagem urbana pode ser abordada por inúmeros aspectos que se relacionam entre si. O que permite essa pluralidade é a dinâmica das cidades, o diálogo do homem com o espaço físico. Há muitos conceitos impregnados na forma como o espaço urbano se apresenta, e estes, não devem ser ignorados. A qualidade do espaço que se vive está diretamente relacionada com a manutenção de suas paisagens, considerando sua constante evolução, mas não permitindo sua reconstrução total, isso porque o processo evolutivo é o elemento que expõe a verdade da paisagem.

2.4.2 As Peculiaridades da Paisagem Urbana em Centros Comerciais

Em muitas paisagens urbanas as edificações históricas estão preservadas, contudo deixam de ser vistas devido aos símbolos e imagens que as cobrem, principalmente no caso dos centros comerciais. A quantidade de informações dispostas junto às edificações históricas prejudica a leitura da paisagem urbana pela complexidade dos elementos visuais. Estes símbolos comerciais, que seguem tendências formais globalizadas, tornam a cidade homogênea, perdendo sua singularidade e comprometendo a apreensão do espaço urbano.

Todas as informações de publicidade no espaço público como cartazes, painéis e outdoors presentes na via pública ou nos meios de locomoção são considerados mídias externas (SANT'ANNA, 2003). As mídias externas começaram a ser amplamente difundidas a partir da década de 50, quando segundo Muller-Brockmann (1998) a comunicação visual passou a estar presente de maneira ininterrupta no cotidiano dos cidadãos.

Na cidade contemporânea a mídia externa tem estado presentes nos mais diversos elementos físicos, ampliando suas possibilidades e em muitos casos, dominando a paisagem urbana. A apropriação de espaços construídos por placas de publicidade tem tirado o foco dos edifícios e de todos os outros elementos que constituem a paisagem urbana. Esse destaque na mídia externa se inicia com a inserção da comunicação visual nos edifícios, usando-os como suporte.

As propriedades da mídia que está sendo inserida no espaço urbano podem torná-la um ponto de referência. Essas alterações na paisagem têm modificado as características dos marcos urbanos, antes geralmente eram elementos arquitetônicos ou elementos naturais, com a inserção da mídia externa na paisagem, sem limitação na formatação e na quantidade, os marcos passaram a ser possivelmente formados por elementos de comunicação visual. O excesso de informações visuais causado pelo número exagerado de placas de publicidade dificulta a compreensão do espaço pelo cidadão.

Por ter como preocupação fundamental atrair a atenção do cidadão, as mídias externas seguem padrões já consolidados de formatação e cores que tem como objetivo se destacar na paisagem. Esses padrões são seguidos nas mais diversas cidades do mundo, resultando em uma unificação visual dos centros comerciais (MINAMI, 2001). A cidade contemporânea está escondendo as marcas do seu passado e sua identidade para servir como suporte de signos globalizados.

2.4.3 Aspectos Físicos da Paisagem Urbana

A paisagem urbana tem nos aspectos sociais o seu principal agente que enriquece o meio urbano. Mas como afirma Kohlsdorf,

O papel da forma física nesse espaço (como, aliás, em qualquer entidade arquitetônica) não é supérfluo, mas fundamental, porque é por meio dela que se concretiza o desempenho do espaço quanto a expectativas colocadas pelos que o frequentam. (KOHLSDOFF, 1996, pág. 22)

O espaço físico da paisagem urbana é responsável por características que influem diretamente nos seus aspectos sociais.

A paisagem urbana quanto aos aspectos físicos pode ser definida segundo Lynch (1997), por cinco categorias de elementos: as vias, os limites, os bairros, os pontos nodais e os marcos. As vias são os espaços abertos da cidade, onde o homem se locomove, nela a influência está não somente nas características próprias dos canais de circulação, mas também o que alcança a visão do observador, a forma das fachadas, as sinalizações, as proporções. Os limites são os elementos delimitadores, que organizam a cidade e ressaltam as diferenças entre os espaços. Os bairros permitem a melhor apreensão do espaço pelo observador, unificando características em comuns no espaço urbano. Os pontos nodais são espaços de grande circulação, podem ser um destino comum a uma maioria ou um ponto de partida por onde as pessoas se dispersam. Os marcos são referências, elementos físicos presentes no espaço urbano que situam o observador, são característicos de um determinado lugar.

A percepção da paisagem urbana pelo observador está condicionada também ao grau de visibilidade dos elementos físicos que a constituem. A localização em áreas movimentadas ou em espaços abertos permite uma visualização maior pelo observador interferindo diretamente na compreensão da paisagem (CULLEN, 1983).

Os elementos dos aspectos físicos da paisagem precisam se apresentar de maneira clara e organizada no espaço urbano para permitir ao cidadão a apreensão e a apropriação do espaço. Para a correta compreensão da paisagem é necessário haver legibilidade, que é quando os elementos que constituem a imagem da cidade são claramente identificáveis.

2.4.4 Apreensão da Paisagem Urbana

A relação do homem com o espaço habitado vai além da relação de uso prático do espaço. O contato acontece pelo meio físico, mas a partir dele acontece o processo de percepção ambiental. Segundo Kohlsdorf, “os lugares apresentam-se no que se chama espaço urbano real: uma totalidade complexa formada por atividades, formas, significados e práticas sociais, que é sensivelmente captável” (KOHLSDORF, 1996, p.50). A apreensão da paisagem urbana pelo observador acontece por meio de duas etapas denominadas percepção e cognição.

O processo da percepção é ativado constantemente no cotidiano e acontece de maneira inconsciente. As sensações emitidas pelo ambiente e captadas pelo sujeito respondem as expectativas sociais de orientação no espaço e identificação dos lugares. Para que a percepção aconteça são relevantes as características do ambiente quanto à emissão de estímulos sensoriais, assim como a condição receptora do indivíduo. As sensações captadas pelo sujeito são a ligação mais próxima da compreensão com a realidade do espaço (KOHLSDORF, 1996).

As informações adquiridas pela percepção são codificadas, armazenadas e organizadas segundo conhecimentos e valores próprios do indivíduo, esse processo é a cognição. Enquanto a percepção acontece espontaneamente pelos sentidos, a cognição acrescenta os conhecimentos já adquiridos para compreender a paisagem (DEL RIO, 1996).

Del Rio (1996) organiza o processo perceptivo como visto na figura 21 tendo as sensações como a primeira interação do homem com o meio ambiente. Após as sensações existem contribuições pessoais do observador que influenciam as demais etapas do processo, são os mecanismos cognitivos. A motivação, a cognição e a avaliação são filtradas por estas contribuições pessoais e resultam na conduta que o observador vai aderir em relação à realidade. Mesmo sendo um processo resultante de questões pessoais, Del Rio (1996) afirma que percepções da paisagem que sejam comuns a uma parcela da população devem ser consideradas como mostra da percepção da paisagem para determinado grupo.

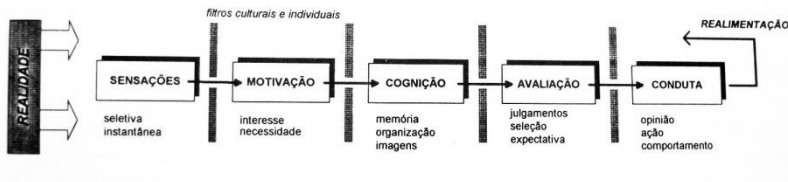


Figura 21 Processo perceptivo segundo Vicente Del Rio.

Fonte: Del Rio, 1996.

O resultado do processo de percepção e cognição é a formação da imagem mental do ambiente, não da realidade, mas da interpretação dessa realidade pelo sujeito. Para Lynch (1997) o conceito de imagem é referente às qualidades físicas da paisagem por três aspectos: identidade é o que caracteriza o espaço diferenciando-o; estrutura, que corresponde à forma física do lugar e sua relação com o usuário e significado que é como o espaço é percebido pelo sujeito. Todos os aspectos de qualidade física citados por Lynch são mensurados pela percepção do ambiente pelo sujeito.

A compreensão dos aspectos físicos da paisagem deve ser objetivada pela sua organização dentro da paisagem urbana. Para Lynch (1997) a legibilidade é fundamental para que a cidade seja um ambiente agradável para os habitantes, tendo assim facilidade de orientação e fácil compreensão do espaço urbano. A cidade precisa ser reconhecida pelo cidadão para que ele consiga se orientar e se apropriar do espaço urbano de maneira a interagir socialmente e afirmar sua cidadania. Como afirma Landim,

É por meio da identificação diária desse espaço edificado que nos orientamos dentro de nossa cidade. Pela verificação dos marcos urbanos é que criamos referências que fazem que não nos sintamos perdidos. A verificação desses marcos urbanos não é fruto só de nossa percepção imediata, mas também de nossa percepção passada, de nossa memória e de nossa inteligência. (LANDIM, 2004, pág.53)

Segundo Lynch (1997) a legibilidade pode influenciar não somente a forma como o habitante vê a cidade, mas também como os visitantes compreendem os cidadãos, porque somente em um ambiente visualmente bem organizado pode-se ter expressão significativa a ponto de se tornar a representação de determinada sociedade.

3 PROCEDIMENTO DE PESQUISA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa trabalha com uma fonte de dados complexa, por pesquisar a relevância de edificações presentes no meio urbano através de leituras dos aspectos físicos da paisagem urbana e da sua percepção pelos cidadãos. Segundo Del Rio (1996) os dados presentes no ambiente não são suficientes para a compreensão de sua relevância para o usuário, mesmo ele sendo um dos agentes da paisagem, por esta razão foi considerada na pesquisa a percepção ambiental do usuário sobre o espaço pesquisado.

A paisagem urbana é transformada constantemente por diversos agentes físicos e sociais fazendo com que tudo que a compõe seja tratado como potencial para a compreensão desta realidade. Sendo assim, esta pesquisa se caracteriza por uma abordagem qualitativa, onde os dados são analisados pelos seus significados, motivações, expectativas e, portanto não podem ser quantificados (SILVA e MENEZES, 2001).

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A análise da arquitetura Art Déco na paisagem urbana foi desenvolvida em um estudo de caso na cidade de Criciúma/SC. O estudo de caso permite aplicar o método de análise em um espaço com as características necessárias para se buscar uma resposta para a questão que é colocada, sendo um exemplo de aplicação da pesquisa que pode ser desenvolvida em outros locais com características semelhantes (Yin, 2005).

A pesquisa de estudo de caso necessita que se faça uma delimitação do universo a ser estudado. Essa delimitação é uma amostra representativa do fenômeno em questão. Para a análise da arquitetura Art Déco na paisagem urbana, foi primeiramente mapeado a localização destas edificações dentro da cidade de Criciúma, o mapa e as respectivas imagens são apresentados no Apêndice A. Com esse dado foi possível identificar que são quinze edificações Art Déco existentes na cidade e todas estão localizadas no Bairro Centro, sendo que sete destas edificações estão localizadas na Rua Conselheiro João Zanette. Por ser uma das primeiras vias implantadas na cidade e por

conter o maior número de edificações nesse estilo, a delimitação da amostra é Rua Conselheiro João Zanette, localizada no Bairro Centro, no município de Criciúma/Santa Catarina apresentada no item 4.2.

3.3 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E DE COLETA DE DADOS

A pesquisa bibliográfica foi um dos procedimentos adotados que tem por objetivo colocar o pesquisador a parte do que está publicado sobre os temas que compõem a dissertação (LAKATOS e MARCONI, 2005). A pesquisa bibliográfica foi a primeira coleta de dados realizada e as informações adquiridas foram direcionando o desenvolvimento de toda pesquisa. Foi basicamente realizada por meio de livros, e também por artigos científicos. A importância de ter como fonte bibliográfica os artigos científicos é por apresentarem discussões atualizadas sobre os temas que constituem a pesquisa.

Com este procedimento buscou-se a compreensão do conceito de patrimônio cultural e sua relação com a identidade e memória urbana; a compreensão dos aspectos que compõem Art Déco tanto a nível nacional como internacional; a relevância da preservação do patrimônio cultural e a importância do uso do inventário nesse processo de preservação; e a compreensão da paisagem urbana em suas diferentes conceituações, seus diferentes métodos de análise e sua relação com os outros temas já citados.

Outro procedimento técnico de coleta de dados foi à pesquisa documental, nela a fonte de dados são materiais que se apresentam sem tratamento analítico como Leis, Cartas Patrimoniais e Fichas de Inventário. Os documentos descritos foram utilizados nesta pesquisa, auxiliando na compreensão do patrimônio cultural, na sua preservação e na compreensão da relevância do inventário para o processo de reconhecimento de um bem patrimonial.

As fichas de inventário utilizadas foram desenvolvidas pelo IPHAN e auxiliaram na incorporação de critérios para a Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana, criada pela autora e descrita no item 3.4.

Tratando-se de uma análise que envolve a paisagem urbana foi necessária uma pesquisa imagética, para a coleta de imagens antigas que auxiliaram na leitura da paisagem e na identificação das edificações Art Déco. Por ser dinâmica, a paisagem urbana está em constante evolução, estes diferentes momentos existentes, precisam

ser conhecidos para uma correta análise da inserção das edificações Art Déco nesta paisagem.

Os dados também foram coletados por uma pesquisa de campo, retratando o objeto de estudo em seu contexto real e aprofundando o conhecimento dos vários aspectos que compõem a pesquisa (YIN, 2005). Com este procedimento foi possível obter informações provenientes da paisagem urbana estudada que só em campo puderam ser coletadas, como dados físicos da situação atual da paisagem e informações da percepção dos usuários ambos apresentados nos itens 3.5.1 e 3.5.2. Esses dados foram coletados seguindo técnicas determinadas a partir da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental.

3.4 FORMATAÇÃO DA FICHA DE INVENTÁRIO DA ARQUITETURA ART DÉCO NA PAISAGEM URBANA

A pesquisa tem como foco o estudo de edificações de arquitetura Art Déco na paisagem urbana, mas antes de buscar a compreensão dessa relação é necessário apresentar estas edificações. A identificação das edificações de arquitetura Art Déco foi feita através da aplicação de uma ficha de inventário criada pela autora. Através deste inventário é possível observar as características do Art Déco existentes, a situação atual da edificação e suas alterações no contexto da paisagem urbana.

A ficha de inventário foi produzida tendo como referência critérios observados nos seguintes inventários existentes: Ficha M301 – Cadastro de bens/IPHAN tem como finalidade fazer um cadastro de conhecimento do bem, apresentado no Anexo A; Ficha M302 – Bem imóvel – Arquitetura – Caracterização externa/IPHAN possui um levantamento detalhado das características arquitetônicas externas, apresentado no Anexo B; INBI-SU/IPHAN (Inventário Nacional de Bens Imóveis Sítios Urbanos Tombados) com questões que detalham o lote, as características arquitetônicas e o estado de conservação, apresentado no Anexo C. Através destas fichas existentes, foram observados dados básicos a serem levantados de identificação da edificação, do pesquisador e da fonte. Cada inventário possui uma abordagem direcionada, buscando aprofundamento das questões com maior relevância para seu objetivo. No uso referencial destas fichas

existentes foram considerados estes enfoques diferenciados, sendo observada a relação entre os questionamentos e sua finalidade, a fim de manter essa funcionalidade na ficha criada pela autora.

Por ser um inventário que se destina a contribuir para a análise das edificações Art Déco na paisagem urbana, foi necessário criar uma ficha específica para este fim. A Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana foi criada com base em critérios observados nas fichas de inventário, citadas anteriormente, complementando com levantamentos de dados específicos do estilo arquitetônico e de sua relação com a paisagem urbana. Essa ficha de inventário é composta por três páginas, a primeira de informações textuais e croqui, a segunda de informações textuais e imagens fotográficas, e a terceira de imagens fotográficas.

A primeira página da ficha, apresentada na figura 22, é composta pelos itens descritos a seguir:

- Identificação: Informações de conhecimento básico sobre a edificação. Nome da edificação, sua localização e proprietário atual.
- Dados da edificação e do lote: Visa identificar a situação da edificação quanto à localização, uso, estado de conservação, estado de preservação e intervenções. Há um espaço destinado à descrição dos dados históricos da edificação. A relação com o lote é exposta em um croqui, contando também com o seu entorno imediato.
- Controle dos dados levantados: Conta com Identificação do pesquisador, fonte dos dados e data de aplicação da ficha de inventário.



Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC		
Identificação	<div>Nome da edificação</div> <div>Número</div> <div>Logradouro</div> <div>Bairro</div> <div>Município/UF</div> <div>Proprietário atual</div>	
	<div>Localização da Edificação no Recorte do Centro</div>  <div>Croqui da ocupação da edificação no lote</div> 	
Dados da edificação e do lote	<div> <div> <div></div> Rua Cons. João Zanette <div></div> Praça Nereu Ramos </div> <div> <div></div> Lote do edifício nº <div></div> Calçada </div> <div> <div></div> Lote das edificações Art Déco de Criciúma <div></div> Quadras </div> </div> <div> <div>Data de construção</div> <div>Número de pavimentos</div> <div>Uso original</div> <div>Uso atual</div> <div>Estado de conservação</div> <div> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim </div> <div>Estado de preservação</div> <div> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim </div> </div> <div> <div>Descrição do histórico da edificação</div> </div>	<div>Desmembramento do lote</div> <div> <input type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, em quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação </div> <div>Remembramento do lote</div> <div> <input type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação </div> <div>Intervenções</div> <div> <input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente </div> <div>Descrição da intervenção se existir</div>
	<div>Pesquisador</div> <div>Fonte dos dados</div>	<div>Página 1/3</div> <div>00/00/2012</div>

Figura 22 Primeira página da Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC.

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC

Dados da arquitetura Art Déco	Ocupação dos limites do lote <input type="checkbox"/> Completa <input type="checkbox"/> Frontal <input type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Lateral Esquerda <input type="checkbox"/> Lateral Direita <input type="checkbox"/> Inexistente	Simetria axial <input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente	
	Acesso <input type="checkbox"/> Esquina <input type="checkbox"/> Centralizado <input type="checkbox"/> Descentralizado	Adornos em relevo com representação antropomorfa <input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente	
	Esquina <input type="checkbox"/> Valorizada <input type="checkbox"/> Não é valorizada <input type="checkbox"/> Não é de esquina	Adornos em relevo com representação fitomorfa <input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente	
	Predomínio de cheios sobre vazios <input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente	Tipografia na fachada <input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente	
	Contenção decorativa <input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente	Detalhes decorativos escalonados <input type="checkbox"/> Na pilastra <input type="checkbox"/> Na platibanda <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Inexistente	
	Fracionamento vertical do edifício <input type="checkbox"/> Base <input type="checkbox"/> Corpo <input type="checkbox"/> Coroamento <input type="checkbox"/> Não é fracionado	Sucessão de superfícies curvas <input type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente	

Pesquisador
 Fonte dos dados

Página 2/3
 00/00/2012

Figura 23 Segunda página da Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC.




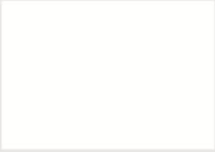
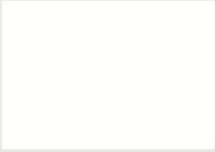
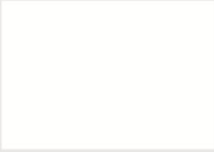



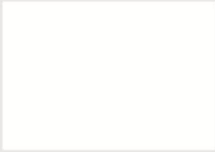
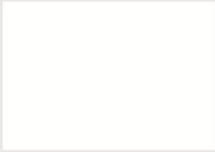
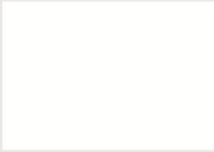
Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC			
Fotos antigas da edificação			
	Fonte	Fonte	Fonte
Fotos atuais da edificação			
	Fonte	Fonte	Fonte
Fotos antigas da edificação na paisagem urbana			
	Fonte	Fonte	Fonte
Fotos atuais da edificação na paisagem urbana			
	Fonte	Fonte	Fonte
Pesquisador			Página 3/3
Fonte dos dados			00/00/2012

Figura 24 Terceira página da Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC.

A segunda página, apresentada na figura 23, contém perguntas fechadas que identifica nas edificações a presença de características Art Déco apresentando-as através de fotografias. Também consta nesta página o item controle dos dados levantados.

A terceira página, apresentada na figura 24, mostra o levantamento de imagens fotográficas e o item textual controle dos dados levantados, dispostos nos seguintes campos:

- Fotos antigas da edificação: com o objetivo de ilustrar as características Art Déco na edificação ainda em sua integridade física.
- Fotos atuais da edificação: apresentando as características arquitetônicas atuais em um comparativo com as imagens do campo anterior.
- Fotos antigas da edificação na paisagem urbana: busca contextualizar a edificação na sua relação original com o entorno.
- Fotos atuais da edificação na paisagem urbana: mostrando sua relação atual com o entorno, traçando um comparativo com o item anterior.
- Controle dos dados levantados: Conta com Identificação do pesquisador, fonte dos dados e data de aplicação da ficha de inventário.

A ficha de Inventário da arquitetura Art Déco na paisagem urbana satisfaz o nível de informações necessárias para a pesquisa. Através desta ficha é possível identificar as edificações Art Déco, confirmando a presença de particularidades deste estilo arquitetônico no campo Dados da arquitetura Art Déco, com informações suficientes para sua caracterização. Na análise no contexto da paisagem urbana a ficha levanta dados importantes no histórico da edificação, na identificação das alterações da edificação que influem na paisagem urbana e nas imagens fotográficas.

3.5 LEITURA DA PAISAGEM URBANA

Para analisar a relação da arquitetura Art Déco com a paisagem urbana, faz-se necessário uma leitura da paisagem urbana. Como descrito no capítulo 2.4 à paisagem urbana é composta por aspectos físicos e sociais que englobam os edifícios, as ruas, a história, o uso, a percepção do usuário entre outros fatores.

O histórico da paisagem expõe suas significações, a sua importância dentro do cenário urbano. Nesta pesquisa este dado tem

grande importância já que a relação da paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette com a arquitetura Art Déco passa por questões históricas que estão intrínsecas a cidade. Este dado foi levantado através de pesquisa bibliográfica apresentada no item 4.3.

Para essa pesquisa foi considerado como aspectos físicos para análise da paisagem as cinco categorias de elementos físicos segundo a definição de Lynch (1997). O aspecto social foi abordado pela apreensão do observador através da percepção ambiental segundo Del Rio (1996).

3.5.1 Aspectos Físicos

Os aspectos físicos da paisagem urbana são de fundamental importância para esta pesquisa por ser o meio pelo qual o observador se relaciona e percebe a paisagem. A compreensão da situação física atual da área pesquisada influenciou diretamente na análise dos dados quanto à relevância da arquitetura Art Déco na paisagem urbana.

A forma encontrada para analisar os aspectos físicos foi através das cinco categorias de elementos descritas por Lynch (1997) como os elementos que compõe o conteúdo das imagens da cidade que remetem a forma física: as vias, os limites, os pontos nodais, os marcos e os bairros.

Na leitura da paisagem quanto ao elemento vias, foram desenvolvidos dois mapas. O primeiro mapa é o Mapa de Caracterização das Vias que contém: hierarquia viária e direção das vias. No segundo mapa, o Mapa de Condicionantes das Vias contém: usos das edificações, gabaritos, vegetações e infra-estrutura da mobilidade.

Por ser o local onde o observador se insere na paisagem, a via é um dos principais elementos, podendo provocar sensação de qualidade ou precariedade da paisagem urbana. Os dados relativos à via buscam apresentar a visibilidade dos elementos que a compõe, suas proporções e sua relação com as edificações Art Déco.

A leitura dos elementos limites, pontos nodais, marcos e bairros foram feitas de maneira individual na paisagem, representando sua existência em mapa e análise em texto, caso existirem. Os marcos foram definidos a partir de uma pergunta anexada ao Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João

Zanette- Criciúma/SC (figura25), que foi realizado com usuários do espaço pesquisado. O questionário foi aplicado na forma de entrevista. A escolha dos usuários que responderam as questões foi aleatória com a única exigência de terem percorrido naturalmente a Rua Conselheiro João Zanette, sendo abordados logo após a realização do percurso. Além dos transeuntes, também foi realizada a pesquisa com trabalhadores da rua em questão. A pergunta foi feita fora da rua, que é o foco da pesquisa, para que os entrevistados respondessem com base apenas na percepção ambiental que já possuem. Para identificar o marco, foi perguntado “Onde você marcaria um encontro na Rua Conselheiro João Zanette?”, considerando que o ponto de referencia para o encontro caracteriza-o como um marco. A explicação detalhada do questionário está no item 3.5.2 desta dissertação.

Os elementos limites, pontos nodais, marcos e bairros auxiliaram na compreensão da visibilidade dos elementos físicos da paisagem e na visibilidade das edificações de arquitetura Art Déco. Estes são elementos marcantes que ressaltam características próprias do espaço pesquisado, apresentando sua identidade.

Todos os elementos dos aspectos físicos da paisagem urbana que foram descritos tiveram suas informações analisadas individualmente e em conjunto com os dados levantados sobre a percepção do usuário através do Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette - Criciúma/SC, descrito no item 3.5.2.

3.5.2 Percepção Ambiental

Como já foi descrito no item 2.4.4 a percepção ambiental é uma abordagem de grande importância para a compreensão da relação do usuário com a paisagem pesquisada. Para esta pesquisa da arquitetura Art Déco na paisagem urbana foi desenvolvido pela autora um questionário sobre a arquitetura Art Déco presente na paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette com questões abertas e fechadas sobre o tema pesquisado.

A análise da paisagem urbana quanto à percepção do usuário nessa dissertação teve como referência a percepção ambiental pesquisada por Del Rio (1996) na área portuária do Rio de Janeiro. Na investigação quanto à percepção do usuário, Del Rio aplicou um

questionário com questões sobre os níveis de cognição, conduta e avaliação do processo perceptivo apresentado na figura 21 do item 2.4.4. Para a cognição, Del Rio utilizou a aplicação de mapas mentais indiretos, onde o usuário citava os cinco elementos físicos que lembrasse. Os mapas mentais indiretos são mais aceitos pelos entrevistados por que segundo Del Rio (1996) mapas mentais costumam inibir a participação na pesquisa por terem que ser desenhados.

O questionário foi realizado com entrevistas face a face com o usuário, onde segundo Del Rio (1996), as pessoas têm mais paciência para falar do que para escrever, se mostrando mais motivadas a participar da pesquisa. As questões foram apresentadas para o usuário fora da Rua Conselheiro João Zanette para que a visualização da paisagem não alterasse as respostas, a intenção era saber a percepção ambiental que o usuário já possui. As entrevistas foram realizadas na Praça Nereu Ramos e dentro do Túnel de acesso ao Terminal Central, assim as pessoas abordadas teriam recém passado pela via em questão. Não foi utilizada uma amostra representativa por ser uma pesquisa qualitativa, onde se busca qualidade e conteúdo nas respostas e não dados estatísticos.

O questionário foi aplicado a 30 usuários da Rua Conselheiro João Zanette, considera-se este um número aceitável de entrevistados tendo em vista que Lynch (1997) desenvolveu 30 entrevistas em Boston, 15 em Jersey City e 15 em Los Angeles. Porém, entende-se que tendo disponibilidade de tempo, deve-se desenvolver um número maior de entrevista, validando ainda mais a compreensão da percepção dos usuários.

Foram entrevistados usuários da Rua Conselheiro João Zanette, sendo o universo da pesquisa os trabalhadores do local em questão, os usuários que utilizam esta rua como passagem e os usuários que utilizam esta rua como local de compras. Estes três grupos de entrevistados foram escolhidos por entender que diferentes usos cotidianos podem determinar diferentes percepções (DEL RIO, 1996). A abordagem foi aleatória, com usuários que haviam recém passado pela rua pesquisada. Buscou-se um equilíbrio entre os três grupos entrevistados, resultando na participação de treze trabalhadores, nove que utilizam como local de compras e oito que utilizam como local de passagem.

O questionário criado pela autora tem um total de dez questões, sendo três de caracterização do usuário, quatro de cognição, uma de avaliação e duas de conduta. A quantidade de questões foi satisfatória para o levantamento dos dados necessários para a pesquisa. Procurou-se não estender o questionário a uma quantidade maior de questões considerando a disponibilidade de tempo que os entrevistados teriam para participar.

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC			
Identificação	Qual sua idade?		
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette?	<input type="checkbox"/> Local de trabalho	<input type="checkbox"/> Local de passagem
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette?	<input type="checkbox"/> Local de compras	<input type="checkbox"/> Raramente
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?		
	1º	2º	3º
	Por quê?		
	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?		
	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?		
Avaliação	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?		
	1	2	3
	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?		
	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
Conduta	Por quê?		
	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas?		
	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
	Sendo positivo a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?		
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
Pesquisador			00/00/2012

Figura 25 Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette – Criciúma/SC

O Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC apresentado na figura 25 é formado por apenas uma página composta pelos itens descritos a seguir:

- Identificação: São questões com o objetivo de caracterizar o usuário. Todas as informações deste item têm relevância porque tem relação direta com a percepção da paisagem. As questões abordadas são: Qual a idade; qual a relação de uso com a Rua Conselheiro João Zanette e com que frequência utiliza essa rua.

- Cognição: São questões a respeito da formação da imagem mental, da memória. Neste item é solicitado ao usuário o mapa mental

indireto através da pergunta sobre os três primeiros elementos físicos da Rua Conselheiro João Zanette que o usuário recorda, sendo o primeiro elemento de grande importância por ser o que tem maior cognição. Também é questionada qual edificação se destaca na paisagem urbana da rua e por que, verificando se alguma edificação Art Déco é citada e buscando compreender o que leva a edificação mencionada a ter este destaque. O conhecimento quanto a edificações antigas foi questionado, solicitando que fosse citada 3 de um total de 6 edificações Art Déco que ainda estão presentes. Nesse item consta uma questão referente ao levantamento dos dados físicos da paisagem que é a indicação do marco, um dos cinco elementos físicos da imagem das cidades citado por Lynch (1997). Foi perguntado onde o entrevistado marcaria um encontro na Rua Conselheiro João Zanette, sendo que o lugar respondido caracteriza um marco para essa rua.

- Avaliação: Foi questionado se o entrevistado compreende que a Rua Conselheiro João Zanette, é vista como portadora de importância histórica para a cidade, e identificando qual o julgamento que ele faz da paisagem.

- Conduta: Buscando a opinião formada a partir dos dados já levantados de cognição e avaliação, foi questionado sobre as edificações da década de 40 da Rua Conselheiro João Zanette devem ser preservadas e se as placas de publicidade que escondem parte das fachadas destas edificações devem ser retiradas.

- Controle dos dados levantados: Conta com Identificação do pesquisador e data de aplicação do questionário.

O Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC possui questões satisfatórias para a compreensão da percepção ambiental do usuário desta rua. Os dados coletados pelo questionário auxiliaram diretamente na análise da paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette. O questionário trata também de questões sobre a arquitetura Art Déco, verificando como o cidadão se relaciona com estas edificações.

4 ESTUDO DE CASO

4.1 LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DE CRICIÚMA/SC

Criciúma tem 235,6 km², sendo aproximadamente 194.000 habitantes, segundo o Censo de 2011. Está localizado na região sul do estado de Santa Catarina a 200 km da capital Florianópolis. O município faz parte da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), sendo a cidade sede desta região. A BR-101 passa na área sul da cidade e é a principal forma de acesso.

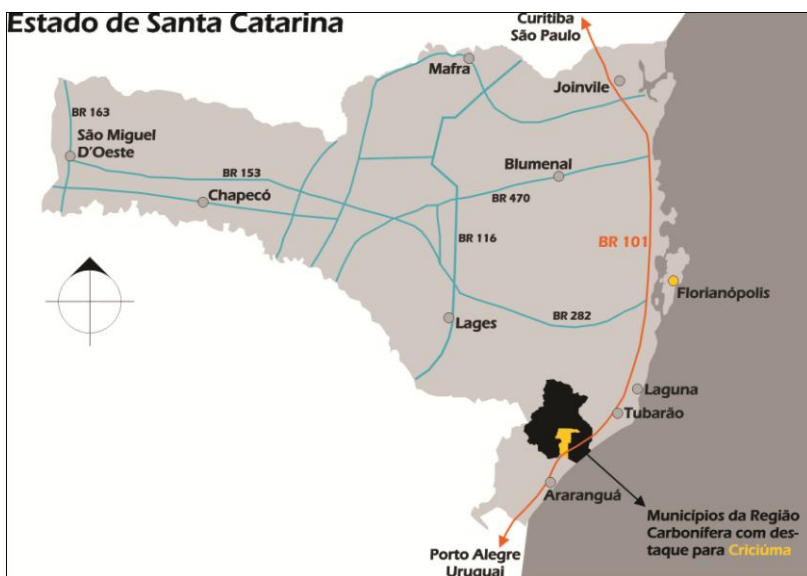


Figura 26 Localização da cidade de Criciúma no estado de Santa Catarina.

Fonte: Silva, 2006.

Criciúma tem sua história econômica baseada no carvão mineral, conhecida como a capital nacional do carvão. Abriga a única mina de carvão aberta à visitação pública no Brasil, a Mina de Visitação Octávio Fontana. Sua economia atualmente é baseada na indústria cerâmica de pisos e azulejos, sendo o maior produtor nacional e o segundo maior produtor mundial. Na economia é destaque também a indústria do

Criciúma se desenvolveu ao redor de uma área aberta de lazer para os imigrantes, esse espaço foi transformado em uma praça e hoje é conhecida como Praça Nereu Ramos. É o espaço mais representativo da cidade pelo aspecto cultural e histórico. Sua história se confunde com a história da cidade.

A Rua Conselheiro João Zanette desde o início da formação da Praça Nereu Ramos era o principal acesso, ligando a Estação Ferroviária a praça. Localizada no Bairro Centro, a Rua, fica perpendicular a principal avenida da cidade, a Avenida Centenário, que abriga os mais variados usos comerciais.

4.3 HISTÓRICO DA CIDADE DE CRICIÚMA/SC E DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE.

As terras que hoje fazem parte do município de Criciúma eram antes ocupadas por índios das tribos Xokleng e Carijó. O nome da cidade vem ainda deste período, quando os índios chamavam de Cresciúma, uma gramínea, em abundância na região. A partir de 1880, as terras foram divididas em glebas e distribuídas entre os imigrantes, 22 famílias de italianos provenientes das regiões de Veneza, Beluno e Treviso. A ocupação das terras foi seguindo as referências vivenciadas por eles na Itália, mas em um primeiro momento, as edificações foram executadas, primando à sobrevivência dos colonizadores, servindo de espaço para trabalho e moradia (Balthazar, 2001). Estas edificações iniciais utilizavam os materiais locais em técnicas construtivas já

conhecidas pelos imigrantes: a pedra, material muito utilizado pelos italianos nas construções; a madeira, material escasso na Itália, mas encontrado em grande quantidade no Brasil; e para o telhado era utilizada uma estrutura em



Figura 29 Moradia dos primeiros imigrantes.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

madeira com o fechamento em palha. Com o desenvolvimento do trabalho as famílias passaram a construir edificações permanentes para moradia, considerando as peculiaridades da região como o clima mais ameno e as grandes proporções dos lotes. As edificações que na Itália eram construídas e agrupadas foram executadas dispersas no terreno. Aos poucos os índios foram se afastando e o novo núcleo urbano formou-se, a Vila de São José de Cresciúma.

A ocupação física foi se intensificando na área onde hoje é o Bairro Centro. O motivo dessa intensificação ocorreu pela intersecção das principais vias da época, sendo uma delas a Rua Conselheira João Zanette. Estas vias ligavam a Vila às outras colônias da região configurando uma área de acesso a cidade e de passagem. A presença de um riacho (hoje, Rio Criciúma), contribuiu para dar maior visibilidade ao espaço urbano. No cruzamento das vias principais foi construída uma edificação para se abrigar um pequeno comércio para venda de excedentes agrícolas, definindo o espaço como local de parada para os tropeiros que passavam, configurando a área central da Vila. Logo começaram a ser construídas residências nas proximidades com características diferentes das edificações iniciais. Os lotes eram menores por não se tratar de áreas rurais e o cultivo agropecuário era de subsistência, sendo executadas edificações menores, junto ao limite frontal do terreno e com afastamentos laterais. Para o lazer dos imigrantes foi demarcado um espaço para um campo de futebol no encontro das vias, sendo que elas passaram a desviar o campo, contornando-o, formando assim a primeira quadra desse núcleo urbano. Esse espaço aberto também era utilizado para pastagem dos animais dos tropeiros, e os das famílias que ali moravam.

A partir de 1891, chegam os imigrantes poloneses e mais adiante os alemães, portugueses, africanos e árabes, formando um grupo étnico bem diversificado. Eles foram se fixando em terras ainda não colonizadas, tendo a área central como espaço de referência. Cada imigrante trazia consigo um modelo de ocupação do solo e características arquitetônicas típicas de sua terra natal, aplicando-as nos lotes que se fixavam. As tradições religiosas católicas também eram mantidas. Nos primeiros anos, missas eram realizadas nas casas dos próprios fiéis. Foi com a chegada do primeiro padre na cidade que é construída a primeira igreja no centro da vila, de frente para o campo de futebol. A edificação executada em madeira tinha ao lado o

campanário, também em madeira, separado do volume principal, característica típica dos colonizadores italianos. A igreja tinha forma retangular, com telhado duas águas e com a fachada contendo alguns elementos decorativos como o



Figura 30 Primeira igreja da Vila.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

lambrequim no beiral, muito utilizado pelos italianos nas edificações que construíram no Brasil.

A Vila é elevada a distrito em 1892, tendo sua economia baseada na agricultura e na pecuária, a falta de contato com outros centros urbanos fazia desta, uma atividade com venda de excedentes apenas para a comunidade local (MAFRA, 1977). Em 1913 é descoberto de maneira acidental o carvão mineral. Ao atear fogo em terras de sua propriedade, Giácomo Sônego se surpreendeu, quando no dia seguinte as pedras queimavam em brasa. A primeira galeria de mina de carvão foi aberta em 1917 e logo se iniciou a mineração no distrito. A distância aos outros centros urbanos ainda era um problema, em 1919 a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina é inaugurada, sendo uma ligação com a cidade de Tubarão e consequentemente aos portos de Imbituba e Laguna (ZUMBLICK, 1987). A ferrovia fazia um percurso leste/Oeste dentro dos limites do distrito, contribuindo para a formação de novos bairros ao longo da linha férrea.

O final da década de 10 é marcado pelo início da nova atividade econômica e pela consolidação do centro do distrito. O campo de futebol



Figura 31 Inauguração da nova igreja.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

deixa de ser propriedade particular e torna-se um espaço público, sendo nomeada Praça Etelvina Luz. A igreja não comporta mais o número de fiéis e é construída uma nova edificação, em outro terreno da praça, mas em alvenaria. A edificação recebe novos elementos, duas torres baixas são construídas junto ao volume principal da igreja para abrigar o sino, o telhado fica escondido por trás de um frontão, e a forma da edificação deixa de ser um retângulo simples e passa a ter adição de outros volumes. Também foram implantadas vias centrais que estão presentes até hoje: Rua João Pessoa e Rua Seis de Janeiro (figura 32). A Rua Conselheiro João Zanette foi uma das primeiras ruas e também continua presente até hoje, tendo seu traçado consolidado no final da década de 10 principalmente pela implantação da ferrovia (figura 32).

Em 1923, é inaugurada a linha de passageiros da ferrovia. Todos os dias às dezoito horas o trem apitava para anunciar sua chegada, era sempre um evento para a cidade, o comércio da praça fechava e todos seguiam pela Rua Conselheiro João Zanette (que ligava a Praça Etelvina Luz a estação ferroviária) para recepcionar os passageiros (FILHO, 2000). A estação ficava localizada junto à área central (figura 32), sua edificação continha a simplicidade e a racionalidade das construções dos imigrantes italianos, representadas nos poucos adornos presentes na fachada e na forma retangular, com telhado duas águas. Na

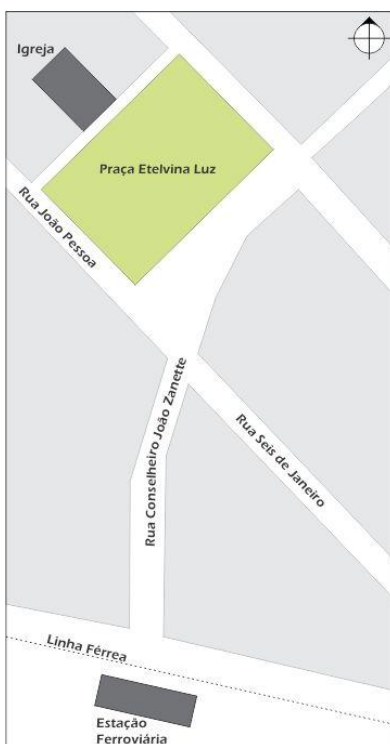


Figura 32 Vias centrais implantadas na década de 10.

estação é possível identificar elementos da arquitetura Neocolonial, o beirado amplo suportado por mãos francesas é uma característica típica desse estilo.

Ainda na década de 20 a praça começa a ser utilizada pela população para manifestações populares. É realizada a

primeira festa religiosa, dedicada a Santa Bárbara, padroeira dos mineiros, que é festejada até os dias atuais, porém não mais na área central, mas no bairro cujo nome é Santa Bárbara. Nesse mesmo período, outra festa religiosa também é organizada no centro da praça, é a festa de São José. O distrito de São José de Cresciúma passa a ser município em 1926 e chama-se apenas Cresciúma (MILANEZ, 1991). São José se torna o padroeiro da igreja matriz, que fica conhecida como Igreja Matriz São José.

A atividade carbonífera tem seu primeiro crescimento significativo em 1931, quando o então presidente da república Getúlio Vargas, assina um decreto que obriga o consumo de 10% do carvão nacional, mais tarde, o valor cresce para 20%. Com essa demanda as companhias carboníferas buscam o aumento da produção, abrindo vagas para muitos trabalhadores. A cidade começa a



Figura 33 Estação ferroviária.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.



Figura 34 Uma das vilas operárias.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

receber um grande número de pessoas de outras cidades a procura de emprego nas minas. Para assegurar condições mínimas de habitação, as companhias passam a investir no setor habitacional. São implantadas vilas próximas as minas para os trabalhadores, que por estarem longe do centro se configuram como zonas de expansão urbana (BALTHAZAR, 2001). As primeiras vilas operárias são construídas para atender as necessidades mínimas de moradia, ocupando pouco espaço e de rápida execução.

A Igreja Matriz São José, como reflexo do momento econômico positivo e com a contribuição dos fieis, ergue a sua primeira torre, simbolizando o poder da igreja e o enriquecimento da cidade. Na edificação em madeira onde funcionava



Figura 35 A igreja com uma das torres erguidas.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

inicialmente a igreja, é fundado o primeiro colégio da cidade, o Grupo Escolar Professor Lapagesse. A praça é urbanizada e recebe ajardinamento, o desenho feito na época é preservado até hoje. No ano de 1937, a praça muda de nome em homenagem ao único presidente catarinense, passando a se chamar Praça Nereu Ramos (BELLOLI, 2008). Nesse período se muda para a cidade o fotógrafo Faustino Zapelline, morando na Rua Conselheiro João Zanette nas proximidades da Praça Nereu Ramos, ele é responsável pelos inúmeros registros fotográficos feito da cidade a partir desse período.

A mineração do carvão é neste momento, fonte de renda e desenvolvimento que coloca Cresciúma em um processo acelerado de evolução, refletindo na forma de morar e ver esse espaço. A necessidade de incorporação de uma nova imagem para a cidade leva a uma arquitetura diferenciada, afastando-se das referências trazidas pelos colonizadores e construindo segundo os preceitos da arquitetura

moderna, mais precisamente no estilo Art Déco que nesse momento está se disseminando no Brasil. As conceituações inerentes a arquitetura moderna de busca pelo contemporâneo, e pelo progresso reproduzem o espírito da cidade nesse momento, o Art Déco por seus traços mais ligados à arquitetura tradicional, sendo incorporado à imagem da cidade. Muitas edificações da Praça Nereu Ramos acabam sendo demolidas para construção dentro do novo estilo, com isso, muito da arquitetura da colonização é perdida, em busca da modernidade. A estação ferroviária é uma das edificações que foi demolida e reconstruída seguindo a estética Art Déco. O uso de materiais novos como o concreto armado permitiu fazer um abrigo com apenas uma seqüência de pilares centralizados, as linhas são retas e horizontais, tanto no volume da edificação quanto nos detalhes decorativos que são simplificados. A estação continha um letreiro com o nome da cidade de Crescíuma, que anos depois foi modificado para o nome de Criciúma. A modificação do nome ocorreu por determinação de um decreto federal por ordem do Departamento Nacional de Estradas de Ferro por já existir cadastrado outra estação com o mesmo nome. A alteração foi feita inicialmente na estação, causando espanto de muitos cidadãos.



Figura 36 A estação ferroviária Art Déco.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

Na década de 40 é que acontece o segundo período de grande crescimento econômico. A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) entra em atividade em Volta Redonda, Rio de Janeiro, dependendo exclusivamente do carvão de Santa Catarina. Novamente é necessário aumentar a produção e novas vagas de trabalho são abertas. Durante essa década, a população chega a triplicar, causando problemas pela falta de saneamento básico, falta de água potável e proliferação de

doenças (AUGUSTINHO, 2007). Em meio a tanta produção, a cidade recebe o título de capital brasileira do carvão.

O momento econômico favorável

reflete claramente na evolução da Praça Nereu Ramos. É ainda na década de 40 que começam as festividades do carnaval de rua, com desfiles de blocos carnavalescos que margeiam a praça. O Cine Rovaris, primeiro cinema da cidade, é inaugurado em um terreno de frente para a praça. O cinema era o lazer mais prestigiado da cidade, por muitas vezes a fila

se estendia pela praça e era necessário liberar os corredores da sala de cinema para quem não conseguia poltrona (BELLOLI, 2008). A arquitetura do cinema, assim como todos os novos usos da época, seguia o estilo Art Déco: uso de concreto armado, tipografia na fachada em neon e linhas decorativas retilíneas. A segunda torre da igreja é erguida. Ao lado da igreja um coreto recebia apresentações de bandas e corais. A praça recebe o primeiro ponto de táxi da cidade, Ponto Um, presente até os dias atuais. O Grupo Escolar Professor Lapagesse, antes funcionando em um terreno de frente para a praça, muda de endereço, mas continua nas proximidades, no mesmo terreno é construída uma edificação para funcionar a Prefeitura de Criciúma.



Figura 38 Prefeitura Municipal (primeiro prédio à direita).

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.



Figura 37 Edifício Filhinho.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

Em 1946 é fundada a “Voz de Cresciúma”, um sistema de alto-falantes com estúdio no Edifício Filhinho, localizado na Rua Conselheiro João Zanette de frente para a Praça Nereu Ramos e com as cornetas espalhadas pela praça. Era o primeiro sistema de comunicação sonora da cidade. O Edifício Filhinho é uma construção Art Déco com valorização da esquina, tipografia na fachada, escalonamento de planos e volumes decorativos, tripartição do edifício bem identificado (base, corpo e coroamento) e a escala de detalhamento que vai desde o nível da volumetria até o interior da edificação (AUGUSTINHO, 2007). Neste

mesmo ano é erguido um monumento em homenagem aos mineiros, registrando no centro da praça o reconhecimento aos trabalhadores que diariamente atuavam na construção da capital do carvão. É uma estátua em bronze com a figura de um mineiro, colocada sobre um alto pedestal. Mais tarde em 1948 a “Voz de Cresciúma” se torna a “Rádio Eldorado de Cresciúma” com estúdio ainda na praça, a rádio está em funcionamento até hoje (AUGUSTINHO, 2007). O segundo cinema da cidade é inaugurado em 1957, nas proximidades da Praça Nereu Ramos, o Cine Teatro Milanez, já com poucas características Art Déco.

A Ferrovia Dona Teresa Cristina era uma barreira física entre o lado sul e o lado norte da cidade. A dificuldade de atravessar a ferrovia, mesmo com as passarelas distribuídas ao longo da linha férrea, formou uma fronteira social. O lado norte, junto a Praça Nereu Ramos era o mais desenvolvido, onde estavam os espaços e atividades de lazer, o



Figura 39 Monumento ao mineiro.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

comércio, as áreas residenciais mais valorizadas. No lado sul poucas residências de menor condição financeira. No fim da década de 50 começa o desenvolvimento do lado sul através da construção do Colégio Particular Madre Teresa Michel, da inauguração do aeroporto Leoberto



Figura 40 O lado norte da cidade na parte de baixo da imagem e o lado sul na parte de cima.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

Leal, e a implantação de vias de grande importância até hoje. Em 1965 o cemitério municipal que estava localizado no lado Sul, próximo à estação, é transferido para uma área mais afastada do centro.

A cidade continua tendo a praça e o seu entorno como o local de maior desenvolvimento. O primeiro edifício em altura é construído próximo a Praça Nereu Ramos no início da década de 60. O Edifício Comasa com 10 pavimentos, sendo 13 lojas e 80 apartamentos, marca o início do processo de verticalização da cidade (AUGUSTINHO, 2007). Ainda na mesma época é lançada a “Rádio Difusora” com estúdio próximo a praça, é a segunda rádio da cidade. A primeira universidade é fundada, a Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI), implantada distante do centro, com a parte administrativa localizada em uma edificação na praça.

No fim da década de 60 o Governo Federal lança um decreto que exige projetos de mecanização das minas, prevendo o aumento da produção. A mecanização provoca grandes demissões, sendo esse o período de maior número de mineiros desempregados na região. A crise social leva o Governo Federal a tentar amenizar os problemas com incentivos financeiros para a diversificação industrial. As primeiras indústrias instaladas são do setor cerâmico. As empresas cerâmicas utilizam como matéria-prima o barro branco, que é encontrado entre as camadas de carvão, até então, esse material não possuía nenhuma utilidade.

A diversificação industrial permite que a cidade continue se desenvolvendo, abrandando os reflexos negativos gerados pela crise da mecanização das minas. A praça sofre algumas transformações, o monumento ao mineiro é retirado do centro da praça e colocado em outro ponto da mesma em um pedestal menor. Para muitas pessoas essa mudança representou um desprezo aos mineiros, já que o centro da praça era simbolicamente o espaço mais imponente da cidade. No local do monumento é colocado um grande espelho d'água com chafariz e jogo de luzes (AUGUSTINHO, 2007).



Figura 42 Monumento ao mineiro.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.



Figura 41 O chafariz na parte central da praça.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

A economia da atividade industrial é favorecida pela implantação da BR-101 em 1971, ao sul da cidade. A atividade carbonífera também passa por um bom momento pela crise mundial do petróleo em 1973 (BALHAZAR, 2001). A falta desse recurso obriga as indústrias a usar o carvão catarinense como combustível industrial, elevando muito a demanda. Para auxiliar nesse período o Governo Federal libera novos incentivos financeiros para instalação de novos

postos de trabalho e novos funcionários, gerando um aumento significativo na produção carbonífera.

A estrada de ferro é retirada do centro da cidade e é transferida para uma área mais ao sul,

deixando de ser uma barreira e abrindo espaço para a definitiva expansão da cidade na parte que ficava ao sul da ferrovia. Em 1980 é concluída a

implantação de uma avenida no mesmo local em que estava o trilho do trem. Durante algum tempo, as edificações que margeavam a ferrovia continuaram tendo os fundos voltados para a avenida. Essa avenida recebeu o nome de Avenida Centenário por ser inaugurada no mesmo



Figura 44 Os carros estacionados na Avenida Centenário e as casas ainda com os fundos para o que antes era a ferrovia.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.



Figura 43 Terminal urbano no centro da imagem.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

pedestres
subterrâneas para a
travessia da Avenida
Centenário
(AUGUSTINHO, 2007).

Outra
transformação
espacial é a
desativação do
aeroporto e a
alteração daquele
espaço em uma área
cívica, o Paço
Municipal. Com a
prefeitura deslocada,
o prédio que ela
ocupava de frente
para a Praça Nereu
Ramos passa a abrigar
a casa da cultura, e a
edificação de 1943 é
tombada, antes disso,
ele foi reformado,
recebendo
revestimento em
granito nas paredes
externas. O Paço
Municipal é projeto do

arquiteto curitibano Manoel Coelho, em arquitetura modernista, que possui grandes vãos, concreto aparente e fachadas de vidro.

Na década de 80 a economia continua se desenvolvendo, e a cidade alcança o título de pólo no setor de calçados. A praça é palco de vários movimentos sindicais e a cidade fica conhecida pela força das reivindicações. Na praça ainda é inaugurado o primeiro shopping da região sul do estado e o segundo de Santa Catarina, o Shopping Della Giustina, em funcionamento até hoje.

Em 1990, a atividade carbonífera sofre uma grande crise da qual nunca se recuperou, o Governo Federal desregulamenta a atividade,

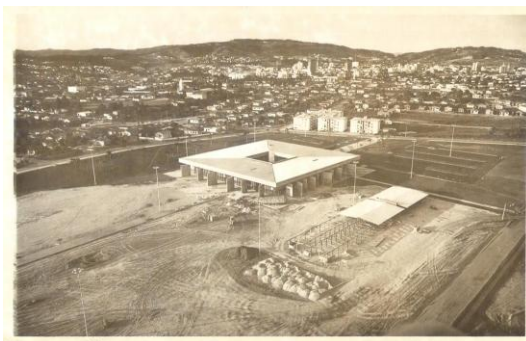


Figura 46 Construção da Prefeitura.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.



Figura 45 Vista parcial da cidade na década de 80.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

pondo fim à obrigatoriedade do consumo e encerrando os auxílios financeiros concedidos (AUGUSTINHO, 2007). Novamente muitos mineiros perdem seu emprego. As famílias em busca de novas fontes de renda começam a implantar dentro de casa micros e pequenas empresas de confecção, auxiliando também na absorção de mão-de-obra.

A história de Criciúma é marcada pela descoberta do carvão mineral que modificou o rumo da cidade, trazendo desenvolvimento econômico e grandes conseqüências para a formação do espaço urbano. O impulso gerado pelo desenvolvimento econômico manteve a economia ativa, mesmo em épocas de crise no setor carbonífero. É possível ainda encontrar em Criciúma representações físicas dos diversos períodos econômicos vivenciados.

5 RESULTADOS E ANÁLISES

A pesquisa teve como coleta de dados para análise das edificações Art Déco na paisagem urbana os procedimentos, já apresentados no capítulo 3 desta dissertação, Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem e leitura da paisagem Urbana da Rua Conselheiro João Zanette em Criciúma-SC, através dos aspectos físicos e da percepção ambiental. Os resultados dessas coletas de dados e suas análises são apresentados a seguir.

5.1 INVENTÁRIO DA ARQUITETURA ART DÉCO NA PAISAGEM URBANA DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE, CRICIÚMA- SC

Com o objetivo de reconhecer as características existentes na arquitetura Art Déco desenvolvida em Criciúma, e identificar nestas edificações e em seu entorno, alterações relevantes para gestão da paisagem urbana, foi realizada pela autora a Ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Conselheiro João Zanette em Criciúma-SC, explicada no item 3.4.

A ficha de inventário foi aplicada nas sete edificações Art Déco presentes na rua em estudo citada acima. Como já foi explicado anteriormente, a escolha desta rua para fazer parte da pesquisa foi porque sete das quinze edificações Art Déco presente na cidade, estão

- I. Ed. Filhinho, nº 394;
- II. Ed. Abílio Paulo Filho, nº 10 e 12;
- III. Ed. Martinhago, nº 7;
- IV. Ed. Carrer, nº 36;
- V. Ed. Damiani, nº 44;
- VI. Ed. Gajndzinski, nº 50;
- VII. Ed. Silveira, nº 125.

A localização das edificações inventariadas e suas respectivas imagens estão apresentadas no Apêndice B. As Fichas de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Conselheiro João Zanette em Criciúma-SC encontram-se preenchidas no Apêndice C.

5.1.1 Descrição dos dados levantados

Na primeira página do inventário, o item Dados da edificação e do lote visa identificar a situação da edificação e do lote através de perguntas abertas e fechadas, descrição dos dados históricos da edificação e descrição das intervenções, caso existirem.

As informações coletadas mostram que as edificações Art Déco da Rua Conselheiro João Zanette foram construídas entre 1938 e 1948, sendo que quatro das sete edificações datam de 1948. Os números de pavimentos variam entre dois e três. Todas as edificações originalmente tinham uso comercial no pavimento térreo e residencial no pavimento superior. Hoje o uso de todas as edificações é exclusivamente comercial.

Os lotes de todas as edificações são ocupados em pelo menos três porções, sendo a maioria com ocupação completa dos limites. Por estarem sempre junto ao limite do lote, estas edificações não tiveram seus lotes desmembrados. O remembramento do lote também não foi identificado. Os dados sobre desmembramentos e remembramentos não foram informados para todas as residências, as informações obtidas demonstram a não existência destas ações, mas alguns não souberam responder esse questionamento.

Das sete edificações, seis estão em bom estado de conservação, considerando como conservação o resguardo da deterioração do edifício. Uma edificação foi classificada como estando em nível médio de conservação, não havendo



Figura 47 Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12), com uso comercial.

Fonte: Silva, 2012.



Figura 48 Ed. Martinhago (nº 7) com sua fachada já descaracterizada quanto ao estilo Art Déco.

Fonte: Silva, 2012.

nenhuma em que a edificação esteja deteriorada.

O estado de preservação se refere à manutenção das características arquitetônicas do edifício. Para conseguir responder esta questão foram utilizadas as fotos antigas da edificação que estão na página três do inventário. Quatro edificações estão em bom estado de conservação, tendo a maior parte das características Art Déco preservadas. Uma edificação tem um nível médio de preservação. Duas edificações já estão sem grande parte das características Art Déco, estando descaracterizadas quanto ao estilo.

As intervenções externas foram identificadas em todas as sete edificações inventariadas. Este dado também foi conseguido com análise das imagens apresentadas na página três do inventário, no item fotos antigas da edificação. Duas edificações, o Ed. Martinhago (nº 7) e o Ed. Gaïndzinski (nº 50) tiveram elementos característicos da arquitetura Art Déco removidos das fachadas em reformas promovidas pelos proprietários.

O Ed. Martinhago (nº 7) construído em 1938 possuía algumas características Art Déco que foram retiradas na reforma ocorrida no início da década de 70. As varandas semi-embutidas foram retiradas e as portas foram transformadas em janelas. As molduras existentes nas portas de acesso as varandas também foram retiradas, ficando apenas os detalhes verticais na platibanda como elemento decorativo. O acesso que era na esquina, foi alterado para uma das laterais do edifício.

Na reforma do Ed. Gaïndzinski (nº 50) foram retirados os elementos da arquitetura Art Déco, descaracterizando esta edificação quanto ao estilo em que foi concebida. Como esta edificação foi identificada em apenas uma foto da década de 40, a compreensão dos elementos Art Déco que foram retirados fica condicionada a apenas uma vista da esquina do edifício. De acordo com a única imagem conseguida, foram retiradas as varandas semi-embutidas que marcavam a esquina, elementos decorativos verticais na platibanda e o formato de algumas aberturas foi alterado.

Em todas as edificações, inclusive no Ed. Martinhago (nº 7) e no Ed. Gaindzinski (nº 50), as fachadas térreas foram alteradas para privilegiar o comércio que ali funciona. As



aberturas foram ampliadas para facilitar o acesso a loja e incluir vitrines nas fachadas.

Figura 49 Ed. Silveira (nº 125), com revestimentos diferenciados para cada loja.

Os revestimentos também foram modificados de maneira

Fonte: Silva, 2012.

a contrastar com os outros pavimentos com o intuito de evidenciar o térreo onde estão localizadas as lojas. No Ed. Silveira (nº 125) e no Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12), o térreo comporta mais de uma loja, nesses casos cada loja utiliza materiais e cores diferentes para que as lojas sejam identificadas com facilidade.

A descrição do histórico da edificação mostrou que na maioria dos casos a construção foi um investimento da família, que pretendia morar e abrigar usos comerciais no primeiro pavimento. Os usos comerciais destas edificações foram instalados em um período de economia favorável na cidade e por isso funcionaram por muitos anos, sendo que muitas destas edificações são até hoje conhecidas pelo comércio que ali funcionava.

Na segunda página do inventário, o item Dados da arquitetura Art Déco tem o objetivo de caracterizar as edificações Art Déco, apresentando os elementos desse estilo que estão presentes nas edificações. A coleta destas informações aconteceu por meio de perguntas fechadas e imagens fotográficas que registraram algumas características apresentadas.

As características Art Déco que compõe o item são: ocupação dos limites do lote, localização do acesso, valorização da esquina, predomínio de cheios sobre vazios, contenção decorativa, fracionamento vertical do edifício, simetria axial, adornos em relevo com representação antropomorfa ou fitomorfa, tipografia na fachada, detalhes decorativos escalonados, sucessão de superfícies curvas e balcão.

Quanto à ocupação dos limites do lote, quatro edificações apresentam ocupação completa e três tem ocupação em três porções do lote. Podendo ser considerado que todas as edificações apresentam esta característica Art Déco.

A característica referente aos acessos teve grande alteração em relação às novas aberturas que foram feitas no térreo. Uma possui acesso centralizado, uma possui acesso de esquina e cinco tem o acesso descentralizado. Como nenhuma delas mantém as características originais no pavimento térreo, esse dado não pode ser tomado como relevante em questão da caracterização da arquitetura Art Déco de Criciúma, somente como identificação da situação atual e das transformações que ocorreram ao longo do tempo.

A valorização da esquina é presente em todas as edificações que ficam localizadas na esquina. São quatro edificações com esquina valorizada e três que não estão em esquina. Duas edificações que possuem valorização na esquina, o Ed. Martinhago (nº 7) e o Ed. Gaindzinski (nº 50), já estão sem algumas características Art Déco, entre elas varandas



Figura 50 Ed. Filhinho (nº 394) com esquina valorizada.

Fonte: Silva, 2012.

semi-embutidas e elementos decorativos que tinham intenção de marcar a esquina. Mesmo sem estes elementos ainda estão presentes de maneira bem simplificada, elementos que compunham a valorização existente anteriormente. As outras duas edificações com esquina valorizada ainda mantém todos os elementos decorativos e varandas semi-embutidas que marcam a esquina, é o Ed. Filhinho (nº 394) e o Ed. Silveira (nº 125).

Em todas as edificações inventariadas há o predomínio dos cheios sobre os vazios. Nas fachadas as paredes externas sobrepõem-se as aberturas, são nos cheios que o Art Déco apresenta sua decoração de forma contida.

Todos os edifícios inventariados apresentam contenção decorativa. Os elementos que compõe a fachada se resumem a

tripartição vertical do edifício, tipografia na fachada, detalhes decorativos escalonados e varandas semi-embutidas. Não foi identificado em nenhuma das edificações adornos com representação antropomorfa ou fitomorfa. A sucessão de superfícies curvas também não foi identificada em nenhuma edificação.

O fracionamento vertical foi identificado em quatro edificações, o Ed. Filhinho (nº 394), Ed. Martinhago (nº 7), Ed. Gaindzinski (nº 50) e o Ed. Silveira (nº 125), que possuem claramente definidos a base, o corpo e o coroamento. Nas outras três edificações inventariadas, o Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12), o e o Ed. Carrer (nº 36) foi identificado o fracionamento somente em base e corpo. Sendo assim todas as edificações inventariadas possuem o fracionamento vertical do edifício.

A tipografia na fachada é uma forte característica Art Déco e foi identificada em duas das sete edificações inventariadas sendo elas: o Ed. Filhinho (nº 394) e o Ed. Damiani (nº 44). As duas tipografias existentes têm o nome da edificação representada na fachada. O Art Déco, utiliza modelos sem serifa ou com motivos de flora e fauna. Nas duas edificações que apresentam tipografia na fachada, o modelo é sem serifa.



Figura 51 Ed. Damiani (nº 44), com tipografia na fachada.

Fonte: Ramos, 2012.

Os detalhes decorativos escalonados estão presentes em cinco das sete edificações. No Ed. Carrer (nº 36), Ed. Martinhago (nº 7) e no Ed. Silveira (nº 125) os detalhes escalonados estão na platibanda. No Ed. Filhinho (nº 394), o escalonamento acontece nas pilastras. No Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12), o escalonamento está tanto nas pilastras quanto na platibanda. No Ed. Gaindzinski (nº 50) e no Ed. Damiani (nº 44), não há escalonamento em nenhum detalhe decorativo.

Originalmente todas as edificações inventariadas possuíam varandas semi-embutidas. Nas intervenções realizadas no Ed. Martinhago (nº 7) e no Ed. Gaındzinski (nº 50) as varandas semi-embutidas foram retiradas, sendo assim somente cinco edificações possuem varandas semi-embutidas.

A simetria não está presente somente no Ed. Damiani (nº 44). Este edifício assume a assimetria na fachada. Todas as outras edificações possuem a fachada simétrica, a partir do seu centro ou a partir de um eixo.

Na terceira página do inventário, o item Fotos antigas da edificação, Fotos atuais da edificação, Fotos antigas da edificação na paisagem urbana e Fotos atuais da edificação na paisagem urbana, visam apresentar através das imagens alterações relevantes da edificação e do entorno.

As fotos antigas e atuais da edificação auxiliaram nas respostas das questões do inventário que já foram apresentadas aqui. Mostraram também uma alteração contrastante nas fachadas que é a inserção das placas de publicidade. Atualmente as dimensões das placas cobrem parte do segundo pavimento. Em muitos casos do ponto de vista do observador, quando está próximo à loja, não é possível visualizar os pavimentos superiores. Todas as edificações inventariadas possuem placas de publicidade que se destacam pela dimensão e/ou pelas cores.



Figura 52 Ed. Gaındzinski (nº 50), sem as varandas semi-embutidas que marcavam a esquina.

Fonte: Ramos, 2012.



Figura 53 Ed. Filhinho (nº 394) e Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12), com as placas publicitárias.

Fontes: Silva, 2012.

As fotos antigas e atuais da edificação na paisagem expressam diferenças nos aspectos físicos, que são relevantes para a relação das edificações Art Déco com a paisagem urbana. Essas modificações físicas alteram a relação do espaço físico com o usuário na forma com que ele percebe esse espaço.

Os edifícios Art Déco perderam o destaque que tinham na década de 40 devido a uma série de transformações na paisagem urbana que ocorreram ao longo dos anos. A inserção de edifícios em altura e as placas de publicidade das lojas foram modificações que causaram grande impacto na paisagem, alterando drasticamente o peso das edificações Art Déco.



Figura 54 Ed. Filinho (nº 394) na paisagem urbana na década de 40.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal, década de 40.



Figura 55 Ed. Filinho (nº 394) na paisagem urbana em 2012.

Fonte: Silva, 2012.

5.1.2 Análise dos dados levantados

De acordo com os dados conseguidos através do Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Conselheiro João Zanette em Criciúma-SC, podemos identificar a forte relação desse estilo arquitetônico com a história da cidade. As edificações Art Déco da Rua Conselheiro João Zanette datam de 1938 a 1948. Esse foi o período de auge da economia na cidade com o desenvolvimento da atividade carbonífera, como pode ser visto no item 4.3. O momento econômico favorável possibilitou que novas edificações fossem construídas. Como representação da prosperidade e progresso, a população aplicou o Art Déco por ter conceitos que refletiam esse momento.

Os usos que ali se instalaram correspondiam à importância da Rua Conselheiro João Zanette como local de passagem e de compras. A maioria das edificações Art Déco tinha o comércio da família no primeiro pavimento e a residência no segundo pavimento. Por fazer a ligação entre a estação ferroviária e a Praça Nereu Ramos, essa era a rua mais importante da época, com o movimento sempre elevado e por isso, muito propício ao comércio. As lojas que funcionaram nestas edificações são lembradas até hoje pelos que conviveram com elas. Muitas vezes, o nome do comércio ainda é citado como referência para os edifícios em que funcionavam. Como pode ser conferido, nas respostas do questionário no Apêndice D.

O estado de preservação das características arquitetônicas Art Déco, expõe a falta de reconhecimento e de incentivo para sua preservação. Das sete edificações, três estão descaracterizadas, mas a situação se agrava quando se observa como estas edificações estão sendo tratadas. Mesmo as que mantêm suas características originais, mantêm presente somente nas fachadas, porque o interior já está alterado para privilegiar o uso comercial e de serviço, que hoje funciona em todos os pavimentos. O térreo também está descaracterizado em função do comércio que ali funciona. As fachadas preservadas são cobertas parcialmente pelas placas de publicidade das lojas, que em geral são grandes e com cores que se destacam tirando atenção da arquitetura do edifício.

As características presentes na arquitetura Art Déco de Criciúma podem ser identificadas com base nas edificações inventariadas. Como já foi citado no item 2.2, o Art Déco se desenvolveu em diversas cidades e em cada uma delas agregou novas características. Sendo assim, em cada lugar pode ser identificado características peculiares do Art Déco.

Em Criciúma as características identificadas com base nas edificações inventariadas foram: ocupação dos limites do lote; acessos centralizados ou de esquina, porém descaracterizado atualmente; contenção decorativa; valorização da esquina pelo uso de varandas semi-embutidas e elementos decorativos escalonados; varandas semi-embutidas; detalhes decorativos escalonados; predomínio de cheios sobre vazios; fracionamento vertical do edifício; tipografia na fachada com modelos sem serifa; simetria axial.

5.2 LEITURA DOS ASPECTOS FÍSICOS DA PAISAGEM URBANA DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE, CRICIÚMA- SC

Para compreensão da situação física atual da Rua Conselheiro João Zanette foi feita uma leitura da paisagem urbana, seguindo os cinco pontos descritos por Lynch(1997) como os elementos que constituem a imagem da cidade, explicada no item 3.5.1. Essa leitura acrescentou dados relativos à organização da paisagem e facilitou a compreensão dos dados apresentados na percepção ambiental do usuário.

A leitura da paisagem quanto aos elementos vias, limites, pontos nodais, marcos e bairros foram aplicados na rua em questão e em seu entorno, separando os diferentes elementos em mapas que facilitam sua compreensão. Para o elemento vias foram desenvolvidos dois mapas, o Mapa de Caracterização das Vias e o Mapa de Condicionantes das Vias. Os elementos limites, pontos nodais e bairros foram desenvolvidos em mapas individuais, apresentando sua existência na paisagem e análise em texto. O elemento marco foi identificado através de perguntas realizadas no Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da rua onde estão localizadas as edificações, os questionários respondidos encontram-se preenchidos no Apêndice D.

5.2.1 Descrição dos dados levantados

No Mapa de Caracterização das Vias (figura 56), as informações levam a compreensão das características próprias das vias. Estes dados demonstram informações das vias para a compreensão de como elas funcionam.

A rua onde se localiza os edifícios em análise fica próxima a Avenida Centenário que é a via troncal da cidade. Atualmente essas vias, Conselheiro João Zanette, Floriano Peixoto e Seis de Janeiro são utilizadas como calçadão, tendo acesso apenas por pedestres. As ruas Seis de Janeiro e Floriano Peixoto têm parte delas com acesso para automóveis configurando um pequeno trecho como rua sem saída.

A direção dos trechos de vias para automóveis não interagem com as edificações Art Déco. A Rua Floriano Peixoto faz um eixo visual para a Rua Conselheiro João Zanette, porém no segmento da via que ela direciona não consta nenhuma edificação Art Déco.

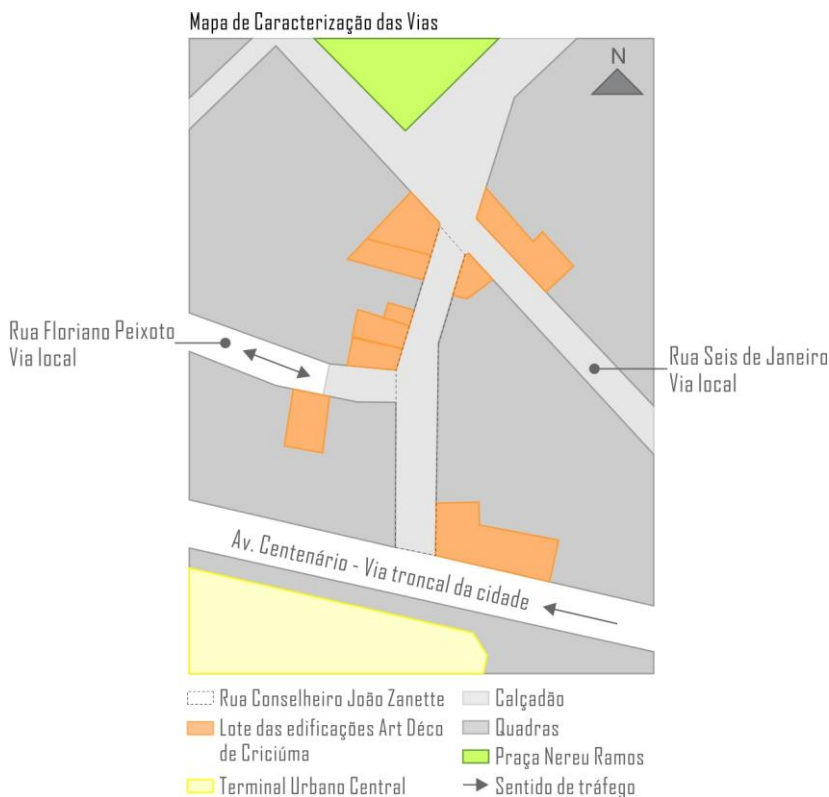


Figura 56 Mapa de Caracterização das Vias.

O Mapa de Condicionantes das Vias (figura 57) levanta informações de elementos, que interferem no modo com que o usuário compreende a rua. Os edifícios, a arborização e a infra-estrutura da mobilidade ajudam na compreensão de como o usuário utiliza a rua.

Os edifícios presente na Rua Conselheiro João Zanette possuem alturas variadas entre dois e doze pavimentos. Os usos são comércio e serviço, sendo que os comércios ficam localizados, na maioria dos casos, no primeiro pavimento e o serviço nos pavimentos superiores.

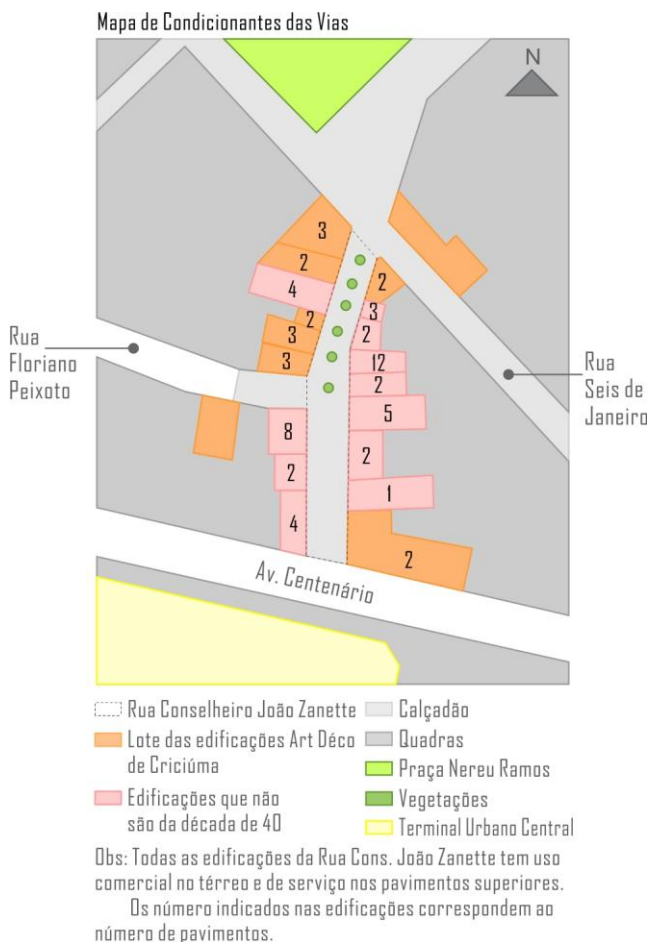


Figura 57 Mapa de Condicionante das Vias

A vegetação presente na Rua Conselheiro João Zanette se restringe a canteiros, onde estão plantadas flores e palmeiras. Os canteiros estão dispostos de forma alinhada no centro do calçadão. A vegetação mais representativa está na Praça Nereu Ramos, que é o eixo visual em um dos sentidos da via.

O caminho mais utilizado para acesso a Praça Nereu Ramos é percorrendo a Conselheiro João Zanette. O elevado uso desta rua é devido à implantação do Terminal Urbano Central, que marca a

intersecção da Av. Centenário com a rua acima. O Terminal Urbano Central possui passagens subterrâneas que fazem a ligação do lado Norte e Sul da avenida. Essas conexões são também os acessos de entrada e saída do terminal. Um dos acessos para a parte subterrânea está localizada na rua das edificações em análise, fazendo com que tanto quem utilize o transporte público, como quem esteja atravessando a avenida a pé, utilize esse acesso para chegar ou sair da Praça Nereu Ramos.

O mapa de identificação do elemento limite (figura 59) mostra a existência deste na Av. Centenário. Antigamente, onde hoje está implantada a Av. Centenário, era a linha férrea como já foi descrito no item

4.3. Antigamente a cidade estava dividida entre lado Norte e lado Sul em relação à linha férrea que dificultava a conexão entre esses dois lados. A retirada da linha férrea do centro da cidade amenizou os problemas de mobilidade existentes, mas com a implantação da Av. Centenário no mesmo lugar, o acesso continuou dificultado tanto para pedestres quanto para veículos.



Figura 58 Saída do túnel de acesso ao Terminal Urbano Central na Rua Cons. João Zanette e a Praça Nereu Ramos ao fundo.

Fonte: Silva, 2012.

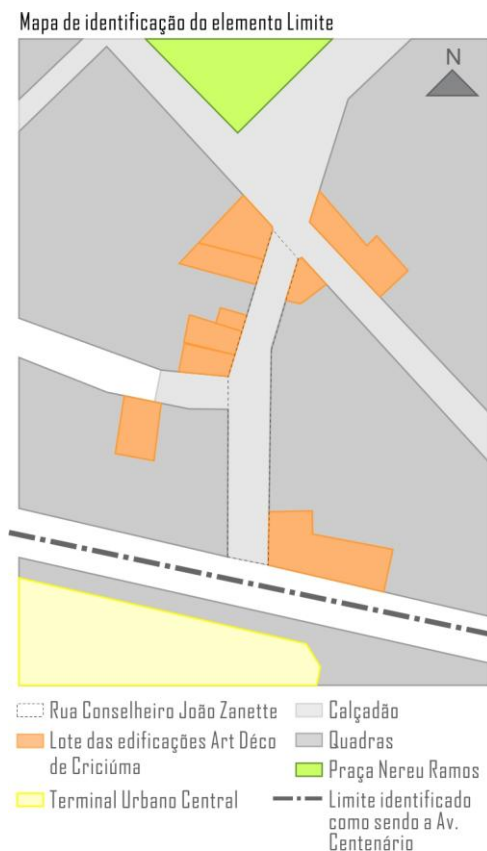


Figura 59 Mapa de identificação do elemento Limite

Os pontos nodais (figura 60) aparecem localizados no mapa em dois espaços. O Terminal Urbano Central localizado na Av. Centenário e junto a Rua Conselheiro João Zanette, é um dos pontos existentes no Centro que mais causam movimento de pedestres. Durante todo o dia pessoas se destinam a ele ou chegam através dele. É o principal ponto de circulação para quem utiliza o transporte coletivo. Outro ponto nodal é a Praça Nereu Ramos, lugar de encontro de muitos cidadãos, durante toda a semana, mas principalmente nos finais de semana.

Mapa de identificação do elemento Pontos Nodais

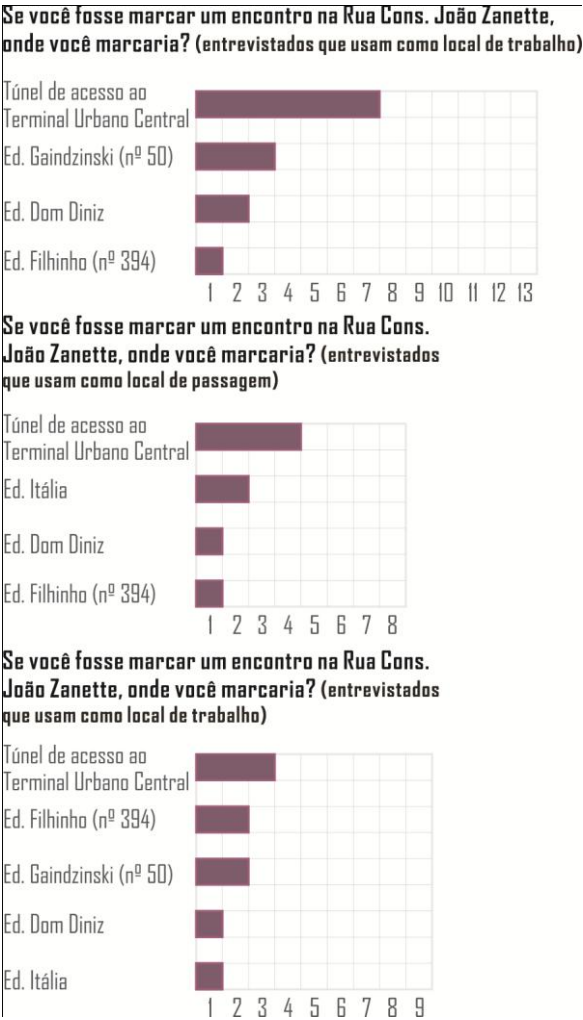


Figura 60 Mapa de identificação do elemento Pontos Nodais

No recorte escolhido para realizar as identificações dos elementos físicos que compõe a imagem da cidade, não foi identificado o elemento bairro. Como a identificação foi feita apenas na Rua Conselheiro João Zanette e seu entorno próximo, ampliando a abrangência da área pesquisada, poderia aparecer este elemento.

De acordo com o Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana na rua estudada, foi identificado os marcos através da pergunta: Se você fosse marcar um encontro na Rua Conselheiro João Zanette, onde você marcaria? A questão foi respondida por trinta usuários desta rua, sendo treze (43%) trabalhadores, nove (30%)

usuários que utilizam a rua para realizar compras e oito (27%) usuários que a utilizam como passagem.



Quadro 1 Gráfico comparativo do local citado pelos entrevistado sobre onde marcariam um encontro.

Os três grupos de respondentes citaram com maior frequência o Túnel de acesso ao Terminal Urbano Central (Quadro 1). No total catorze usuários (46,6%) citaram o Túnel de acesso ao Terminal Urbano

Central, cinco usuários (16,6%) citaram o Ed. Gaindzinski (nº 50) e quatro (13,3%) citaram o Ed. Filhinho (nº 394). Os outros elementos citados receberam três respostas ou menos. Sendo assim, foi considerado para esta pesquisa o Túnel de acesso ao Terminal Urbano Central como marco da Rua Conselheiro João Zanette.



Figura 61 Túnel de acesso ao Terminal Urbano Central visto pela Av. Centenário.

Fonte: salvador, 2012.

5.2.2 Análise dos dados levantados

A leitura dos aspectos físicos da paisagem permitiu agregar informações de como funciona a paisagem onde estão inseridas as edificações Art Déco.

A via em questão, hoje é utilizada como calçadão, as edificações inventariadas não possuem relação visual com percursos de automóveis. Mesmo o Ed. Silveira (nº 125) que fica localizado na esquina entre a Rua Conselheiro João Zanette e a Av. Centenário, acaba não sendo facilmente



Figura 62 Terminal Urbano Central no Centro da imagem.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal.

visualizado em função das edificações do Terminal Urbano Central que por sua proporção e cores se destaca na paisagem de quem passa nesse trecho de automóvel.

A forma com que os pedestres atravessam a avenida neste trecho também dificulta a visualização do Ed. Silveira (nº 125) porque o

acesso ao túnel do Terminal Urbano Central, que atravessa a avenida pelo subsolo, encontra-se no meio da Rua Conselheiro João Zanette, fazendo com que a maioria percorra apenas um trecho desta rua. As demais ficam dentro do trecho mais percorrido pelos pedestres por estarem entre o túnel de acesso ao Terminal Urbano Central e a Praça Nereu Ramos.

A edificação do túnel de acesso ao Terminal Urbano Central, ganha destaque na paisagem por sua localização e suas proporções, ela acaba sendo o eixo visual de muitos transeuntes. Por essa grande visualização este foi o

elemento identificado pelos usuários como um marco nesta paisagem. Logo atrás dela, pode-se visualizar o Terminal Urbano Central. A vegetação por sua quantidade e espécie não interfere na visualização das edificações Art Déco, porém pela sua localização no centro do percurso de quem passa pela rua acaba recebendo grande destaque visual. Os pergolados instalados junto à vegetação, também recebem destaque visual pela sua localização.

Os excessos de informação na paisagem pelas placas de publicidade, pela vegetação, pelo pergolado, pelo túnel de acesso ao Terminal Urbano Central acabam tirando a atenção, das edificações da Rua Conselheiro João Zanette.



Figura 64 Pergolado, Túnel de acesso e o Terminal Urbano Central ao fundo.

Fonte: Silva, 2012.



Figura 63 Canteiros com vegetação.

Fonte: Silva, 2012.

Os diferentes gabaritos presente nesta mesma rua alteram a proporção da rua em sua relação com as edificações Art Déco e com os usuários. A presença de edifícios de doze pavimentos ao lado de edifícios com dois pavimentos fazem com que a atenção não fique concentrada no campo de visão de maneira horizontal, chamando a



Figura 65 Rua Conselheiro João Zanette visto a partir da Praça Nereu Ramos.

Fonte: Silva, 2012.

atenção para a verticalidade. Como a compreensão desta paisagem pede a visualização de uma área de grandes proporções verticais, a visão fica muito mais focada no plano geral e nem tanto nos detalhes da paisagem.

O eixo visual de quem percorre a Rua Conselheiro João Zanette no sentido contrário a Praça Nereu Ramos, é de excesso de elementos físicos construídos. A complexidade de compreensão desta paisagem faz com que ela seja percorrida, sem que se tente compreendê-la. Os edifícios em grande altura, o túnel de acesso ao Terminal Urbano Central fazem com que esta, seja uma paisagem com informações em excesso. A localização do Terminal Urbano Central marca o limite físico e visual com o outro lado da avenida.

O eixo visual de quem percorre a rua em direção a Praça Nereu Ramos é amenizado pela visualização das vegetações da praça que amenizam a complexidade desta paisagem.

5.2 PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA PAISAGEM URBANA DA RUA CONSELHEIRO JOÃO ZANETTE, CRICIÚMA- SC

Além dos dados já levantados, foi necessário compreender a percepção que o usuário tem da Rua Conselheiro João Zanette. Para conseguir estes dados foi aplicado um questionário criado pela autora, o Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Conselheiro João Zanette – Criciúma/SC, explicado no item 3.5.2.

O questionário é composto por 10 questões e foi aplicado a trinta usuários da rua em que estão localizadas as edificações. Dos

trinta usuários entrevistados, treze (43%) trabalham na Rua Conselheiro João Zanette, nove (30%) utilizam a rua para realizar compras, e oito (27%) utilizam como passagem. As entrevistas foram realizadas longe dessa rua para que o ambiente não influenciasse as respostas. Os entrevistados foram abordados na Praça Nereu Ramos, e dentro do Túnel de acesso ao Terminal Central, dessa forma eles teriam acabado de passar pela rua em questão. O questionário respondido encontra-se preenchido no Apêndice D.

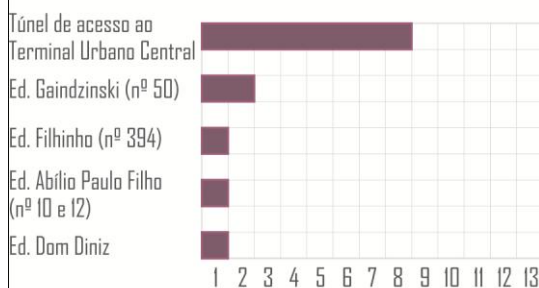
5.2.1 Descrição dos dados levantados

Os dados descritos a seguir são referentes às respostas do grupo de entrevistados que trabalham na Rua Conselheiro João Zanette, computando 13 respondentes.

Cada entrevistado deveria citar quais os três primeiros elementos físicos que eram recordados. O elemento mais citados em primeiro lugar foi o Túnel de acesso ao Terminal Central. O segundo elemento que foi mais citado foi a Loja Tanupé e o Ed. Filhinho (nº 394). O terceiro elemento teve quatro entrevistados (30,7%) que não conseguiram responder, e o elemento mais citado, teve apenas duas indicações (15,3%), sendo um empate entre o Ed. Gajdzinski (nº 50) e o Ed. Itália.

Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?

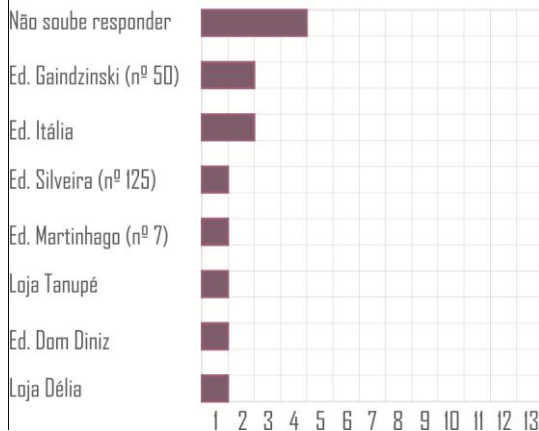
Elemento 1



Elemento 2



Elemento 3



Quadro 2 Gráfico comparativo dos elementos físicos que o usuário recorda.

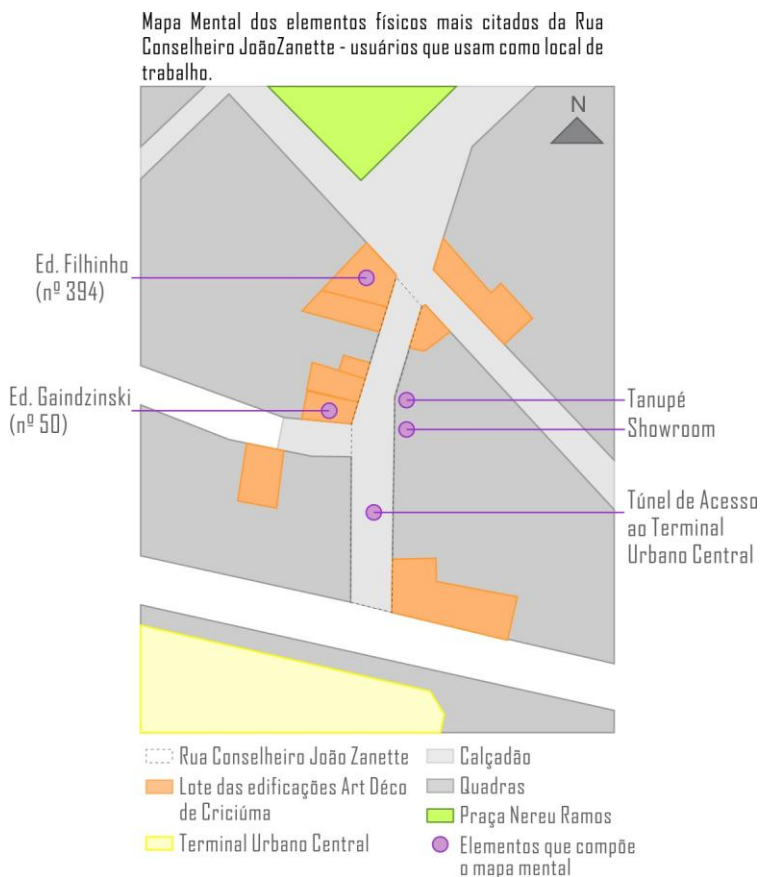
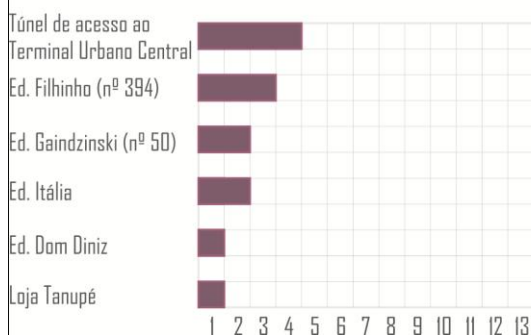


Figura 66 Mapa mental indireto dos elementos físicos.

A edificação que mais se destaca na Rua Conselheiro João Zanette, segundo os trabalhadores desta, é o Túnel de acesso ao Terminal Central. A segunda edificação mais citada é o Ed. Filhinho (nº 394).

Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette?



Quadro 3 Gráfico comparativo da edificação de destaque.

Mapa Mental da edificação que se destaca, segundo os entrevistados, na paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette - usuários que usam como local de trabalho.

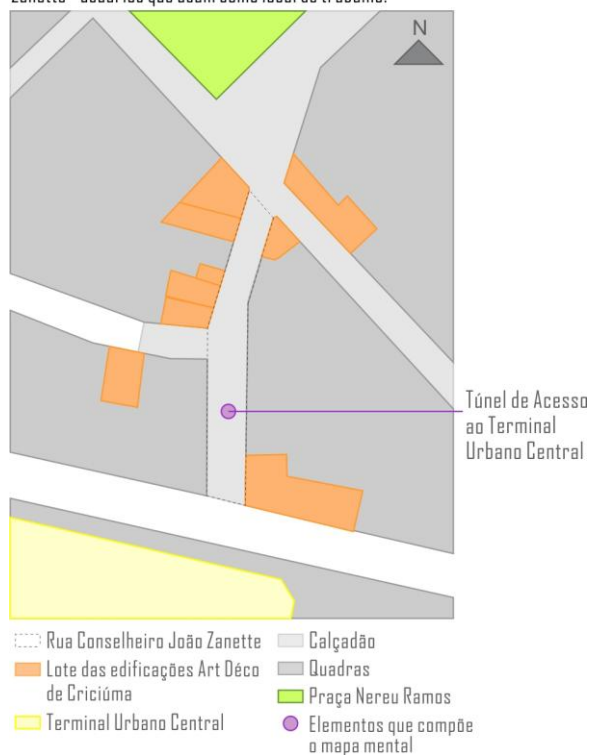
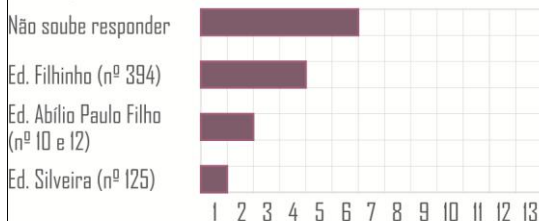


Figura 67 Mapa mental da edificação que se destaca na paisagem.

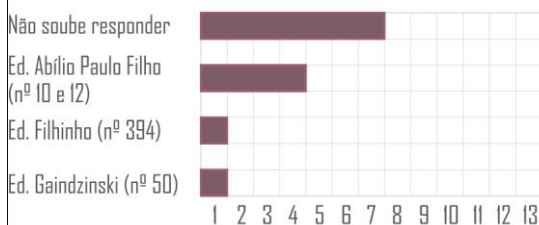
Foi solicitado que os entrevistados identificassem três edificações presente na Rua Conselheiro João Zanette em Art Déco que datam aproximadamente da década de 40. Para a primeira edificação a maioria não soube responder, e a edificação mais citada foi o Ed. Filhinho (nº 394). Para a segunda edificação, as maiorias das pessoas também não souberam responder, sendo a edificação mais citada o Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12). Para a terceira edificação onze entrevistados não souberam responder, e foram citados uma vez o Ed. Silveira (nº 125) e o Ed. Filhinho (nº 394).

Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?

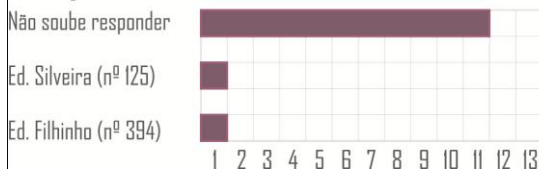
Edificação 1



Edificação 2



Edificação 3



Quadro 4 Gráfico comparativo das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.

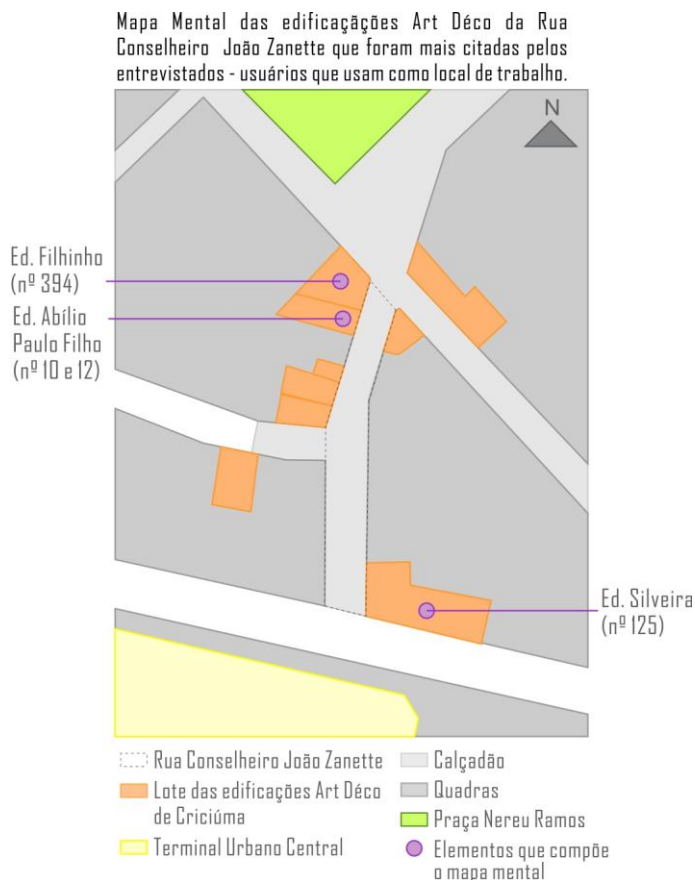
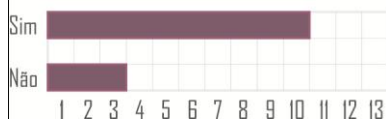


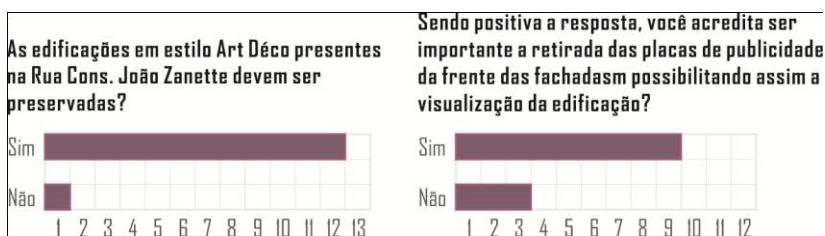
Figura 68 Mapa mental indireto das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.

Os trabalhadores entrevistados responderam ainda, alguns itens de avaliação e conduta. As respostas mostram que a maioria percebe que a Rua Conselheira João Zanette, é vista como portadora de importância histórica para a cidade, que as edificações Art Déco presentes nesta rua devem ser preservadas, e que as placas de publicidade devem ser retiradas para melhor visualização das edificações Art Déco.

Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?



Quadro 5 Gráfico comparativo do reconhecimento da importância histórica.



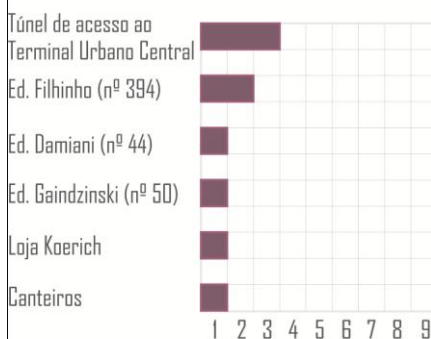
Quadro 6 Gráfico comparativo da preservação das edificações Art Déco.

O outro grupo de entrevistados são usuários que fazem compras na Rua Conselheiro João Zanette, totalizando nove entrevistados. Suas respostas estão apresentadas a seguir.

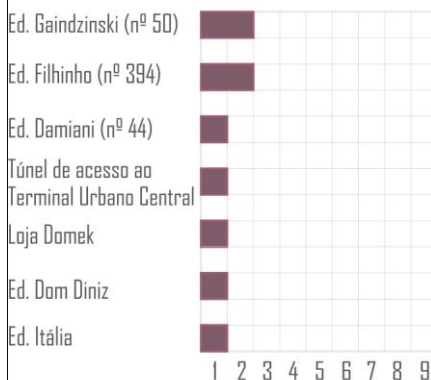
Dos três elementos físicos da rua que deveriam ser citados, o primeiro elemento mais citado, foi o Túnel de acesso ao Terminal Central. Como segundo elemento, o mais citado foi o Ed. Filhinho (nº 394) e o Ed. Gaizdzinski (nº 50). Como terceiro elemento, o mais citado foi o Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12).

Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?

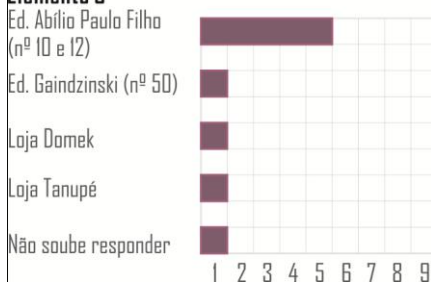
Elemento 1



Elemento 2



Elemento 3



Quadro 7 Gráfico comparativo dos elementos físicos que o usuário recorda.

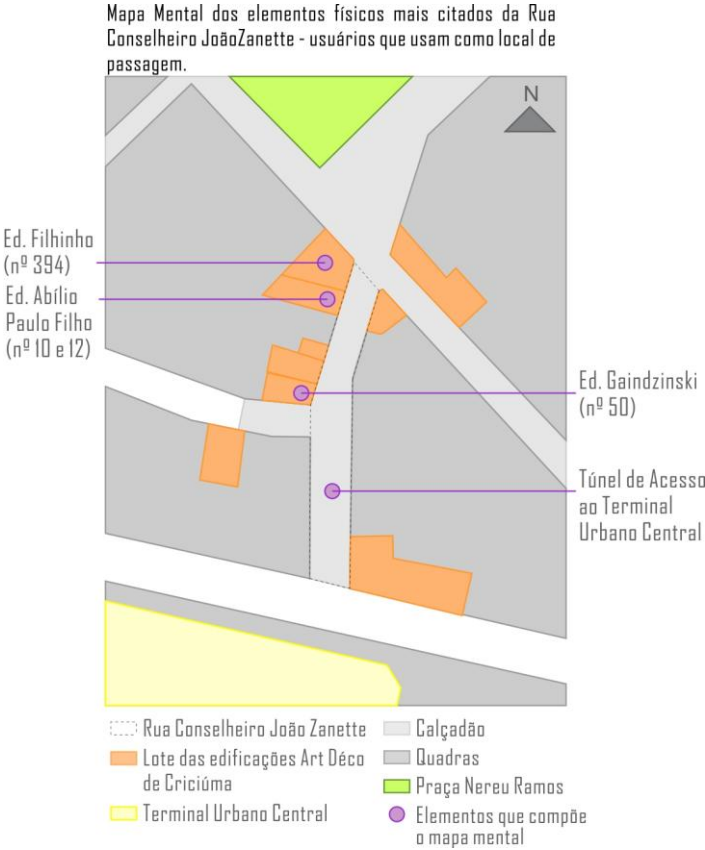
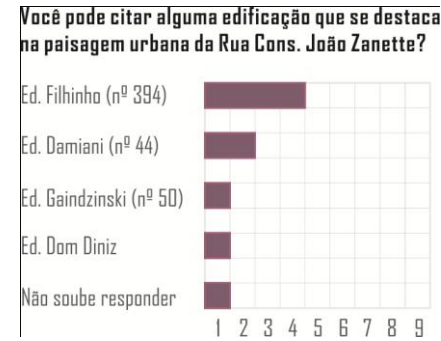


Figura 69 Mapa mental indireto dos elementos físicos.

A edificação que mais se destaca nesta rua para os que a utilizam como local de compras foi o Ed. Filhinho (nº 394).



Quadro 8 Gráfico comparativo da edificação de destaque.

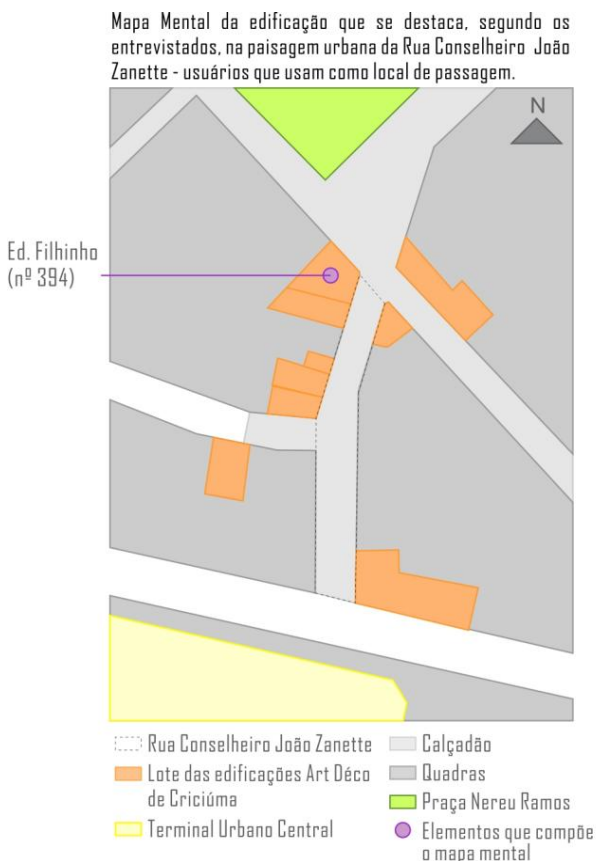


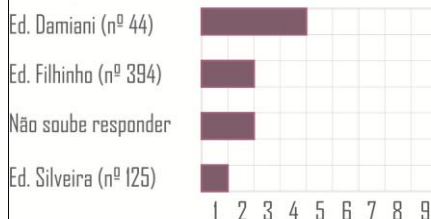
Figura 70 Mapa mental da edificação que se destaca na paisagem.

Quanto à questão que solicitava que fossem identificadas três edificações Art Déco da Rua Conselheiro João Zanette, para a primeira edificação foi mais citado o Ed. Damiani (nº 44). Para a segunda edificação, o mais citado foi um empate entre o Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12) e o Ed. Filhinho (nº 394), sendo que os que não souberam citar nenhuma edificação, também empataram com esses dois edifícios. Para a terceira edificação a maioria não soube responder, e os edifícios: Filhinho (nº 394), Silveira (nº 125), Abílio Paulo Filho (nº 10 e

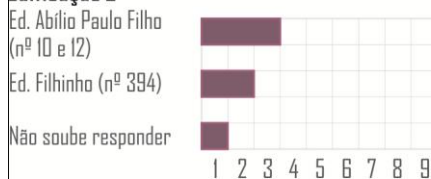
12), Damiani (nº 44) e Gaindzinski (nº 50) foram citados apenas uma só vez.

Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?

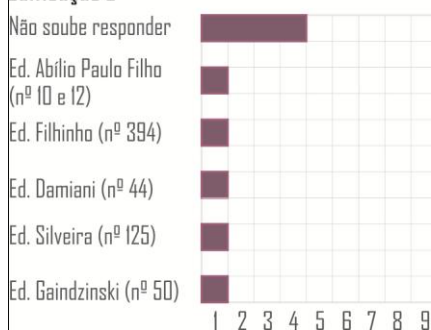
Edificação 1



Edificação 2



Edificação 3



Quadro 9 Gráfico comparativo das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.

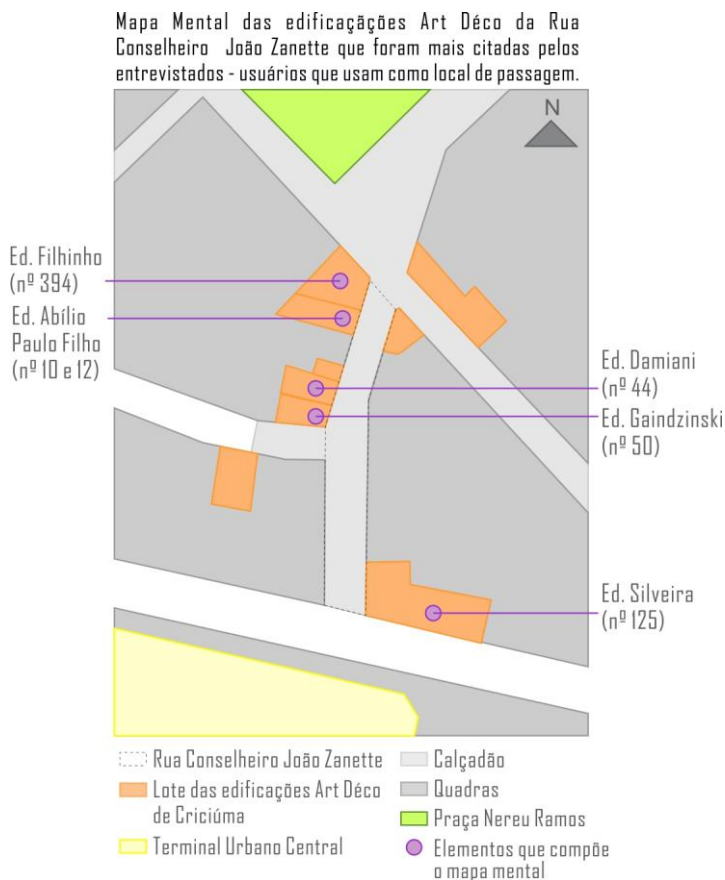
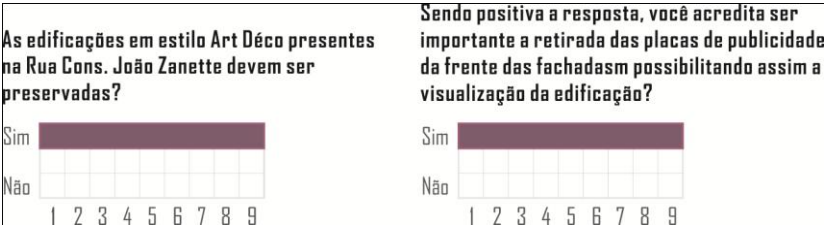


Figura 71 Mapa mental indireto das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.

Nos quesitos avaliação e conduta a maioria dos entrevistados entende a Rua Conselheiro João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade. A maioria também entende que as edificações Art Déco presentes na Rua Conselheiro João Zanette devem ser preservadas e para sua melhor visualização devem ser retiradas as placas de publicidade.



Quadro 10 Gráfico comparativo do reconhecimento da importância histórica.



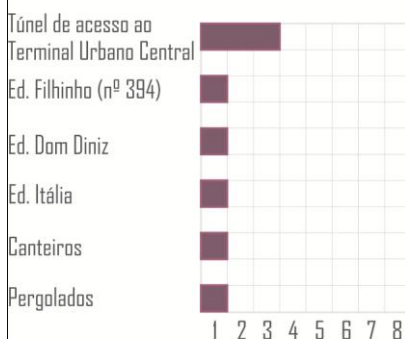
Quadro 11 Gráfico comparativo da preservação das edificações Art Déco.

Os entrevistados que utilizam a Rua Conselheiro João Zanette como local de passagem, totalizam oito usuários. Suas respostas estão apresentadas a seguir.

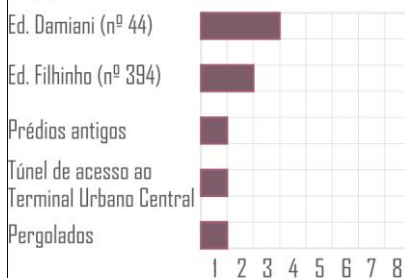
Sobre os três elementos físicos que o usuário recorda da Rua Conselheiro João Zanette, como primeiro elemento o mais citado foi o Túnel de acesso ao Terminal Central. Como segundo elemento, o mais citado foi o Ed. Damiani (nº 44). Como terceiro elemento, a maioria não conseguiu lembrar-se de nenhum e o elemento mais citado foi o Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12).

Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?

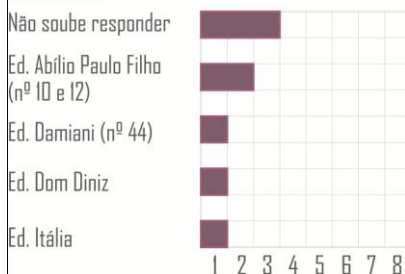
Elemento 1



Elemento 2



Elemento 3



Quadro 12 Gráfico comparativo dos elementos físicos que o usuário recorda.

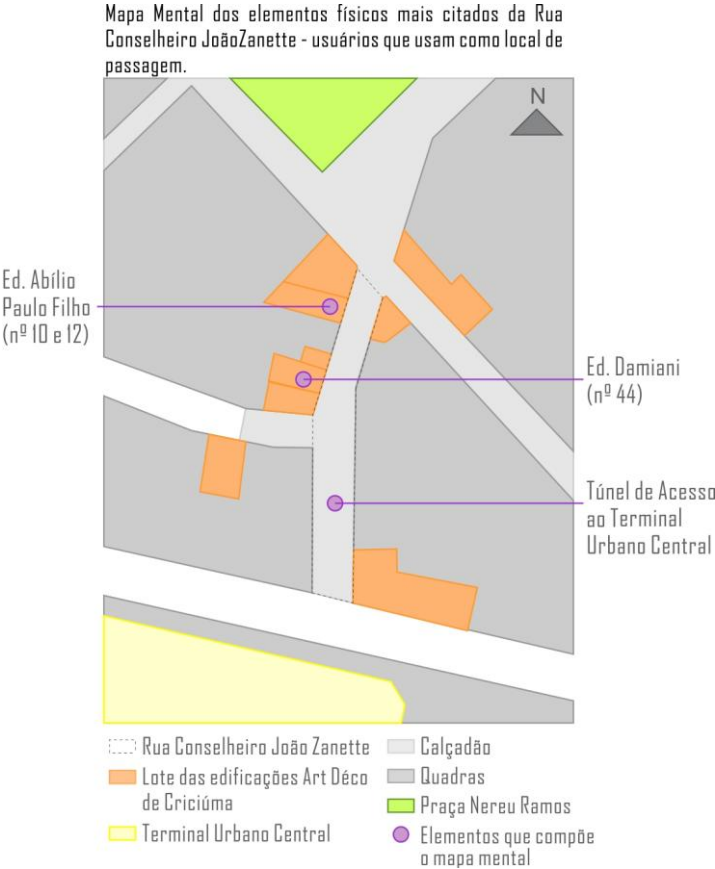
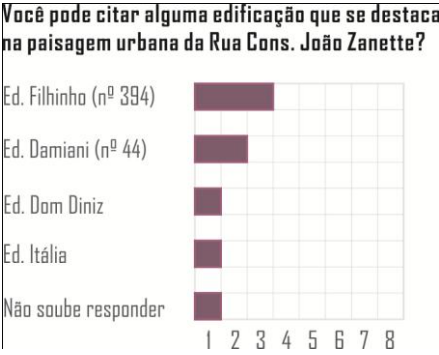


Figura 72 Mapa mental indireto dos elementos físicos.

Para os que utilizam a Rua Conselheiro João Zanette como local de passagem, o edifício mais citado como destaque foi o Ed. Filhinho (nº 394).



Quadro 13 Gráfico comparativo da edificação de destaque.

Mapa Mental da edificação que se destaca, segundo os entrevistados, na paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette - usuários que usam como local de passagem.

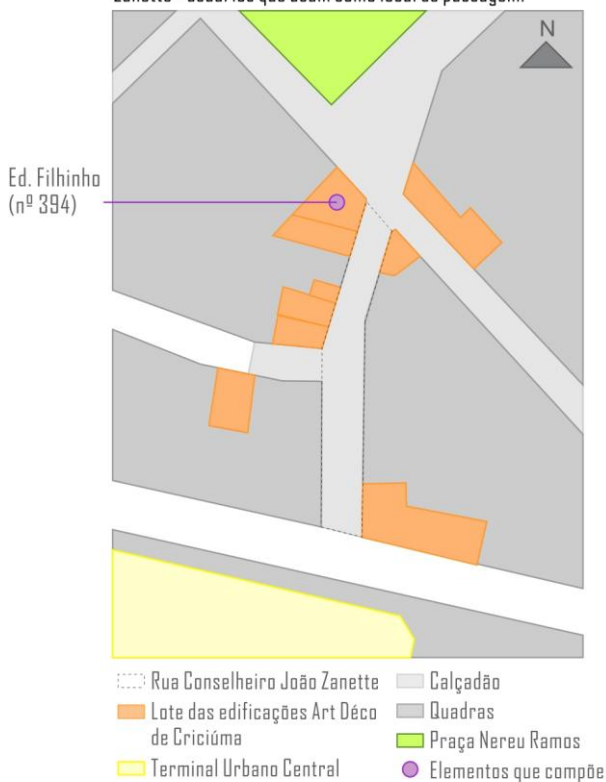
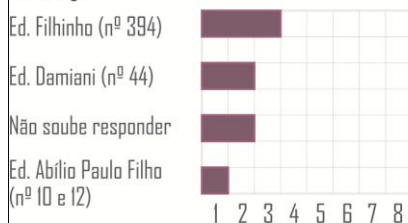


Figura 73 Mapa mental da edificação que se destaca na paisagem.

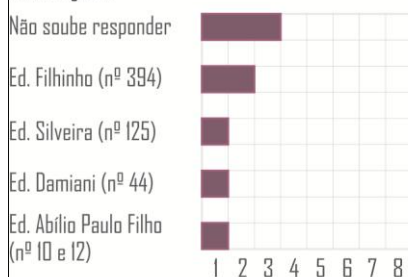
Na questão em que os entrevistados deveriam citar três edificações Art Déco da Rua Conselheiro João Zanette, quanto à primeira edificação o mais citado foi o Ed. Filinho (nº 394). Para a segunda edificação a maioria não conseguiu responder, o edifício mais citado foi também o Ed. Filinho (nº 394). Para a terceira edificação, novamente a maioria não soube responder, sendo a edificação mais citada o Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12).

Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?

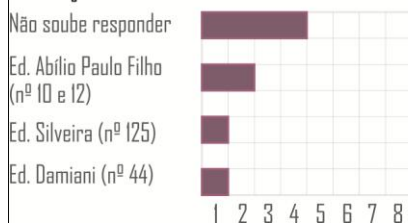
Edificação 1



Edificação 2



Edificação 3



Quadro 14 Gráfico comparativo das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.

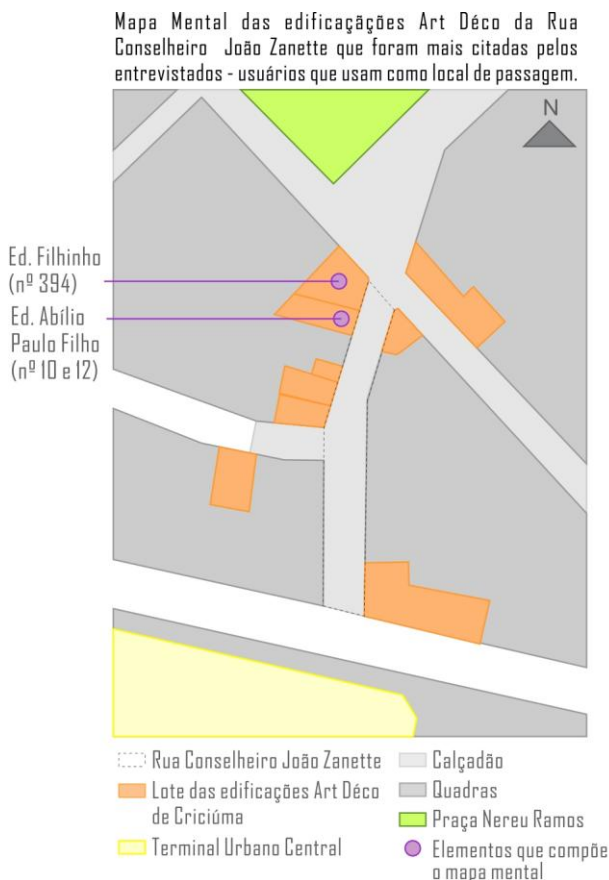
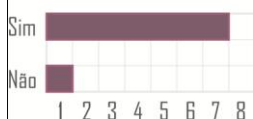


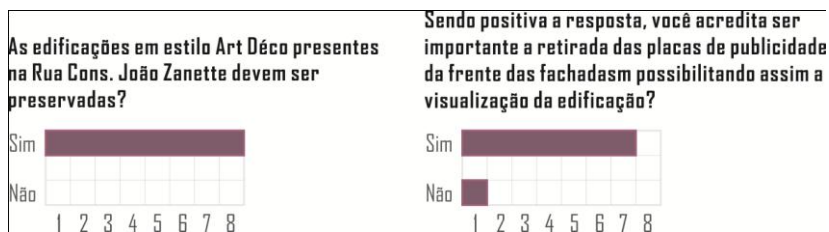
Figura 74 Mapa mental indireto das edificações Art Déco reconhecidas pelo usuário.

Nas respostas sobre avaliação e conduta a maioria entende que a Rua Conselheiro João Zanette tenha importância histórica para a cidade, que as edificações Art Déco desta via devem ser preservadas e que as placas de publicidade devem ser retiradas para melhor visualização destas edificações.

Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?



Quadro 15 Gráfico comparativo do reconhecimento da importância histórica.



Quadro 16 Gráfico comparativo da preservação das edificações Art Déco.

As respostas quando analisadas desconsiderando os grupos formados pelo uso que a Rua Conselheiro João Zanette tem para os entrevistados, não se alteram muito. O Túnel de acesso ao Terminal Central continua sendo o primeiro elemento físico que é recordado, o segundo elemento é o Ed. Filhinho (nº 394) e o terceiro é o Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12).

5.2.2 Análise dos dados levantados

O Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Conselheiro João Zanette – Criciúma/SC, foi aplicado em três grupos de entrevistados, sendo usuários que utilizam a rua como local de trabalho, como local de compras e como local de passagem. A intenção era identificar a imagem síntese do ponto de vista dos diferentes usos da paisagem.

A identificação de três elementos físicos e a identificação de três edificações Art Déco na Rua Conselheiro João Zanette mostraram que os que usam como local de trabalho, e os que usam como local de passagem tem maior dificuldade em perceber a paisagem, porque

muitos não conseguiram citar os elementos solicitados. Os que utilizam como local de compras; conseguiram responder com maior frequência, entendendo-se que estes, caminham pela rua com maior disposição para contemplar a paisagem.

As respostas entre os grupos foram bem semelhantes, ficando claro o destaque para o Túnel de acesso ao Terminal Urbano Central, o Ed. Filhinho (nº 394) e o Ed. Abílio Paulo Filho (nº 10 e 12). Que foram citados em maior número de vezes em diferentes questões. As edificações Art Déco, foram citadas como elemento físico que o usuário recorda, e como edificação de destaque na paisagem. Mesmo não estando valorizadas, as edificações Art Déco tem maior representatividade sobre as outras edificações presente na Rua Conselheiro João Zanette. Essa situação mostra que a população reconhece e se identifica com as edificações Art Déco.

A maioria entende a importância histórica das edificações Art Déco da Rua Conselheiro João Zanette e querem a sua preservação, assim como a retirada da placas de publicidade que escondem parte das fachadas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo identificar a relevância das edificações Art Déco na paisagem urbana, compreendendo a importância de sua preservação para compreensão da paisagem onde elas estão presentes. Para conseguir informações suficientes para esta análise foi necessário realizar pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa imagética e pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica possibilitou a compreensão dos conceitos que são base para esta pesquisa como patrimônio cultural, inventário, paisagem urbana, Art Déco e percepção ambiental. O conhecimento adquirido na leitura de livros e artigos científicos possibilitou uma compreensão da arquitetura Art Déco e da paisagem urbana, que determinaram os rumos tomados por esta pesquisa, com argumentos muito mais concisos e que asseguram a seriedade dos dados obtidos.

A pesquisa documental esteve presente na compreensão dos conceitos citados acima, pela leitura de leis e cartas patrimoniais. Porém esteve presente principalmente na etapa de procedimentos técnicos de coleta de dados. O acesso as fichas de inventário existentes do IPHAN gerou o entendimento da necessidade de se criar uma ficha própria para a identificação das edificações Art Déco na paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette em Criciúma-SC, que é o local onde foi realizado o estudo de caso. A ficha de inventário criada pela autora teve como fonte de informações as fichas de inventários existentes criadas pelo IPHAN.

As imagens foram de fundamental importância para esta pesquisa, estando presente em diversas etapas da análise dos dados coletados. Para reunir imagens antigas da paisagem estudada, foi necessária uma pesquisa imagética. Através dela foi conseguido acesso as fotografias que mostram as edificações Art Déco do estudo de caso, ainda com suas características originais da época em que foram construídas, e a situação da paisagem neste período.

O estudo de caso foi importante para se aplicar os conceitos e métodos de análise da edificação, e da paisagem urbana que foram identificados no decorrer da pesquisa. A escolha da Rua Conselheiro João Zanette, foi em função da relação das edificações Art Déco com a

história da cidade, e sua desvalorização pelo poder público e pelos proprietários, situação que se repete em muitas cidades brasileiras.

Para compreender a relevância das edificações Art Déco na paisagem urbana, foram adotados alguns procedimentos técnicos de coleta de dados. A ficha de Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana, criada pela autora, possibilitou a caracterização do Art Déco de Criciúma, a identificação das edificações Art Déco na Rua Conselheiro João Zanette e a identificação das transformações ocorridas nas edificações que influenciam a paisagem urbana.

Foi realizada uma leitura da paisagem urbana da Rua Conselheiro João Zanette quanto aos aspectos físicos, essa leitura possibilitou a compreensão da situação atual da paisagem estudada. Os dados adquiridos facilitaram a compreensão de como esta paisagem e as edificações Art Déco se apresentam para os usuários.

A percepção do usuário foi analisada a partir do Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Conselheiro João Zanette – Criciúma/SC. Os dados obtidos aqui permitiram a compreensão de como o usuário enxerga essa paisagem, qual a compreensão que ele tem dela e qual a relevância da arquitetura Art Déco, segundo a sua visão.

Como resultado de todas as pesquisas e coletas de dados, foi identificado que as edificações Art Déco são reconhecidas por sua importância histórica e estilo arquitetônico, porém de maneira muito sutil, pois os usuários da Rua Conselheiro João Zanette não possuem conhecimentos específicos da relevância destas edificações na história da cidade. A preservação destas edificações precisa ser observada pelo poder público, antes que sejam descaracterizadas pelos seus proprietários.

As edificações Art Déco presente na paisagem urbana, devem ser estudadas por sua importância histórica e arquitetônica, resultando em informações de grande relevância para sua preservação. A continuidade histórica da cidade nas edificações representativas possibilita a compreensão da cidade pelos cidadãos, em seu contato diário com estes testemunhos do passado. A paisagem urbana deve ser monitorada no sentido de não deixar que se percam marcas importantes do passado, mantendo viva a história da cidade para que todos compreendam e valorizem essas representações físicas e sociais que fazem parte de sua própria história.

7 REFERÊNCIAS

AUGUSTINHO, Agnaldo. **Praça Nereu Ramos**: o coração de Criciúma. Florianópolis: Samec, 2007.

BALTHAZAR, Luiz Fernando. **Criciúma** - Memória e vida urbana. Florianópolis, SC Ed.do autor, 2001.

BELLOLI, Mario. **Rubens Costa**: Caminhando com a História de Criciúma. Criciúma, CS. Do autor, 2008.

BERTI, Mario. **Rafaello Berti Arquiteto** – Projeto Memória. Belo Horizonte: Silma Mendes Berti/AP Cultural, 2000. 271p.

BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**: ensaios de psicologia social. 2. ed. São Paulo: Atelier Editorial, 2003. 219 p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 4 de outubro de 2011.

BRESLER, Henri. O art décoratif moderno na França. In: **Art déco na América Latina**. 1 Seminário Internacional. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; PUC/RJ, 1997.

BRITO, Stella Regina Soares de; RIBEIRO, Osvaldo Gouveia; BOGÉA Kátia Santos e RIBEIRO, Emanuela Souza. **Inventário Nacional de Bens móveis e Integrados**: A experiência do Maranhão. São Luis: IPHAN/ 3ª SR, 2000. 78p.

CASTELNOU, Antonio. **Arquitetura art déco em Londrina**. Londrina: Atrito Art, 2002. 140 p.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade, Ed. UNESP, 2001. 282 p.

CONDE, Luiz Paulo Fernandez; ALMADA, Mauro. Panorama do Art Déco na arquitetura e no urbanismo do Rio de Janeiro. In: CZAJKOWSKI, Jorge (Org.). CENTRO DE ARQUITETURA E URBANISMO (RIO DE JANEIRO, RJ). **Guia da arquitetura Art Déco no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000. p. 5 – 20.

CONDE, Luiz Paulo Fernandez. Art déco: modernidade antes do movimento moderno. In: **Art déco na América Latina**. 1 Seminário Internacional. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; PUC/RJ, 1997.

CORREIA, Telma de Barros. **Art déco e indústria**: Brasil, décadas de 1930 e 1940. An. mus. paul. [online]. 2008, vol.16, n.2, pp. 47-104. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-47142008000200003&script=sci_arttext. Acesso em: 18 de dezembro de 2011.

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. Lisboa: Edições 70, 1983. 202 p.

CURY, Isabelle. **Cartas patrimoniais**. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004. 407 p.

CZAJKOWSKI, Jorge. **Guia da arquitetura no Rio de Janeiro**/ Centro de Arquitetura do Rio de Janeiro. 3 ed. –Rio de Janeiro.Casa da palavra-Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro,2000. 161p.

DEL RIO, Vicente. Cidade da Mente, Cidade do Real: Percepção Ambiental e Revitalização na Área Portuária do RJ. In: OLIVEIRA L. de & RIO V. d (orgs.) **Percepção Ambiental**: A Experiência Brasileira, Editora da UFSCar, Studio Nobel: São Paulo, 1996. p. 3-22.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Editora da USP. 1994.

FILHO, Archimedes Napolini. **Criciúma, orgulho de Cidade!** Fragmentos da história dos 120 anos. Criciúma-SC. Ed. Do autor, 2000.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em processo**: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1997. 316 p.

LANDIM, Paula da Cruz. **Desenho de paisagem urbana**: as cidades do interior paulista. São Paulo: Ed. da UNESP, 2004. 132 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

LEMME, Arie Van de. **Guia da arquitetura Art Déco**. Lisboa: Editorial Estampa, 1996. 128 p.

LEMO, Carlos Alberto Cerqueira. **Originalidade, autenticidade, identidade, valor documental**. Arqtextos, São Paulo, 07.082, Vitruvius, mar 2007. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/07.082/260>>. Acesso em: 8 de fevereiro de 2012.

KOHLSDORF, Maria Elaine. **A apreensão da forma da cidade**. Brasília: Universidade de Brasília, 1996. 253 p.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 227 p.

MAFRA, Alcides. **Criciúma, Amor e Trabalho**. Itajaí: Malusan. 1977.

MAGALDI, Cássia. O público e o privado: propriedade e interesse cultural. In: SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória** - patrimônio histórico e cidadania. São Paulo, 1992.

MAGALHÃES, Sérgio. **Sobre a cidade**: habitação e democracia no Rio de Janeiro. São Paulo: Pró Editores Associados, 2002. 137 p.

MANSO, Celina Fernandes Almeida. GOIÂNIA Secretaria de Planejamento. **Goiânia art déco**: acervo arquitetônico e urbanístico, dossiê de tombamento. Goiânia: Secretaria de Planejamento de Goiânia, 2004.

MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. **O passado no futuro da cidade**: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 207 p.

MILANEZ, Pedro. **Fundamentos Históricos de Criciúma**. Florianópolis: Ed. Do autor, 1991.

MINAMI, Issao. **Paisagem urbana de São Paulo**. Publicidade externa e poluição visual. Junho, 2001. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp074.asp>. Acesso em: 12 de novembro de 2011.

MOTTA, Lia. As cidades: sua valorização e proteção como documentos. In: **Memória e**

Educação. Rio de Janeiro, IBPC, Departamento de Promoção, Paço Imperial, 1992. pág. 39 – 46.

MULLER-BROCKMANN, Josef. **Historia de la comunicacion visual**. Barcelona: G. Gili, c1998. 174p.

NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos. **Por um inventário dos sentidos: Mário de Andrade e a concepção de patrimônio e inventário.** São Paulo: Hucitec, 2005. 336p.

PEIXOTO, Nelson Brissac. **Paisagens urbanas.** 3. ed. rev. e amp São Paulo: SENAC/SP, 2004. 436 p.

PINHEIRO, Maria Lúcia Bressan. **Arquitetura residencial verticalizada em São Paulo nas décadas de 1930 e 1940.** An. mus. paul., São Paulo, v. 16, n. 1, jun. 2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142008000100004&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 20 de dezembro de 2011.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade.** 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 86 p.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade.** São Paulo: M. Fontes, 2001. 309 p.

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda:** Teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina, CHAGAS, Mário (orgs.). **Memória e patrimônio:** ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 46-55.

SEGAWA, Hugo. Modernidade pragmática: arquitetura no Brasil dos anos 1920 a 1940. In: **Art déco na América Latina.** 1 Seminário Internacional. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; PUC/RJ, 1997.

SEGRE, Roberto. **América Latina, fim de milênio**: raízes e perspectivas de sua arquitetura. São Paulo: Studio Nobel, 1992. 326 p.

SILVA, Fernando Fernandes da. **As cidade brasileira e o patrimônio cultural da humanidade**. São Paulo: Peirópolis, 2003. 219 p.

SILVA, Edna Lúcia da e MENEZES, Eстера Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação** – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. 121p.

SOARES, Naia Alban. Art Déco e moderno: conceitos que se confundem no ambiente progressista brasileiro. In: **Art déco na América Latina**. 1 Seminário Internacional. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; PUC/RJ, 1997.

VÁRZEA, Mariana Pereira Nunes. O Art Déco nos monumentos cariocas. In: **Art déco na América Latina**. 1 Seminário Internacional. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; PUC/RJ, 1997.

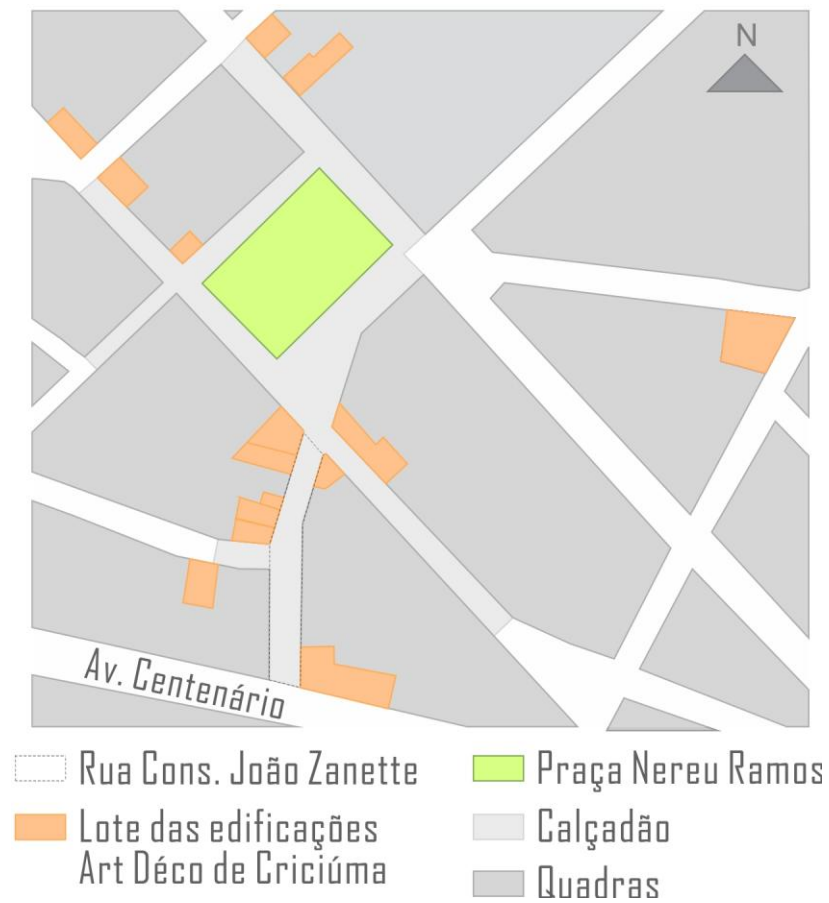
YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.

ZANIRATO, Silvia Helena; RIBEIRO, Wagner Costa. **Patrimônio cultural: a percepção da natureza como um bem não renovável**. Rev. Bras. Hist. [online]. 2006, vol.26, n.51, pp. 251-262. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882006000100012&script=sci_arttext . Acesso em: 5 de novembro de 2011.

ZUMBLICK, Walter Carlos. **Tereza Cristina a ferrovia do carvão**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1987. 181 p.

APÊNDICE A

Localização das edificações Art Déco em Criciúma



APÊNDICE B

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Identificação	Nome da edificação Ed. Martinhago	Número 7
	Logradouro Rua Conselheiro João Zanette	Bairro Centro
	Município/UF Criciúma/SC	Proprietário atual Dauro Martinhago
Dados da edificação e do lote	Localização da Edificação no Recorte do Centro	
	<p> <input type="checkbox"/> Rua Cons. João Zanette <input checked="" type="checkbox"/> Praça Nereu Ramos <input checked="" type="checkbox"/> Lote do edifício nº 7 <input type="checkbox"/> Calçada <input type="checkbox"/> Lote das edificações Art Déco de Criciúma <input type="checkbox"/> Quadras </p>	
	Data de construção 1938 Número de pavimentos 2 Uso original Comercial e Residencial Uso atual Comercial Estado de conservação <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim Estado de preservação <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input checked="" type="checkbox"/> Ruim	Desmembramento do lote <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, em quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação Remembramento do lote <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação
	Descrição do histórico da edificação Fernando da Cunha Carneiro residiu no segundo pavimento até 1947. Depois houveram outros moradores até 1955, quando residiu Otávio Gadizinski. O primeiro pavimento sempre foi comercial. A casa foi vendida a Abílio Paulo, depois a Osvaldo de Souza e por último a Dauro Martinhago, atual proprietário.	
	Intervenções <input checked="" type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente Descrição da intervenção se existir No início da década de 70 foram retiradas as varandas semi-embutidas e as molduras das janelas. A marquise recebeu reforço estrutural e houve modificações na cobertura onde foram colocadas vigas de sustentação.	

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Dados da arquitetura Art Déco

Ocupação dos limites do lote

- ☒ Completa ☐ Frontal
☐ Fundos ☐ Lateral Esquerda
☐ Lateral Direita ☐ Inexistente

Acesso

- ☐ Esquina
☐ Centralizado
☒ Descentralizado



Fonte Ramos, 2012

Esquina

- ☒ Valorizada
☐ Não é valorizada
☐ Não é de esquina



Fonte Ramos, 2012

Predomínio de cheios sobre vazios

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Contenção decorativa

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Fracionamento vertical do edifício

- ☒ Base
☒ Corpo
☒ Coroamento
☐ Não é fracionado



Fonte Ramos, 2012

Simetria axial

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Adornos em relevo com representação antropomorfa

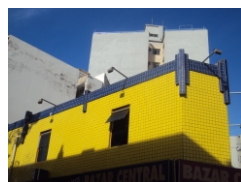
- ☐ Existente
☒ Inexistente

Adornos em relevo com representação fitomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Tipografia na fachada

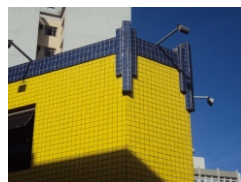
- ☐ Existente
☒ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Detalhes decorativos escalonados

- ☐ Na pilastra
☒ Na platibanda
☐ Outros
☐ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Sucessão de superfícies curvas

- ☐ Existente
☒ Inexistente


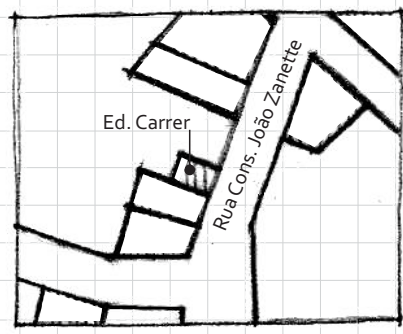
Varanda semi-embutida

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Fotos antigas da edificação	 <p>Ed. Martinhago</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 1944</p>
Fotos atuais da edificação	<div>  <p>Ed. Martinhago visto da Praça Nereu Ramos</p> <p>Fonte Silva, 2012</p> </div> <div>  <p>Ed. Martinhago visto da Praça Nereu Ramos</p> <p>Fonte Silva, 2012</p> </div> <div>  <p>Detalhe do Ed. Martinhago</p> <p>Fonte Silva, 2012</p> </div>
Fotos antigas da edificação na paisagem urbana	<div>  <p>Ed. Martinhago no centro superior da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 1940</p> </div> <div>  <p>Ed. Martinhago e a Rua Seis de Janeiro</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 1940</p> </div> <div>  <p>Ed. Martinhago no canto esquerdo da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal</p> </div>
Fotos atuais da edificação na paisagem urbana	<div>  <p>Ed. Martinhago e a Rua Seis de Janeiro</p> <p>Fonte Silva, 2012</p> </div> <div>  <p>Ed. Martinhago Visto da Praça Nereu Ramos</p> <p>Fonte Silva, 2012</p> </div> <div>  <p>Ed. Martinhago e a Rua Conselheiro João Zanette</p> <p>Fonte Silva, 2012</p> </div>

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Identificação	Nome da edificação Ed. Carrer	Número 36
	Logradouro Rua Conselheiro João Zanette	Bairro Centro
	Município/UF Criciúma/SC	Proprietário atual Marlene Coral Carrer
Dados da edificação e do lote	Localização da Edificação no Recorte do Centro	
		
		
	<p> <input type="checkbox"/> Rua Cons. João Zanette <input type="checkbox"/> Praça Nereu Ramos <input type="checkbox"/> Lote do edifício nº 36 <input type="checkbox"/> Calçada <input type="checkbox"/> Lote das edificações Art Déco de Criciúma <input type="checkbox"/> Quadras </p>	
	Data de construção 1939 Número de pavimentos 2 Uso original Comercial e Residencial Uso atual Comercial Estado de conservação <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim Estado de preservação <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input checked="" type="checkbox"/> Ruim	Desmembramento do lote <input type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, em quantos lotes? <input checked="" type="checkbox"/> Não foi encontrada informação Remembramento do lote <input type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, quantos lotes? <input checked="" type="checkbox"/> Não foi encontrada informação
	Descrição do histórico da edificação O prédio foi construído por José Belloli na intenção de abrir uma "Guarapeira", porém quando o prédio ficou pronto ele achou melhor alugá-lo. Seu Osvaldo Silvestre alugou para abrir sua relojoaria e mais tarde comprou o imóvel. O edifício trocou de dono mas continuou na família Silvestre.	
	Intervenções <input checked="" type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente Descrição da intervenção se existir O térreo está bem modificado, com revestimento diferenciado da edificação. Foram abertos vãos maiores no pavimento térreo para privilegiar o comércio. Os adornos da fachada foram retirados.	

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

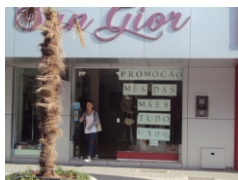
Dados da arquitetura Art Déco

Ocupação dos limites do lote

- ☐ Completa ☒ Frontal
☒ Fundos ☒ Lateral Esquerda
☐ Lateral Direita ☐ Inexistente

Acesso

- ☐ Esquina
☒ Centralizado
☐ Descentralizado



Fonte Zeferino, 2012

Esquina

- ☐ Valorizada
☐ Não é valorizada
☒ Não é de esquina



Fonte Zeferino, 2012

Predomínio de cheios sobre vazios

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Contenção decorativa

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Fracionamento vertical do edifício

- ☒ Base
☒ Corpo
☐ Coroamento
☐ Não é fracionado



Fonte Zeferino, 2012

Simetria

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Adornos em relevo com representação antropomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Adornos em relevo com representação fitomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Tipografia na fachada

- ☐ Existente
☒ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Detalhes decorativos escalonados

- ☐ Na pilastra
☒ Na platibanda
☐ Outros
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Sucessão de superfícies curvas

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Varanda semi-embutida

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Fotos antigas da edificação	 <p>Ed. Carrer no centro da foto</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>	 <p>Ed. Carrer</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 2003</p>	
Fotos atuais da edificação	 <p>Ed. Carrer no centro da foto</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Carrer</p> <p>Fonte Zeferino, 2012</p>	 <p>Detalhe do Ed. Carrer</p> <p>Fonte Zeferino, 2012</p>
Fotos antigas da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Carrer, na Rua Cons. João Zanette, no centro da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>		
Fotos atuais da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Carrer com a Praça Nereu Ramos ao fundo</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Carrer e a Rua Cons. João Zanette</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Carrer e a Rua Cons. João Zanette</p> <p>Fonte Zeferino, 2012</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador</p> <p>Fonte dos dados Wanderley Domingos e Casa da Cultura de Criciúma</p>			
<p>Página 3/3</p> <p>16/04/2012</p>			

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Identificação	Nome da edificação Ed. Damiani	Número 44
	Logradouro Rua Conselheiro João Zanette	Bairro Centro
	Município/UF Criciúma/SC	Proprietário atual Aurora Bortoluzzi Damiani
Dados da edificação e do lote	Localização da Edificação no Recorte do Centro	
	<p> <input type="checkbox"/> Rua Cons. João Zanette <input checked="" type="checkbox"/> Praça Nereu Ramos <input checked="" type="checkbox"/> Lote do edifício nº 44 <input type="checkbox"/> Calçada <input type="checkbox"/> Lote das edificações Art Déco de Criciúma <input type="checkbox"/> Quadras </p>	
	Data de construção 1947 - 1948 Número de pavimentos 3 Uso original Comercial e Residencial Uso atual Comercial Estado de conservação <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim Estado de preservação <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim	Desmembramento do lote <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, em quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação Remembramento do lote <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação
	Descrição do histórico da edificação Foi construído pelo senhor Esperandino Damiani para abrigar o comércio da família. O projeto é do engenheiro Jorge Fridyberg. O comércio da família iniciou em 1937, sendo a primeira papelaria da cidade. Sempre foi gerenciada pelo senhor Esperandino. Quando faleceu em 1976, os filhos e a esposa assumiram a gerência da loja.	Intervenções <input checked="" type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente Descrição da intervenção se existir O edifício recebeu pintura branca recentemente. O térreo foi alterado tendo subtração de paredes para aumentar a porta de acesso à loja.

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Dados da arquitetura Art Déco

Ocupação dos limites do lote

- ☒ Completa ☐ Frontal
☐ Fundos ☐ Lateral Esquerda
☐ Lateral Direita ☐ Inexistente

Acesso

- ☐ Esquina
☐ Centralizado
☒ Descentralizado



Fonte Ramos, 2012

Esquina

- ☐ Valorizada
☐ Não é valorizada
☒ Não é de esquina



Fonte Ramos, 2012

Predomínio de cheios sobre vazios

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Contenção decorativa

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Fracionamento vertical do edifício

- ☒ Base
☒ Corpo
☐ Coroamento
☐ Não é fracionado



Fonte Ramos, 2012

Simetria axial

- ☐ Existente
☒ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Adornos em relevo com representação antropomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Adornos em relevo com representação fitomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Tipografia na fachada

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Detalhes decorativos escalonados

- ☐ Na pilastra
☐ Na platibanda
☐ Outros
☒ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Sucessão de superfícies curvas

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Varanda semi-embutida

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Fotos antigas da edificação	 <p>Ed. Damiani</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 2003</p>	 <p>Ed. Damiani</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 2003</p>	 <p>Ed. Damiani</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 2003</p>
Fotos atuais da edificação	 <p>Ed. Damiani</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Detalhe do Ed. Damiani</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Damiani</p> <p>Fonte Salvador, 2011</p>
Fotos antigas da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Damiani no fundo da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 1940</p>	 <p>Ed. Damiani no fundo da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 1940</p>	
Fotos atuais da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Damiani e a Rua Cons. João Zanette.</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Damiani e a Rua Cons. João Zanette.</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Damiani e a Rua Conselheiro João Zanette</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Identificação	Nome da edificação Ed. Abílio Paulo Filho	Número 10 e 12
	Logradouro Rua Conselheiro João Zanette	Bairro Centro
	Município/UF Criciúma/SC	Proprietário atual Abílio Paulo Filho
Dados da edificação e do lote	Localização da Edificação no Recorte do Centro	
	<p> <input type="checkbox"/> Rua Cons. João Zanette <input type="checkbox"/> Praça Nereu Ramos <input type="checkbox"/> Lote do edifício nº10 e 12 <input type="checkbox"/> Calçada <input type="checkbox"/> Lote das edificações Art Déco de Criciúma <input type="checkbox"/> Quadras </p>	
	Data de construção 1948 Número de pavimentos 2 Uso original Comercial e Residencial Uso atual Comercial Estado de conservação <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim Estado de preservação <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim	Desmembramento do lote <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, em quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação Remembramento do lote <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação
	Descrição do histórico da edificação A obra foi executada pelo construtor Davi Conti para o proprietário Sr. Abílio Paulo Filho, hoje a edificação pertence ao seu filho Abílio Paulo Filho. O primeiro pavimento sempre foi destinado ao comércio. No segundo pavimento era usado como residência pela família, também funcionou um hotel por três anos, mas em 1995 ou 1996 foi fechado e o segundo pavimento hoje serve como depósito.	
	Intervenções <input checked="" type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente Descrição da intervenção se existir Placas de publicidade cobrindo a fachada e abertura de vãos no primeiro pavimento para privilegiar o comércio. A loja número 12 (a direita) foi separada do pavimento superior, a loja número 10 é que faz uso desse pavimento.	

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Dados da arquitetura Art Déco

Ocupação dos limites do lote

- ☐ Completa ☒ Frontal
☐ Fundos ☒ Lateral Esquerda
☒ Lateral Direita ☐ Inexistente

Acesso

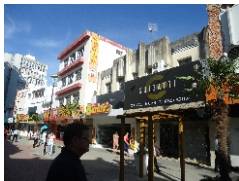
- ☐ Esquina
☐ Centralizado
☒ Descentralizado



Fonte Zeferino, 2012

Esquina

- ☐ Valorizada
☐ Não é valorizada
☒ Não é de esquina



Fonte Zeferino, 2012

Predomínio de cheios sobre vazios

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Contenção decorativa

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Silva, 2012

Fracionamento vertical do edifício

- ☒ Base
☒ Corpo
☐ Coroamento
☐ Não é fracionado



Fonte Zeferino, 2012

Simetria axial

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Adornos em relevo com representação antropomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Adornos em relevo com representação fitomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Tipografia na fachada

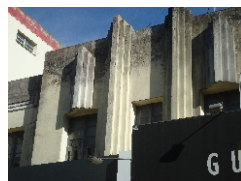
- ☐ Existente
☒ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Detalhes decorativos escalonados

- ☒ Na pilastra
☒ Na platibanda
☐ Outros
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Sucessão de superfícies curvas

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Varanda semi-embutida

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Fotos antigas da edificação	 <p>Ed. Abílio Paulo Filho no centro da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>	 <p>Ed. Abílio Paulo Filho</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 2003</p>
Fotos atuais da edificação	 <p>Ed. Abílio Paulo Filho</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Abílio Paulo Filho</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>  <p>Detalhe do Ed. Abílio Paulo Filho</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>
Fotos antigas da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Abílio Paulo Filho</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>	 <p>Ed. Abílio Paulo Filho ao fundo da foto</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>
Fotos atuais da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Abílio Paulo Filho e a Praça Nereu Ramos ao fundo</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Abílio Paulo Filho visto da Praça Nereu Ramos</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>  <p>Ed. Abílio Paulo Filho ao fundo da foto</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Identificação	Nome da edificação Ed. Silveira	Número 125
	Logradouro Rua Conselheiro João Zanette	Bairro Centro
	Município/UF Criciúma/SC	Proprietário atual José Jayme Silveira
Dados da edificação e do lote	<p>Localização da Edificação no Recorte do Centro</p> <p> <input type="checkbox"/> Rua Cons. João Zanette <input type="checkbox"/> Praça Nereu Ramos <input type="checkbox"/> Lote do edifício nº 125 <input type="checkbox"/> Calçada <input type="checkbox"/> Lote das edificações Art Déco de Criciúma <input type="checkbox"/> Quadras </p>	
	<p>Croqui da ocupação da edificação no lote</p>	
	<p>Data de construção 1948</p> <p>Número de pavimentos 2</p> <p>Uso original Comercial e Residencial</p> <p>Uso atual Comercial e Serviço</p> <p>Estado de conservação</p> <p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim </p> <p>Estado de preservação</p> <p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim </p>	
	<p>Desmembramento do lote</p> <p> <input type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, em quantos lotes? <input checked="" type="checkbox"/> Não foi encontrada informação </p> <p>Remembramento do lote</p> <p> <input type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, quantos lotes? <input checked="" type="checkbox"/> Não foi encontrada informação </p>	
	<p>Descrição do histórico da edificação</p> <p>O edifício foi construído para abrigar a residência da família e comércio no térreo. Assalas comerciais eram alugadas.</p>	
	<p>Intervenções</p> <p> <input checked="" type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente </p> <p>Descrição da intervenção se existir</p> <p>As paredes do térreo foram alteradas para aumentar as aberturas para o comércio. Cada loja revestiu sua fachada com cores e materiais que a diferenciasssem do todo. Foram abertos vãos para os aparelhos de ar-condicionado e colocado grades nas janelas.</p>	

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Dados da arquitetura Art Déco	<p>Ocupação dos limites do lote</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Completa <input type="checkbox"/> Frontal</p> <p><input type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Lateral Esquerda</p> <p><input type="checkbox"/> Lateral Direita <input type="checkbox"/> Inexistente</p>	<p>Simetria axial</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Existente</p> <p><input type="checkbox"/> Inexistente</p>		
	<p>Acesso</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Esquina</p> <p><input type="checkbox"/> Centralizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descentralizado</p>		<p>Adornos em relevo com representação antropomorfa</p> <p><input type="checkbox"/> Existente</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Inexistente</p>	<p>Fonte Ramos, 2012</p>
	<p>Esquina</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Valorizada</p> <p><input type="checkbox"/> Não é valorizada</p> <p><input type="checkbox"/> Não é de esquina</p>		<p>Adornos em relevo com representação fitomorfa</p> <p><input type="checkbox"/> Existente</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Inexistente</p>	
	<p>Predomínio de cheios sobre vazios</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Existente</p> <p><input type="checkbox"/> Inexistente</p>	<p>Tipografia na fachada</p> <p><input type="checkbox"/> Existente</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Inexistente</p>		<p>Fonte Ramos, 2012</p>
	<p>Contenção decorativa</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Existente</p> <p><input type="checkbox"/> Inexistente</p>		<p>Detalhes decorativos escalonados</p> <p><input type="checkbox"/> Na pilastra</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Na platibanda</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Inexistente</p>	
	<p>Fracionamento vertical do edifício</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Base</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Corpo</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Coroamento</p> <p><input type="checkbox"/> Não é fracionado</p>		<p>Sucessão de superfícies curvas</p> <p><input type="checkbox"/> Existente</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Inexistente</p>	
	<p>Varanda semi-embutida</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Existente</p> <p><input type="checkbox"/> Inexistente</p>		<p>Fonte Ramos, 2012</p>	
			<p>Fonte Silva, 2012</p>	

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Fotos antigas da edificação	 <p>Ed. Silveira</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 70</p>	 <p>Ed. Silveira</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 2003</p>	
Fotos atuais da edificação	 <p>Ed. Silveira visto da Rua Cons. João Zanette</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Silveira visto da Av. Centenário</p> <p>Fonte Salvador, 2011</p>	 <p>Detalhe do Ed. Silveira</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>
Fotos antigas da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Silveira na parte direita da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 70</p>	 <p>Ed. Silveira no canto direito da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>	
Fotos atuais da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Silveira visto pela Av. Centenário</p> <p>Fonte Salvador, 2011</p>	 <p>Ed. Silveira visto pela Av. Centenário</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Silveira visto pela Av. Centenário</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Identificação	Nome da edificação Ed. Gaindzinski	Número 50
	Logradouro Rua Conselheiro João Zanette	Bairro Centro
	Município/UF Criciúma/SC	Proprietário atual Nelson e Nilton Gaindzinski
Dados da edificação e do lote	<p>Localização da Edificação no Recorte do Centro</p> <p> <input type="checkbox"/> Rua Cons. João Zanette <input type="checkbox"/> Praça Nereu Ramos <input type="checkbox"/> Lote do edifício nº 50 <input type="checkbox"/> Calçada <input type="checkbox"/> Lote das edificações Art Déco de Criciúma <input type="checkbox"/> Quadras </p>	
	<p>Croqui da ocupação da edificação no lote</p>	
	<p>Data de construção 1948</p> <p>Número de pavimentos 3</p> <p>Uso original Comercial e Residencial</p> <p>Uso atual Comercial</p> <p>Estado de conservação</p> <p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim </p> <p>Estado de preservação</p> <p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input checked="" type="checkbox"/> Ruim </p>	<p>Desmembramento do lote</p> <p> <input type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, em quantos lotes? <input checked="" type="checkbox"/> Não foi encontrada informação </p> <p>Remembramento do lote</p> <p> <input type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, quantos lotes? <input checked="" type="checkbox"/> Não foi encontrada informação </p>
	<p>Descrição do histórico da edificação</p> <p>A parte térrea era alugada para uma loja. No andar superior funcionava inicialmente a residência da família, depois foi transformada numa boate. Nessa construção houve o aproveitamento da parede lateral como garagem, anos mais tarde esse espaço começou a ser usado como sala comercial.</p>	

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Dados da arquitetura Art Déco

Ocupação dos limites do lote

- ☒ Completa ☐ Frontal
☐ Fundos ☐ Lateral Esquerda
☐ Lateral Direita ☐ Inexistente

Acesso

- ☐ Esquina
☐ Centralizado
☒ Descentralizado



Fonte Ramos, 2012

Esquina

- ☒ Valorizada
☐ Não é valorizada
☐ Não é de esquina



Fonte Ramos, 2012

Predomínio de cheios sobre vazios

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Contenção decorativa

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Fracionamento vertical do edifício

- ☒ Base
☒ Corpo
☒ Coroamento
☐ Não é fracionado



Fonte Ramos, 2012

Simetria axial

- ☐ Existente
☒ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Adornos em relevo com representação antropomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Adornos em relevo com representação fitomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Tipografia na fachada

- ☐ Existente
☒ Inexistente



Fonte Ramos, 2012

Detalhes decorativos escalonados

- ☐ Na pilastra
☐ Na platibanda
☐ Outros
☒ Inexistente



Fonte Ramos, 2012










Sucessão de superfícies curvas

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Varanda semi-embutida

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Fotos antigas da edificação	 <p>Ed. Gaíndzinski no centro da foto</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>	 <p>Ed. Gaíndzinski</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 2003</p>	
Fotos atuais da edificação	 <p>Ed. Gaíndzinski</p> <p>Fonte Ramos, 2012</p>	 <p>Ed. Gaíndzinski visto pela Rua Cons. João Zanette</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Gaíndzinski visto pela Rua Cons. João Zanette</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>
Fotos antigas da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Gaíndzinski, na Rua Cons. João Zanette, no centro da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 1940</p>		
Fotos atuais da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Gaíndzinski e a Rua Cons. João Zanette</p> <p>Fonte Salvador, 2011</p>	 <p>Ed. Gaíndzinski com a Praça Nereu Ramos ao fundo</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Gaíndzinski e a Rua Conselheiro João Zanette</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette, Criciúma-SC

Identificação	Nome da edificação Ed. Filhinho	Número 394
	Logradouro Rua Conselheiro João Zanette	Bairro Centro
	Município/UF Criciúma/SC	Proprietário atual Abílio Paulo Filho
Dados da edificação e do lote	Localização da Edificação no Recorte do Centro	
	<p> <input type="checkbox"/> Rua Cons. João Zanette <input checked="" type="checkbox"/> Praça Nereu Ramos <input checked="" type="checkbox"/> Lote do edifício nº 394 <input type="checkbox"/> Calçada <input type="checkbox"/> Lote das edificações Art Déco de Criciúma <input type="checkbox"/> Quadras </p>	
Dados da edificação e do lote	Data de construção 1946 Número de pavimentos 3 Uso original Comercial e Residencial Uso atual Comercial Estado de conservação <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim Estado de preservação <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Ruim	
	Desmembramento do lote <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, em quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação	
	Remembramento do lote <input checked="" type="checkbox"/> Inexistente <input type="checkbox"/> Existente, quantos lotes? <input type="checkbox"/> Não foi encontrada informação	
	Intervenções <input checked="" type="checkbox"/> Existente <input type="checkbox"/> Inexistente Descrição da intervenção se existir <p>O primeiro pavimento foi bem alterado com novas e maiores aberturas para servir de vitrini e está revestido com granito. A placa de publicidade da loja cobre uma parte do edifício.</p>	
Descrição do histórico da edificação <p>Em 1946 foram construídos os pavimentos superiores do prédio, dando origem ao Edifício Filhinho (homenagem a seu filho, Abílio Paulo Filho). David Conte foi o construtor e Valter Pinho foi o desenhista.</p> <p>No prédio construído funcionou durante muitos anos o café São Paulo, local de encontro dos engenheiros das minas de carvão.</p>		

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Dados da arquitetura Art Déco

Ocupação dos limites do lote

- ☒ Completa ☐ Frontal
☐ Fundos ☐ Lateral Esquerda
☐ Lateral Direita ☐ Inexistente

Acesso

- ☐ Esquina
☐ Centralizado
☒ Descentralizado



Fonte Zeferino, 2012

Esquina

- ☒ Valorizada
☐ Não é valorizada
☐ Não é de esquina



Fonte Zeferino, 2012

Predomínio de cheios sobre vazios

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Contenção decorativa

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Fracionamento vertical do edifício

- ☒ Base
☒ Corpo
☒ Coroamento
☐ Não é fracionado



Fonte Zeferino, 2012

Simetria axial

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Adornos em relevo com representação antropomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Adornos em relevo com representação fitomorfa

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Tipografia na fachada

- ☒ Existente
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Detalhes decorativos escalonados

- ☒ Na pilastra
☐ Na platibanda
☐ Outros
☐ Inexistente



Fonte Zeferino, 2012

Sucessão de superfícies curvas

- ☐ Existente
☒ Inexistente

Varanda semi-embutida

- ☒ Existente
☐ Inexistente

Inventário da Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana

Fotos antigas da edificação	 <p>Ed. Filhinho</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>	 <p>Ed. Filhinho</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, 2003</p>	 <p>Interior do Ed. Filhinho</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>
Fotos atuais da edificação	 <p>Ed. Filhinho visto da Rua Seis de Janeiro</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Detalhe do Ed. Filhinho</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Detalhe do Ed. Filhinho</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>
Fotos antigas da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Filhinho no centro superior da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>	 <p>Ed. Filhinho e a Rua Cons. João Zanette</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>	 <p>Ed. Filhinho no centro da foto.</p> <p>Fonte Arquivo Histórico Municipal, década de 40</p>
Fotos atuais da edificação na paisagem urbana	 <p>Ed. Filhinho e a Rua Cons. João Zanette</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Filhinho visto da Praça Nereu Ramos</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>	 <p>Ed. Filhinho visto da Praça Nereu Ramos</p> <p>Fonte Silva, 2012</p>

APÊNDICE C

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	Qual sua Idade? 20 anos						
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ?	<input type="checkbox"/> Local de trabalho	<input checked="" type="checkbox"/> Local de passagem	<input type="checkbox"/> Local de compras			
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette?	<input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana	<input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Raramente			
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?						
	1º Pergolado		2º Loja Bem Calçados		3º Ed. Itália		
	Por quê? O pergolado chama a atenção pela localização, a loja pelos calçados e o showroom pelas maquetes.						
	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê? Ed. Damiani. Porque foi reformado a pouco tempo e a pintura ainda está bem branca.						
Avaliação	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria? Ed. Itália						
	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações? 1 _____ 2 _____ 3 _____						
	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não						
	Por quê? Na minha opinião não porque eu não sei nada de histórico dela.						
Condição	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não						
	Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não						
Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012							

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	Qual sua Idade? 20 anos			
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ?	<input type="checkbox"/> Local de trabalho	<input type="checkbox"/> Local de passagem	<input checked="" type="checkbox"/> Local de compras
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette?	<input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana	<input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana	<input type="checkbox"/> Raramente
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?			
	1º Loja Bem Calçados	2º Farmácia do SESI	3º Livraria Domek	
	Por quê?			
	São os lugares que eu mais frequento.			
	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?			
	Ed. Damiani. Depois que fizeram a reforma ele está chamando a atenção.			
	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?			
Avaliação	Farmácia do SESI			
	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?			
	1 Ed. Damiani	2 Loja Bem Calçados	3 _____	
	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Condição	Por quê?			
	Porque é um eixo de ligação para a Praça Nereu Ramos.			
	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
	Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Pesquisador Sabrina Salvador				
12/04/2012				

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	Qual sua Idade? 25 anos	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input checked="" type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input checked="" type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente	
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?	
	1º Ed. Itália	2º Ed. Damiani
	3º Loja Guzzati	
	Por quê?	
Avaliação	Porque eu costumo passar olham para cima e estas edificações são as que mais se destacam.	
	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?	
	Showroom Criciúma Construções. Pela altura do prédio, muito diferente das outras.	
	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?	
Condição	Ed. Itália	
	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?	
	1 Loja Guzzati	2 Ed. Filhinho
	3 Ed. Damiani	
Condição	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?	
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
	Por quê?	
	Porque é um acesso importante na cidade.	
Condição	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?	
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
	Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?	
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Pesquisador Sabrina Salvador		
12/04/2012		

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 18 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input checked="" type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input checked="" type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Loja Bem Calçados 3º Loja Guzzati</p> <p>Por quê?</p> <p>Porque chama mais a atenção.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Loja Bem Calçados. Pela vitrine e a placa que é bem colorida.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 _____ 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Acho que ela não faz parte da história da cidade, nunca ouvi falar nada.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua Idade? 20 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input checked="" type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1ª Os canteiros com a vegetação 2ª Pergolado 3ª _____</p> <p>Por quê?</p> <p>É o que está no meu caminho, fica bem no meio da rua.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Ed. Damiani. Porque a pintura está nova e a dos outros prédios não.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Ed. Damiani 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Porque tem edifícios antigos.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	Qual sua Idade? 21 anos						
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ?	<input type="checkbox"/> Local de trabalho	<input type="checkbox"/> Local de passagem	<input checked="" type="checkbox"/> Local de compras			
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette?	<input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana	<input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana	<input type="checkbox"/> Raramente			
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?						
	1º Farmácia do SESI		2º Livraria Domek		3º Loja Tanupé		
	Por quê?						
	Pelo uso.						
Avaliação	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?						
	Farmácia do SESI. Porque é de esquina e pelo tamanho.						
	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?						
	Farmácia do SESI						
Condição	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?						
	1 Loja Bem Calçados		2 Loja Guzzati		3 Ed. Damiani		
	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?						
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não				
Conclusão	Por quê?						
	Pelos edifícios históricos.						
	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?						
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não				
Pesquisador	Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?						
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não				
	12/04/2012						

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	Qual sua Idade? 22 anos			
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ?	<input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho	<input type="checkbox"/> Local de passagem	<input type="checkbox"/> Local de compras
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette?	<input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana	<input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana	<input type="checkbox"/> Raramente
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?			
	1º Ed. Dom Diniz	2º Loja Bem Calçados	3º Farmácia do SESI	
	Por quê?			
	Porque eu sempre uso como ponto de referência, para me localizar.			
	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?			
	Loja Bem Calçados. Pelo local que ela está, na esquina da Praça Nereu Ramos e pela loja que chama a atenção.			
	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?			
	Ed. Dom Diniz			
	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?			
	1 Ícaro Turismo	2 Loja Guzzati	3	Loja Bem Calçados
Avaliação	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
	Por quê?			
	Os prédios antigos sempre representam a história do lugar.			
Condição	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
	Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
	Pesquisador Sabrina Salvador			
	12/04/2012			

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 19 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input checked="" type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input checked="" type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Ed. Dom Diniz 3º Farmácia do SESI</p> <p>Por quê?</p> <p>São os locais que eu frequento.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Padaria. Pela localização, está em uma esquina.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Ed. Dom Diniz</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Ed. Damiani 2 Loja Bem Calçados 3 Farmácia do SESI</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Acho que pelos prédios que são antigos.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 24 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input checked="" type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input checked="" type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Os canteiros com a vegetação 2º Túnel de acesso ao terminal 3º _____</p> <p>Por quê?</p> <p>É o que fica mais no meu campo de visão.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Loja Bem Calçados. Pela vitrine e pela placa da loja.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Ícaro Turismo 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Porque é um rua muito antiga na cidade.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Identificação	Qual sua idade? 41 anos			
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette?	<input type="checkbox"/> Local de trabalho	<input checked="" type="checkbox"/> Local de passagem	<input type="checkbox"/> Local de compras
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette?	<input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana	<input checked="" type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana	<input type="checkbox"/> Raramente
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?			
	1º Ed. Dom Diniz	2º Antiga Loja Casa Ouro	3º _____	
	Por quê?			
	O primeiro pela altura e o segundo pelo uso.			
	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?			
	Ed. Dom Diniz. Pela verticalidade.			
Avaliação	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?			
	Ed. Dom Diniz. Pela verticalidade.			
	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?			
	1 Antigo Café São Paulo	2 Antiga Loja Casa Ouro	3 _____	
	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Conduta	Por quê?			
	Essa é uma rua importante na história da cidade, é muito antiga.			
	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
	Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Pesquisador Sabrina Salvador				
12/04/2012				

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 56 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input checked="" type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Antigo Café São Paulo 2º Túnel de acesso ao terminal 3º Ed. Dom Diniz</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo uso, pela localização e pela altura.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Antigo Café São Paulo. É uma referência e um antigo ponto de encontro.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Antigo Café São Paulo</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Antigo Café São Paulo 2 Ícaro Turismo 3 Loja Guzzati</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Foi aqui que a cidade começou a se desenvolver, essa rua tem muita história.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 25 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Loja Bem Calçados 3º Ícaro Turismos</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelas cores que se destacam.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Loja Bem Calçados. Pela placa da loja que se destaca das outras.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Loja Bem Calçados 2 Loja Guzzati 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Eu nunca tive conhecimento de nenhum acontecimento histórico nessa rua.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua Idade? 16 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Loja Bem Calçados 3º Loja Bazar Central</p> <p>Por quê?</p> <p>São os lugares que eu vou e as lojas são bem coloridas.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Loja Bem Calçados. Pela vitrine que é bem cheia.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 _____ 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Nunca soube nada sobre isso.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Identificação	Qual sua idade? 43 anos			
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette?	<input type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana	<input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Local de compras <input checked="" type="checkbox"/> Raramente
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?			
	1º Loja Koerich		2º União Turismo Hotel	
			3º Loja Guzzati	
	Por quê?			
	São pontos de compra.			
	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê? Não. Não presto atenção nos edifícios, só nas placas das lojas.			
Avaliação	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?			
	União Turismo Hotel			
	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?			
	1 _____		2 _____	
			3 _____	
Condição	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?			
	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Conduta	Por quê?			
	Nem sabia das edificações antigas.			
	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
	Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Pesquisador Sabrina Salvador				
12/04/2012				

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	Qual sua Idade? 22 anos
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda? 1º Túnel de acesso ao terminal 2º Farmácia do SESI 3º Ed. Dom Diniz Por quê? Pelo uso.
	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê? Farmácia do SESI. Pela cor.
	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria? Farmácia do SESI.
	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações? 1 Loja Guzzati 2 Loja Bem Calçados 3 _____
Avaliação	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Por quê? Porque faz parte da Praça Nereu Ramos.
Conduta	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Pesquisador Sabrina Salvador	
12/04/2012	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 44 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Farmácia do SESI 2º Loja Guzzati 3º Loja Délia</p> <p>Por quê?</p> <p>São as lojas que eu frequento.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Showroom Criciúma Construções. A altura dele.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Farmácia do SESI</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Loja Guzzati 2 Farmácia do SESI 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelos prédios.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Identificação	Qual sua Idade? 45 anos						
	Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ?	<input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho	<input type="checkbox"/> Local de passagem	<input type="checkbox"/> Local de compras			
	Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette?	<input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana	<input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana	<input type="checkbox"/> Raramente			
Cognição	Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?						
	1º Loja Guzzati		2º Loja Bem Calçados		3º Loja Tanupé		
	Por quê?						
	São os lugares que eu vou mais.						
Avaliação	Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?						
	Padaria. Pela forma dela, as cores.						
	Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?						
	Padaria.						
Condição	Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?						
	1 Loja Bem Calçados		2 Loja Guzzati		3 _____		
	Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?						
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não				
Conclusão	Por quê?						
	Porque tem edificações antigas.						
	As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?						
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não				
Considerações	Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?						
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não				
Pesquisador Sabrina Salvador							
Data 12/04/2012							

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua Idade? 24 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Loja Bem Calçados 2º Loja Guzzati 3º Farmácia do SESI</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo uso deles.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Showroom Criciúma Construções. Pela fachada chamativa.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Loja Bem Calçados</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Loja Bem Calçados 2 Loja Guzzati 3 Ícaro Turismo</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Porque é o lugar que começou a cidade.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
	<p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 29 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Loja Tanupé 3º _____</p> <p>Por quê?</p> <p>São lugares de passagem e de uso.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal. Pela localização.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 _____ 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo comércio que é antigo.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua Idade? 18 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Farmácia do SESI 2º Loja Tanupé 3º Ed. Itália</p> <p>Por quê?</p> <p>Por causa do uso.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Farmácia do SESI. Pela cor.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Farmácia do SESI.</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 _____ 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo uso e pelo comércio que sempre teve nessa rua.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua Idade? 45 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1ª Túnel de acesso ao terminal 2ª _____ 3ª _____</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo uso.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal. É onde eu sempre passo.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 _____ 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Foi o início do comércio no Centro.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua Idade? 26 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1ª Túnel de acesso ao terminal 2ª Ed. Dom Diniz 3ª _____</p> <p>Por quê?</p> <p>Eu vou todos os dias.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal. Pelo formato e pelo uso.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal.</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 _____ 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Por ser um lugar antigo de passagem.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
	<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 33 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Loja Tanupé 3º _____</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo uso.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal. Pelo uso.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal.</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Loja Bem Calçados 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo acesso até a Praça Nereu Ramos, que é bem antigo.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 34 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input checked="" type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input checked="" type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1ª Túnel de acesso ao terminal 2ª Prédios antigos 3ª _____</p> <p>Por quê?</p> <p>Utilizo o túnel como corredor de passagem.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Não consigo lembrar de nenhuma especificamente.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal.</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 _____ 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Muitas edificações apresentam ou representam uma década importante para a cidade com o desenvolvimento proporcionado pelo carvão.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua Idade? 54 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input checked="" type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input checked="" type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Antiga Loja Casa Ouro 3º Loja Guzzati</p> <p>Por quê?</p> <p>É onde frequento.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Antigo Café São Paulo. Pelo uso que tinha que era muito importante para a cidade.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal.</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Loja Bem Calçados 2 Loja Guzzati 3 Ícaro Turismo</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Sempre foi uma rua de grande importância na história da cidade, local de encontros.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 61 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input checked="" type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input checked="" type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Antiga Loja Casa Ouro 2º Antigo Café São Paulo 3º Loja Guzzati</p> <p>Por quê?</p> <p>Lugares que sempre fui.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Antigo Café São Paulo. Porque é um prédio muito bonito.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Antigo Café São Paulo.</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Antigo Café São Paulo 2 Loja Guzzati 3 Ícaro Turismo</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Com certeza, a cidade começou a se desenvolver aqui.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
Pesquisador Sabrina Salvador	
12/04/2012	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 59 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input checked="" type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input checked="" type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Ed. Filhinho 2º Farmácia do SESI 3º Loja Guzzati</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo importância e pelo uso.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Ed. Filhinho. Por estar na esquina, sempre foi destaque.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Ed. Filhinho</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Ed. Damiani 2 Loja Guzzati 3 Ed. Filhinho</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Sempre foi importante por fazer a ligação da Praça Nereu Ramos e a estação ferroviária.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 58 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input checked="" type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Ed. Filhinho 3º Ed. Damiani</p> <p>Por quê?</p> <p>Lembro do túnel por ser um lugar de passagem.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Ed. Filhinho. Por estar na esquina ele aparece mais.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal.</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Ed. Damiani 2 Ed. Filhinho 3 Ed. Guzzati</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Era onde passava o viaduto e era uma ligação com a estação ferroviária.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
	<p>Pesquisador Sabrina Salvador</p> <p style="text-align: right;">12/04/2012</p>

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 51 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input checked="" type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Ed. Damiani 3º Loja Guzzati</p> <p>Por quê?</p> <p>São prédios marcantes pelo uso constante.</p> <p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Ed. Damiani. É um prédio antigo que foi reformado e agora chama muito a minha atenção.</p> <p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal.</p> <p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 Ed. Damiani 2 Ed. Filhinho 3 Loja Guzzati</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Foi muito utilizada no passado como ponto de comércio e de passagem, da para ver pelas edificações antigas.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
Pesquisador Sabrina Salvador	
12/04/2012	

Questionário sobre a Arquitetura Art Déco na Paisagem Urbana da Rua Cons. João Zanette- Criciúma/SC

Identificação	<p>Qual sua idade? 22 anos</p> <p>Qual relação de uso com a Rua Cons. João Zanette ? <input checked="" type="checkbox"/> Local de trabalho <input type="checkbox"/> Local de passagem <input type="checkbox"/> Local de compras</p> <p>Com que frequência utiliza a Rua Cons. João Zanette? <input checked="" type="checkbox"/> De 4 a 7 dias por semana <input type="checkbox"/> De 1 a 3 dias por semana <input type="checkbox"/> Raramente</p>
Cognição	<p>Quais os 3 primeiros elementos físicos da Rua Cons. João Zanette que você recorda?</p> <p>1º Túnel de acesso ao terminal 2º Loja Tanupé 3º Ed. Itália</p> <p>Por quê?</p> <p>Pelo uso.</p>
	<p>Você pode citar alguma edificação que se destaca na paisagem urbana da Rua Cons. João Zanette? Por quê?</p> <p>Loja Tanupé. Pela loja mesmo.</p>
	<p>Se você fosse marcar um encontro na Rua Cons. João Zanette, onde você marcaria?</p> <p>Túnel de acesso ao terminal.</p>
	<p>Existem 7 edificações que são em estilo Art Déco, aproximadamente da década de 40, na Rua Cons. João Zanette, você pode citar 3 destas edificações?</p> <p>1 _____ 2 _____ 3 _____</p>
Avaliação	<p>Você compreende a Rua Cons. João Zanette como portadora de importância histórica para a cidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p> <p>Por quê?</p> <p>Não sabia que tinha edificação assim antiga.</p>
Conduta	<p>As edificações em estilo Art Déco presentes na Rua Cons. João Zanette devem ser preservadas ?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Sendo positiva a resposta, você acredita ser importante a retirada das placas de publicidade da frente das fachadas, possibilitando assim a visualização da edificação?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p>
<p>Pesquisador Sabrina Salvador 12/04/2012</p>	